



Relatório Anual
contendo o Relatório
da Administração e as
Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2022
e 2021 com Relatório dos
Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	29
Balancos patrimoniais	30
Demonstrações do resultado	32
Demonstrações do resultado abrangente	33
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	34
Demonstrações dos fluxos de caixa	35
Demonstrações do valor adicionado	36
Notas explicativas às demonstrações financeiras	37

Mensagem da Administração

Durante o ano de 2022, a 3R alcançou importantes marcos estratégicos, financeiros e operacionais. O avanço percorrido pela Companhia será fundamental para suportar sua tese de investimento nos próximos anos e, conseqüentemente, promover a criação de valor por meio de recuperação de reservas que não seriam produzidas pelo operador anterior. Além de gerar valor aos acionistas, este movimento ambiciona refletir positivamente na dinâmica das economias locais onde estão localizadas as operações por meio da geração de empregos e fortalecimento da indústria e comércio. Vale também lembrar que tais planos de investimento também proporcionam o incremento de receitas para a união, estados, municípios e proprietários de terras por meio do pagamento de royalties, impostos e taxas atrelados aos nossos negócios. O sólido resultado registrado em 2022 está intrinsecamente relacionado à intensa dedicação do time 3R, que trabalha orientado pelos pilares de sustentabilidade, segurança operacional e melhoria contínua dos resultados da Companhia.

Os mercados globais conviveram com aspectos macroeconômicos desafiadores e eventos geopolíticos disruptivos durante todo ano de 2022, tendência que teve início em 2020 com a pandemia. A escalada de taxa de juros e uma resistente inflação em mercados desenvolvidos e emergentes se somou a efeitos duradouros da guerra no leste europeu e afetaram fortemente a dinâmica de diversas indústrias, com grande protagonismo para o setor de energia, principalmente óleo e gás.

A indústria de óleo e gás teve um ano de forte crescimento suportado por preços do petróleo que chegaram a alcançar picos superiores a US\$ 130 por barril e mesmo com forte volatilidade sustentaram uma média no ano de US\$ 99 o barril, um patamar muito atrativo para o desenvolvimento de novos projetos. A volatilidade foi causada principalmente por um choque na cadeia global de suprimento de energia impulsionado pela reabertura das economias globais, que fez com que a oferta da *commodity* não acompanhasse o crescimento da demanda global por óleo e gás natural.

Nesse contexto, o Brasil se estabeleceu como um dos principais destinos para a alocação de recursos e exposição à indústria de óleo e gás em 2022. A abertura da indústria local, suportada pelo programa de desinvestimento de ativos *non-core* das grandes empresas produtoras presentes no país, possibilitou o desenvolvimento de um novo setor de operadoras independentes locais. Na última década, o setor de óleo e gás natural no Brasil avançou de forma robusta, com aumento significativo na produção consolidada, sendo responsável por mais de 15% do PIB industrial nacional. Nos próximos anos, empresas como a 3R assumirão um papel cada vez mais importante na alocação de recursos em projetos de revitalização de campos maduros e incremento da produção no país e, conseqüentemente, na geração de benefícios que se estendem por toda a sociedade brasileira, com a solidificação de uma cadeia de fornecedores locais que atende a esse nicho do setor de óleo e gás tão relevante em municípios petrolíferos afastados das grandes capitais do país.

A 3R se orgulha em fazer parte do seleto grupo que vai suportar o ganho de competitividade da indústria nacional e de gerar com suas operações forte impacto econômico e social nas regiões onde atua, com relevante criação de emprego e renda em áreas de baixo índice de desenvolvimento humano, principalmente nos estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo e Rio Grande do Norte.

A Companhia alcançou um marco estratégico ao concluir quatro aquisições de ativos durante o ano de 2022: (i) o Polo Recôncavo em maio; (ii) os Polos Fazenda Belém e Peroá em agosto; e (iii) o Polo Papa Terra no fim de dezembro. O feito comprova o êxito de uma estratégia de identificação de oportunidades e construção de portfólio diversificado. O crescimento do portfólio operado suportou o resultado operacional e financeiro da Companhia em 2022. A Companhia alcançou a marca recorde de mais de R\$ 1,7 bilhão de receita líquida no ano, um volume financeiro que é 10,3 e 2,4 vezes maior do que o apurado nos anos de 2020 e 2021, respectivamente, e demonstra a magnitude do crescimento da 3R em apenas 24 meses. Vale ressaltar que o resultado no 4T22 ainda reflete aproximadamente 44% do portfólio contratado pela 3R, comprovando a

perspectiva de expansão de resultados em 2023, ano que será impulsionado não somente pela expansão da produção dos 7 ativos já operados, mas também pela incorporação do resultado das operações dos principais ativos adquiridos pela Companhia: Potiguar e Papa Terra.

O resultado de 2022 se deve a uma operação que alcançou em dezembro uma produção diária média de mais de 25 mil barris de óleo equivalente e entregou margem EBITDA próxima a 42% no acumulado de 2022, mesmo considerando as despesas associadas ao processo de integração de ativos, à forte mobilização operacional para a assunção do Polo Papa Terra e à preparação para assumir o Polo Potiguar.

O ano de 2022 ainda foi marcado pela assinatura dos instrumentos financeiros necessários para garantir a conclusão da aquisição do Polo Potiguar, que se somaram aos recursos de três movimentos de captação de *equity* no mercado de capitais brasileiro. Vale ressaltar que a busca pela otimização da estrutura de capital será uma constante para Companhia, tendo em vista o crescimento projetado para os próximos 24 meses e o consequente aumento da capacidade de produção e de geração de caixa da 3R.

Após uma importante trajetória de aquisições estratégicas, 2023 marca para 3R o início de um novo ciclo de consolidação de portfólio e execução do plano estratégico, com foco em resultados, produtividade, redução de custos e operação executada de forma segura e sustentável. Por fim, o ano de 2022 fortaleceu a curva de aprendizado operacional e estratégico da Companhia, que entra em 2023 mais preparada para os desafios inerentes ao seu portfólio. A 3R reitera sua convicção de que sua tese representa uma proposta de valor competitiva e com forte diferencial estratégico na indústria nacional. O ano 2023 se inicia com a certeza de que a Companhia está capacitada e estruturada para consolidar o seu portfólio e de que os anos subseqüentes serão transformacionais para 3R e para indústria independente de óleo e gás nacional.

ESG – *Environmental, Social e Governança Corporativa*

O ano de 2022 foi marcado pelo amadurecimento da Jornada da Sustentabilidade, iniciada em 2021, com foco no desenvolvimento das diretrizes ESG – *Environmental, Social e Governança Corporativa* – e o alinhamento com o plano estratégico da Companhia.

Os pilares de segurança, responsabilidade social e ambiental, a valorização do capital humano e robusta estrutura de governança corporativa se mantêm como centrais no desenvolvimento da tese de investimento da Companhia e permeiam todas as áreas e funções, sendo suporte para a tomada de decisão.

A evolução da agenda ESG, em paralelo ao crescimento da Companhia, será reportada no primeiro relatório de sustentabilidade da 3R, cujas fases de definição da matriz de materialidade, avaliação setorial, mapeamento de riscos e oportunidades, além do *roadmap* corporativo foram satisfatoriamente concluídas. No primeiro semestre de 2023 a Companhia estima lançar a sua primeira edição do relatório de sustentabilidade, ampliando a transparência e iniciando uma trajetória, sem volta, de aprofundamento e acompanhamento da Jornada da Sustentabilidade 3R.

Na esfera Ambiental, o Gas-to-Wire, projeto de autogeração de energia elétrica através de pequenas centrais termoelétricas modulares abastecidas pelo gás captado de poços e sistemas produtivos, no Polo Macau, teve operação comercial iniciada no quarto trimestre de 2022. A evolução do projeto resulta na gradativa redução do consumo de energia elétrica da rede padrão, além de minimizar a ventilação e queima de gases oriundos da produção na atmosfera. Cabe ainda destacar que o projeto é avaliado como “piloto”, tendo capacidade de ser replicado em outros ativos do portfólio com disponibilidade de gás. Adicionalmente, projetos alternativos de geração de energia renovável estão sob avaliação, com foco no suprimento da energia para abastecimento das instalações operacionais.



Ainda no 4T22, a Companhia concluiu o comissionamento das plantas de separação óleo-água do Polo Macau. O projeto habilita a Companhia a especificar de forma independente a produção dentro dos parâmetros regulatórios e realizar a medição dos volumes produzidos de forma fiscal (base para faturamento). Adicionalmente, o projeto contribui com a otimização do processo de reinjeção de fluídos nos reservatórios, etapa do processo de revitalização de campos maduros, além de minimização do descarte via emissários submarinos.

Em fase inicial de desenvolvimento, a Companhia ressalta o engajamento: (i) no Projeto de Monitoramento da Morfodinâmica Costeira, que acompanha as variáveis ambientais na Praia de Soledade e que garante a segurança operacional para os campos de produção terrestres na região, marcada por intensa movimentação dos bancos arenosos, e (ii) em parceria com a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA) está dando início ao Projeto REFLORESC3R, que visa contribuir com a sustentabilidade socioambiental por meio da restauração florestal de 100 hectares de áreas de reserva legal e de preservação permanente que estão em processo de degradação, bem como realizar ações de educação ambiental e fortalecimento da agricultura familiar em municípios do Rio Grande do Norte.

Na dimensão Social, as iniciativas de saúde ocupacional e segurança no trabalho se intensificam a cada trimestre. O programa de saúde e bem-estar, Viv3R, lançado em 2022, busca incentivar aos colaboradores a terem uma vida mais saudável e equilibrada com a prática de atividades físicas, apoio nutricional e psicológico. Além de atividades promovidas em cada uma das sedes, o programa abrange também eventos externos e opções online, ampliando o leque de opções e, por consequência, abrangendo um grande número de colaboradores.



Em 2022, trabalhando o conceito de Diversidade, Inclusão e Equidade (DEI), a Companhia promoveu uma pesquisa interna com o objetivo de se aprofundar no perfil de seus colaboradores, e planejar ações de incentivo a maior pluralidade de pessoas. Sendo a multiculturalidade uma marca do corpo de colaboradores da 3R, o estudo auxilia na elaboração de programas de maior integração, bem como inspiração de práticas respeitadas e inclusivas, além de apoiar o relacionamento entre os colaboradores, líderes, fornecedores, terceiros e outras partes interessadas. No encerramento do ano, a Companhia contava com 531 colaboradores diretos ativos, dos quais aproximadamente 30% são mulheres e 10% estrangeiros.

Ainda na esfera Social, o alinhamento com as comunidades adjacentes às bases de operação e a sociedade em geral é uma medida permanente no desenvolvimento do plano de negócios da 3R. Em 2022, a 3R participou de diversas iniciativas sociais que permeiam os âmbitos de esporte e educação, saúde e segurança, responsabilidade socioambiental, ajuda humanitária, entre outros.

No 4T22, a Companhia implementou diversas iniciativas no Rio Grande do Norte e Ceará, com destaque para: (i) a ação de Outubro Rosa, realizada em municípios adjacentes às áreas de operação 3R, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, ofereceu exames de mamografia para mulheres da região e realizou palestras educativas sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, (ii) a ação do Novembro Azul, com exames para homens das comunidades do Polo Macau, e (iii) ações de comunicação social e relacionamento comunitário, bem como a realização da 2ª etapa do diagnóstico socioeconômico participativo, cujo objetivo do estudo é aprofundar o entendimento sobre a realidade sociocultural e econômica dos municípios inseridos na área de abrangência e desenvolver programas, iniciativas, oficinas e ações para as comunidades, e (iii) o estabelecimento de parceria institucional com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), com aula de campo realizada no Polo Macau, aos alunos de química, e parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC), com os alunos do curso de Engenharia de Petróleo, com aulas de campo nos Polos Areia Branca e Fazenda Belém.



Na Bahia, considerando a política de Responsabilidade Social e as estratégias para o relacionamento comunitário, suportado pelo mapeamento das comunidades do entorno das suas instalações, os principais *stakeholders* (como associações de moradores, instituições, lideranças comunitárias, entre outros), foi realizada a implementação do Plano de Comunicação Social - PCS, que tem como principal objetivo estabelecer um canal de comunicação entre a 3R e as comunidades do entorno das instalações, mediando o fluxo de informações entre os públicos envolvidos, considerando às condicionantes das licenças ambientais e as recomendações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), os principais aspectos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), além das características das atividades da Companhia.

Foram realizadas ações de relacionamento comunitário, atividades socioeducativas e iniciativas de educação ambiental conforme característica e necessidade de cada comunidade. Estas ações impactaram diretamente mais de 3.000 pessoas, 9 municípios e 42 comunidades do entorno das instalações da Companhia. Ao todo, das 452 atividades realizadas, 21% foram eventos de educação em SMS.

As iniciativas de Educação Ambiental foram executadas em atenção às experiências socioambientais locais, com destaque para: (i) palestras de conscientização e capacitação de voluntários sobre os problemas do lixo para a conservação dos ambientes e suas consequências para a saúde pública, e (b) a Oficina de Aproveitamento Integral de Alimentos, realizada em parceria com o SESI. A ação visou o ensino da prática de uma alimentação nutritiva e saudável, aproveitamento integral dos alimentos e redução do desperdício, consumo em quantidades adequadas, condições de higiene e oportunidades de melhoria da renda familiar.



A 3R mantém relacionamento contínuo com as comunidades e um canal de comunicação estabelecido e monitorado, "Fale com a 3R", por meio de um 0800, além de uma equipe dedicada para realizar este relacionamento.



No âmbito de Governança, a Companhia adota: (i) ética e integridade, (ii) segurança das pessoas e das operações, (iii) respeito ao meio ambiente e comunidades, (iv) valorização das pessoas, (v) foco em resultado, e (vi) disciplina de capital como valores que orientam a sua estrutura organizacional e a guiam para realização de suas atividades em total cumprimento às leis.

Com o objetivo de reafirmar e difundir esse importante compromisso, a Companhia, em 2022, ampliou o Programa de Integridade, com foco na prevenção, detecção e resposta, que abrange políticas, procedimentos, ferramentas, controles e monitoramento, com o objetivo de promover relações éticas, transparentes, de confiança e total respeito a inúmeras partes interessadas.

O arcabouço normativo da Companhia é monitorado e reavaliado de forma permanente, suportado por especialistas independentes e alinhado a boas práticas de mercado. Ainda mais importante, a disseminação dos conteúdos é realizada através de ações estruturadas de comunicação e treinamentos, assim como através de fóruns e grupos de trabalho.



No 4T22, a 3R finalizou o processo de Adesão ao Pacto Empresarial Contra Corrupção e pela Integridade, do Instituto Ethos, e recebeu o Selo Empresa Limpa. O Pacto é um compromisso público, para unir empresas com o objetivo de promover um mercado mais íntegro e ético e erradicar o suborno e a corrupção. Ao se tornarem signatárias do Pacto, as empresas assumem o compromisso de divulgar a legislação brasileira anticorrupção

para seus funcionários e *stakeholders*, a fim de que ela seja cumprida integralmente. Além disso, elas se comprometem a vedar qualquer forma de suborno, trabalhar pela legalidade e transparência nas contribuições a campanhas políticas e primar pela transparência de informações e colaboração em investigações, quando necessário.

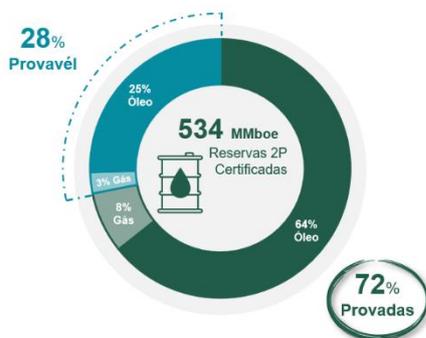
Gestão de Portfólio e Reservas 3R

O Ano de 2022 é marcado pela: (i) processo de aquisição do maior ativo do portfólio da Companhia, o Polo Potiguar, assinado em janeiro de 2022, atualmente em fase de transição operacional, (ii) pela integração de quatro ativos à operação da 3R, sendo eles os Polos Recôncavo, Peroá, Fazenda Belém e Papa Terra, e (iii) pelo aumento de participação na subsidiária 3R Offshore, e, por consequência, nos Polos Peroá e Papa Terra. Em termos consolidados, sete dos nove ativos que compõem o portfólio da Companhia já foram integrados à sua operação, restando apenas a conclusão do processo de transição operacional dos Polos Pescada e Potiguar.

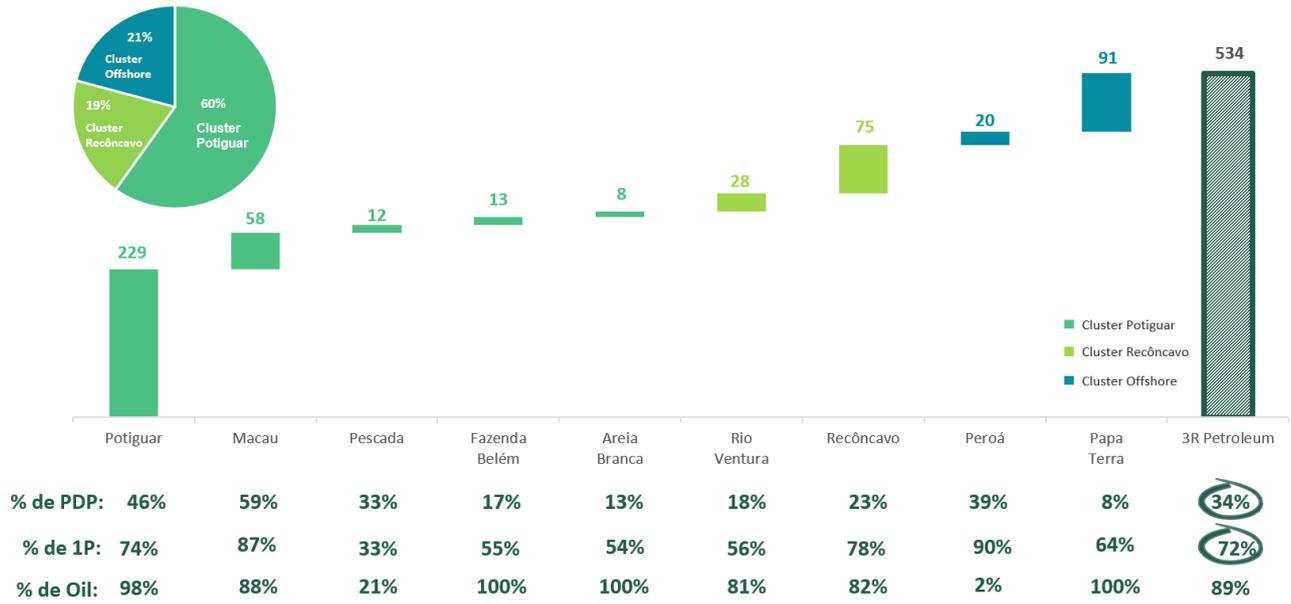
Em termos proporcionais, no encerramento de 2022, 55,7% do portfólio de reservas da Companhia já estava consolidado e 43,8% da produção pro forma do portfólio incorporado à gestão operacional. Nesse contexto, o forte crescimento de produção e resultado observado em 2022 deverá ter continuidade em 2023.

O portfólio total da Companhia conta com 534,4 milhões de barris de óleo equivalente em reservas 2P (provadas + prováveis) certificadas, dos quais 386,8 milhões de barris (ou 72%) são reservas provadas (1P) e ainda 34% das reservas 2P são classificadas como reservas provadas desenvolvidas em produção (PDP), o que demonstra um menor risco de execução. Do total de reservas 2P, 11% representam reservas de gás natural.

A tabela ao lado e os gráficos abaixo detalham as reservas do portfólio de ativos da Companhia. Cabe destacar ainda que o processo de atualização das certificações de reserva 2023, base 31 de dezembro de 2022, encontra-se em curso. Tão logo haja a conclusão, os resultados serão publicados ao mercado, estimados para o 2T23.



Ativo	PDP (MMboe)	1P (MMboe)	2P (MMboe)	3P (MMboe)	Data Base do Relatório
Macau	33,7	50,3	57,6	63,2	Dez/21
Pescada Arabaiana	3,9	3,9	11,8	11,8	Dez/21
Fazenda Belém	2,2	7,1	12,9	14,3	Dez/21
Areia Branca	1,1	4,6	8,5	14,4	Dez/20
Potiguar	104,4	169,7	229,3	267,0	Dez/21
Rio Ventura	5,1	16,0	28,4	35,8	Dez/21
Recôncavo	17,4	58,8	75,0	92,7	Dez/21
Peroá (85% WI)	8,0	18,3	20,3	23,4	Fev/21
Papa-Terra (53,13% WI)	7,4	58,1	90,8	117,2	Dez/21
Total 3R Petroleum	183,2	386,8	534,4	639,8	-
VPL @ 10% (US\$ billion)	US\$ 2,4	US\$ 4,9	US\$ 6,7	US\$ 8,1	-

Composição do Portfólio 3R - Reservas 2P Certificadas (MMboe)


Desempenho Operacional

A Companhia encerrou o ano de 2022 com recorde operacional, registrando produção média de 15.375 barris de óleo equivalente por dia (boe/d) no 4T22, aumento de 107,6% em bases anuais (A/A) e 3,2% quando comparado ao trimestre anterior (T/T), além de média anual de 12.514 boe/d, aumento de 100,2% A/A. Cabe destacar que a média calculada contempla os dias corridos do período de análise, e descarta o gás produzido, mas não comercializado, nos Polos Areia Branca, Fazenda Belém e Papa Terra.

Produção Total por Cluster

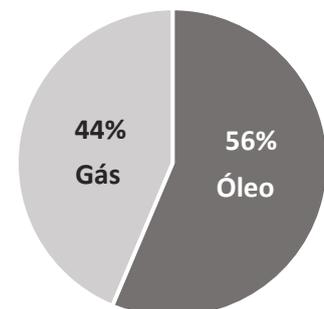
Participação 3R | boe/d



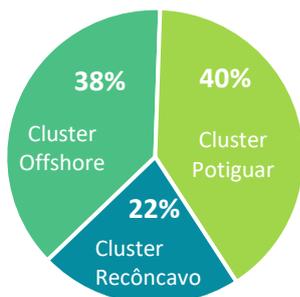
No 4T22, a produção média diária de óleo alcançou 8.660 barris (bbl/d), crescimento de 36,8% A/A e queda de 3,0% T/T. Esse resultado é explicado principalmente: (i) pela incorporação de novos ativos ao portfólio durante o ano de 2022 (Recôncavo, Peroá, Fazenda Belém e Papa Terra); (ii) pelo resultado positivo de intervenções operacionais nos ativos – reativações de poços, *workovers*, *pull-in*, recuperação e ampliação da infraestrutura de produção – realizadas no curso do ano; e, por outro lado, (iii) pelo menor registro de produção no Polo Macau, em razão das atividades de integridade do sistema de escoamento e adaptação das plantas de separação no ativo.

A produção média diária de gás atingiu 6.715 boe (1.068 mil m³) no 4T22, aumento de 523,8% A/A e 12,5% T/T. Esse desempenho reflete principalmente: (i) a consistente evolução da produção de gás no Cluster Recôncavo, principalmente suportado pelo Polo Rio Ventura; e (ii) o importante incremento de produção registrado no Polo Peroá.

Perfil da Produção (4T22 - boe/d)



Produção por Cluster (4T22 - boe/d)

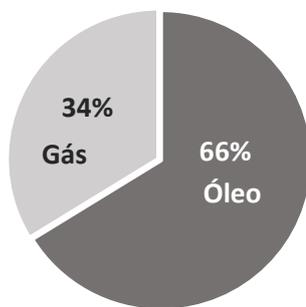


Em termos de representatividade, a produção de óleo respondeu por 56,3% da produção média do trimestre, enquanto a produção de gás representou 43,7%. No âmbito geográfico, o Cluster Potiguar, composto pelos Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém e 35% do Polo Pescada, representou 37,8% da produção média do trimestre, enquanto o Cluster Recôncavo, composto pelos Polos Rio Ventura e Recôncavo, respondeu por 40,3%. A parcela complementar de 21,9% reflete a participação do Cluster Offshore, representado pelos Polos Peroá e Papa Terra.

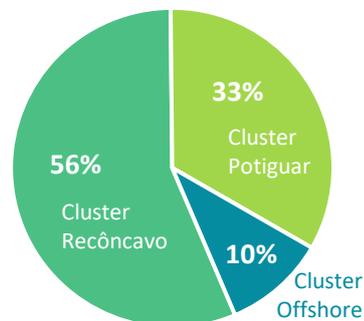
A Companhia reforça que a proporção óleo-gás da produção de seu portfólio deverá ser materialmente modificada nos próximos trimestres, considerando: (i) a recente incorporação do Polo Papa Terra, ativo de grande escala com produção ancorada em óleo (todo gás produzido é consumido e/ou reinjetado nos reservatórios); (ii) a incorporação do Polo Potiguar, ativo de grande escala com produção majoritariamente de óleo, a ser concluída; e (iii) parcialmente compensado pela incorporação de 65% do Polo Pescada, ativo de pequena escala e com produção majoritariamente de gás, a ser concluída.

Em bases anuais, produção de óleo registrou 8.285 bbl/d, alta de 55,7% A/A, e representou 66,2% da produção média de 2022. A produção de gás representou 33,8% da produção média do ano, atingindo 4.229 boe/d (672 mil m³/d), crescimento de 354,4% A/A. No âmbito geográfico, o Cluster Potiguar representou 56,2% da produção média do ano, enquanto os Clusters Recôncavo e Offshore responderam por 33,5% e 10,3%, respectivamente.

Perfil da Produção
(2022 - boe/d)



Produção por Cluster
(2022 - boe/d)



A tabela abaixo consolida os dados operacionais dos ativos sob a gestão da 3R, a partir da incorporação de cada um ao portfólio. Cabe destacar que o Polo Pescada permanece sob operação da Petrobras, porém a Companhia já detém 35% dos direitos econômicos incorporados aos seus resultados financeiros. Por fim, vale ressaltar que tão logo os processos de transição operacional de 65% do Polo Pescada e 100% do Polo Potiguar sejam concluídos, a operação dos ativos será assumida pela 3R, bem como os direitos econômicos incorporados aos resultados financeiros.

Ainda sobre o processo de transição, cabe destacar que a geração de caixa resultante das operações de 65% do Polo Pescada e 100% do Polo Potiguar, ainda sob operação da Petrobras, pertence à Companhia, e serão deduzidas dos montantes a serem pagos à Petrobras na conclusão das aquisições das operações. As datas efetivas para início da geração de caixa líquido pertencente à Companhia são: (i) janeiro de 2020 referente à 65% do Polo Pescada, e (ii) julho de 2022 referente ao *upstream* do Polo Potiguar.

3R PETROLEUM	2021	1T22	2T22	3T22	OUT 22	NOV 22	DEZ 22	4T22	2022
Óleo (bbl/dia)	5.543	7.830	8.048	9.163	8.244	7.372	13.170	9.596	8.745
Gás (boe/dia) ¹	1.970	2.133	3.345	7.987	7.055	6.907	9.093	7.685	7.343
Total (boe/dia)	7.513	9.962	11.393	17.150	15.300	14.279	22.263	17.281	16.089
Produção referente à 3R (boe/dia)	6.252	9.164	10.624	14.895	14.268	13.170	18.687	15.375	12.514
POLO MACAU									
Óleo (bbl/dia)	4.854	6.213	5.306	5.013	4.112	3.239	3.415	3.589	5.030
Gás (boe/dia)	882	1.000	925	835	720	696	701	706	867
Total (boe/dia)	5.737	7.213	6.231	5.848	4.832	3.935	4.116	4.295	5.896
Produção referente à 3R (boe/dia)	5.282	7.213	6.231	5.848	4.832	3.935	4.116	4.295	5.896
POLO PESCADA E ARABAIANA									
Óleo (bbl/dia)	248	222	270	244	195	229	262	229	241
Gás (boe/dia)	993	1.007	913	909	816	826	877	840	917
Total (boe/dia)	1.240	1.228	1.184	1.152	1.011	1.055	1.139	1.069	1.158
Produção referente à 3R (boe/dia)	434	430	414	403	354	369	399	374	405
POLO AREIA BRANCA									
Óleo (bbl/dia)	78	452	473	467	494	486	487	489	470
POLO FAZENDA BELÉM									
Óleo (bbl/dia)	-	-	-	412	655	642	643	647	265
CLUSTER POTIGUAR									
Óleo (bbl/dia)	5.180	6.886	6.049	6.136	5.457	4.595	4.807	4.953	6.006
Gás (boe/dia)	1.875	2.007	1.839	1.743	1.536	1.522	1.578	1.546	1.784
Total (boe/dia)	7.055	8.893	7.888	7.879	6.993	6.118	6.386	6.499	7.790
Produção referente à 3R (boe/dia)	5.794	8.095	7.118	7.130	6.336	5.432	5.645	5.804	7.037
POLO RIO VENTURA									
Óleo (bbl/dia)	363	943	1.334	1.439	1.472	1.352	1.384	1.403	1.280
Gás (boe/dia)	95	126	122	530	1.169	1.524	1.563	1.419	549
Total (boe/dia)	458	1.069	1.455	1.970	2.641	2.876	2.947	2.821	1.829
POLO RECÔNCAVO									
Óleo (bbl/dia)	-	-	665	1.421	1.230	1.321	1.908	1.487	893
Gás (boe/dia)	-	-	1.385	2.595	1.938	1.144	2.603	1.895	1.469
Total (boe/dia)	-	-	2.050	4.016	3.168	2.465	4.511	3.381	2.362
CLUSTER RECÔNCAVO									
Óleo (bbl/dia)	363	943	1.999	2.861	2.703	2.673	3.292	2.889	2.173
Gás (boe/dia)	95	126	1.506	3.125	3.106	2.668	4.166	3.314	2.018
Total (boe/dia)	458	1.069	3.505	5.985	5.809	5.342	7.458	6.203	4.191
POLO PEROÁ									
Óleo (bbl/dia)	-	-	-	167	85	104	137	109	155
Gás (boe/dia)	-	-	-	3.118	2.413	2.716	3.349	2.826	3.542
Total (boe/dia)	-	-	-	3.285	2.498	2.820	3.486	2.935	3.697
Produção referente à 3R (boe/dia)	-	-	-	1.780	2.123	2.397	2.963	2.494	1.069
POLO PAPA TERRA									
Óleo (bbl/dia)	-	-	-	-	-	-	4.934	1.645	411
Produção referente à 3R (bbl/dia)	-	-	-	-	-	-	2.621	874	218
CLUSTER OFFSHORE									
Óleo (bbl/dia)	-	-	-	167	85	104	5.071	1.753	566
Gás (boe/dia)	-	-	-	3.118	2.413	2.716	3.349	2.826	3.542
Total 3R Offshore (boe/dia)	-	-	-	3.285	2.498	2.820	8.420	4.579	4.108
Produção referente à 3R (boe/dia)	-	-	-	1.780	2.123	2.397	5.584	3.368	1.287

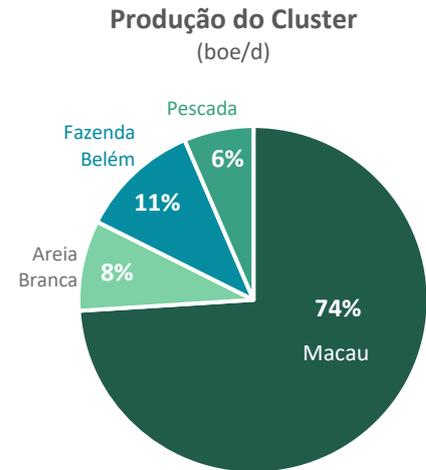
¹ Não considera a produção de gás natural dos Polos Areia Branca, Fazenda Belém e Papa Terra, uma vez que todo volume produzido é consumido e/ou reinjetado nos reservatórios.

Cluster Potiguar

O Cluster Potiguar é formado pelos Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém e 35% do Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras. A Companhia aguarda a conclusão dos processos de transição operacional do Polo Potiguar e 65% do Polo Pescada para incorporar o resultado da produção de ambos os ativos.

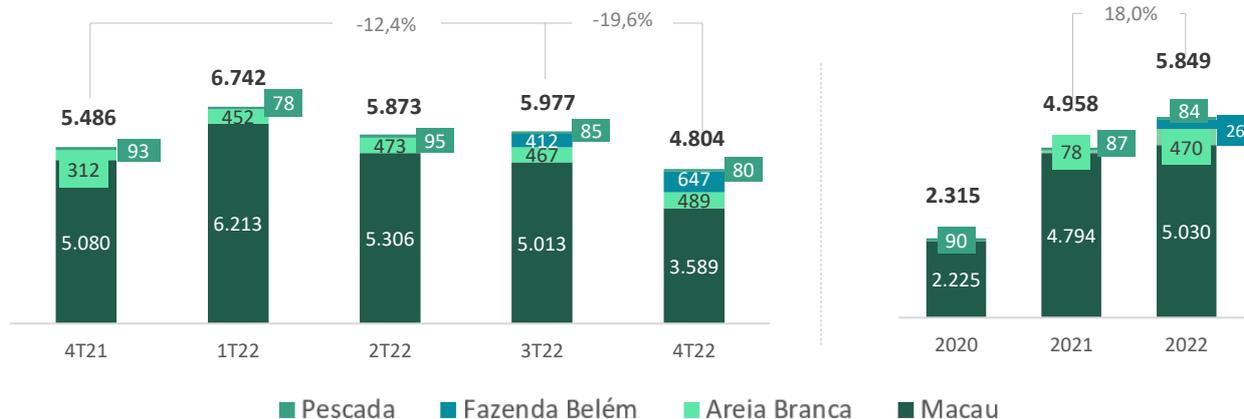
No quarto trimestre de 2022, o Cluster Potiguar registrou 5.804 boe/d, queda de 8,1% A/A e 18,6% T/T. A produção média de óleo atingiu 4.804 bbl/d, queda de 12,4% A/A e 19,6% T/T, e representou 82,8% da produção do Cluster no 4T22. A produção média diária de gás foi de 1.000 boe (159 mil m³), +20,6% A/A e -13,3% T/T. A produção total no trimestre foi de 442,0 mil barris de óleo e 14.627 mil m³ de gás, totalizando 534,0 mil barris de óleo equivalente.

No ano, o Cluster Potiguar registrou 7.037 boe/d, crescimento de 21,4% A/A. A produção média de óleo atingiu 5.849 bbl/d, alta de 18,0% A/A, e representou 83,1% da produção do Cluster. A produção média diária de gás foi de 1.188 boe (189 mil m³), +42,1% A/A. A produção total em 2022 foi de 2.135,0 mil barris de óleo e 68.923 mil m³ de gás, totalizando 2.568,5 mil barris de óleo equivalente.



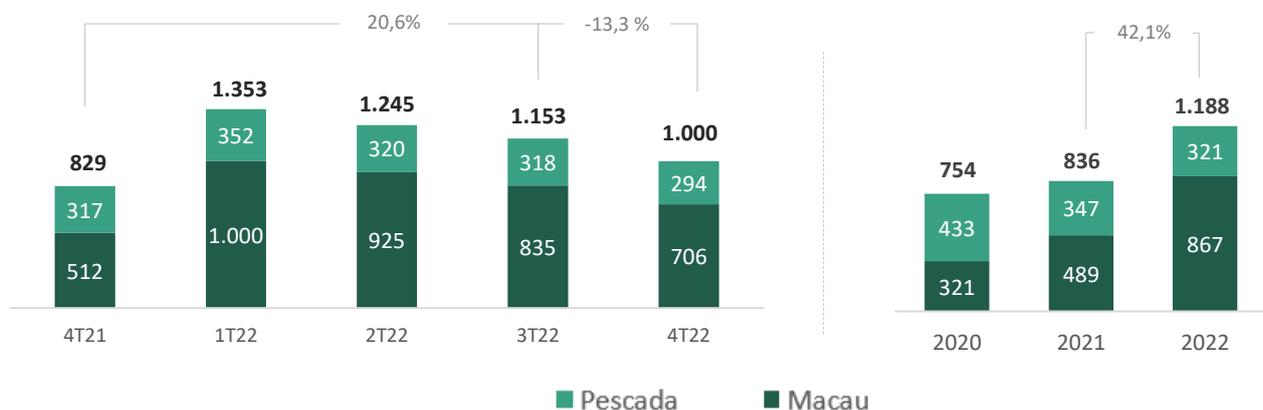
Produção de Óleo - Cluster Potiguar

Participação 3R | bbl/d



Produção de Gás - Cluster Potiguar

Participação 3R | boe/d



O desempenho operacional do Cluster Potiguar no quarto trimestre é explicado, principalmente: (i) pelas intervenções nas instalações de produção do Polo Macau; e (ii) parcialmente compensado pela positiva performance nos Polos Areia Branca e Fazenda Belém. Cabe destacar que as atividades realizadas no Cluster Potiguar ao longo do trimestre foram suportadas por duas sondas de *workover/pull in*.

No Polo Macau, a Companhia concluiu no 4T22 a construção e comissionamento das duas plantas de separação óleo-água e passou a realizar a medição fiscal de toda a produção do Polo Macau, minimizando as incertezas do processo de medição coordenado pelo antigo operador. Durante o 1T23, a Companhia está realizando adaptações para melhor integração das plantas de separação óleo-água à infraestrutura de produção do ativo, visando ampliar a segurança e escala de processamento da produção.

Ainda no Polo Macau, a Companhia optou, de forma preventiva, por reduzir a vazão e fechar temporariamente a produção de centenas de poços para realizar a substituição parcial do duto de escoamento que leva a produção da estação coletora CN-B (pertencente ao Polo Macau) ao Ativo Industrial de Guimarães (localizado no Polo Potiguar). A intervenção, iniciada no 4T22, visa ampliar a segurança da operação e preparar a infraestrutura para suportar o incremento de produção esperado para os próximos anos no Polo Macau.

No 4T22, o Polo Macau registrou queda na produção média diária de boe, -23,2% A/A e -26,6% T/T, desempenho justificado pelas intervenções acima mencionadas, e parcialmente compensada pela realização de *workovers*, *pull-in* e conversão de poços em injetores. Vale destacar o início de operação do projeto *gas-to-wire* (geração de energia através de centrais termelétricas abastecidas com gás captado das operações), que deverá impactar os resultados da Companhia a partir do 1T23.

Cabe destacar que, apesar da recente limitação nos sistemas de produção do Polo Macau, a avaliação dos reservatórios se mantém muito promissoras para o ativo, estando os planos de desenvolvimento bastante detalhados e planejados para execução em 2023 e nos anos subsequentes.

No Polo Areia Branca, a produção de óleo cresceu 56,6% A/A e 4,8% T/T, suportada pela intensificação de atividades de inspeção, bem como a ampliação da infraestrutura de produção para suportar o possível ganho de produção após o início da campanha de perfuração no ativo, estimada para o 2T23.

O Polo Fazenda Belém registrou incremento de 9,0% A/A e 56,8% T/T na produção de óleo, o que já reflete o resultado das primeiras intervenções no ativo, especialmente ligadas a reativação de poços e inspeção e manutenção da infraestrutura de produção.

Já no Polo Pescada, operado pela Petrobras, a dinâmica de redução da produção, -9,0% A/A e -7,3% T/T, é justificada por atividades restritas à operação e manutenção básica.

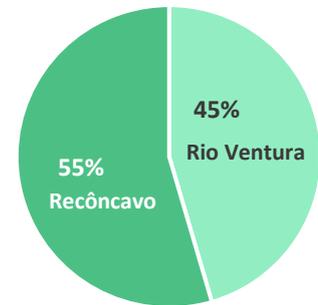
Cluster Recôncavo

O Cluster Recôncavo é formado pelos Polos Rio Ventura e Recôncavo, operados pela Companhia desde julho de 2021 e maio de 2022, respectivamente. A estratégia na região está baseada na completa integração operacional dos dois ativos e captura de sinergias operacionais e financeiras, além de oportunidades comerciais a partir do aumento da escala de produção.

No quarto trimestre de 2022, o Cluster Recôncavo registrou 6.203 boe/d, aumento de 469,1% A/A e 3,6% T/T. A produção média de óleo atingiu 2.889 bbl/d, +242,8% A/A e +1,0% T/T, e representou 46,6% da produção do Cluster no 4T22. A produção média diária de gás foi de 3.314 boe (527 mil m³), +1.240,2% A/A e +6,0% T/T. A produção total no trimestre foi de 265,8 mil barris de óleo e 48.473 mil m³ de gás, totalizando 570,6 mil barris de óleo equivalente.

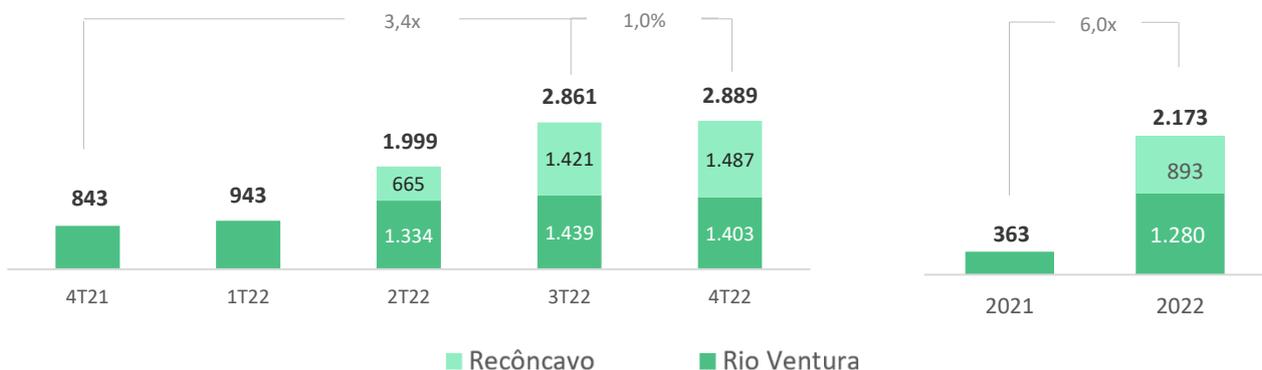
No ano, o Cluster Recôncavo registrou 4.191 boe/d, crescimento de 9,2x (815,1%) A/A. A produção média de óleo atingiu 2.173 bbl/d, alta de 6,0x (498,3%) A/A, e representou 51,9% da produção do Cluster. A produção média diária de gás foi de 2.018 boe (321 mil m³), alta de 21,3x (+2.029,4%) A/A. A produção total em 2022 foi de 793,1 mil barris de óleo e 117.099 mil m³ de gás, totalizando 1.529,6 mil barris de óleo equivalente.

Produção do Cluster
(boe/d)



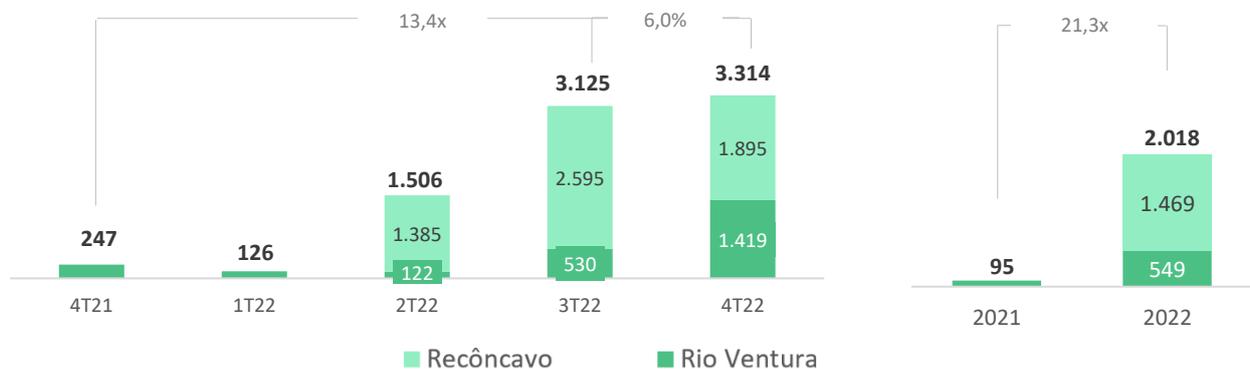
Produção de Óleo - Cluster Recôncavo

Participação 3R | bbl/d



Produção de Gás - Cluster Recôncavo

Participação 3R | boe/d



O desempenho operacional do Cluster Recôncavo no quarto trimestre é explicado, principalmente: (i) pelas atividades de reativação de poços, *workover*, *pull in* e conversão de poços em injetores, suportadas por 03 sondas de *workover/pull in*, e (ii) parcialmente compensado pela redução da vazão temporária em determinados poços do Polo Recôncavo durante o trimestre, justificada por intervenções voltadas à melhoria e ampliação dos sistemas de processamento, estocagem e escoamento da produção, finalizadas em dezembro de 2022. Cabe destacar ainda que foram intensificadas as atividades de inspeção das instalações de produção, bem como revisão de sistemas e procedimentos de segurança operacional do Cluster Recôncavo.

Por fim, a Companhia destaca que do volume total de gás natural produzido no Polo Recôncavo, 1.895 boe/d (301 mil m³/d), no 4T22, aproximadamente 50% foi reinjetado nos reservatórios ou utilizado em métodos de elevação. Tal estratégia é utilizada como recuperação secundária, no intuito de manter o reservatório pressurizado.

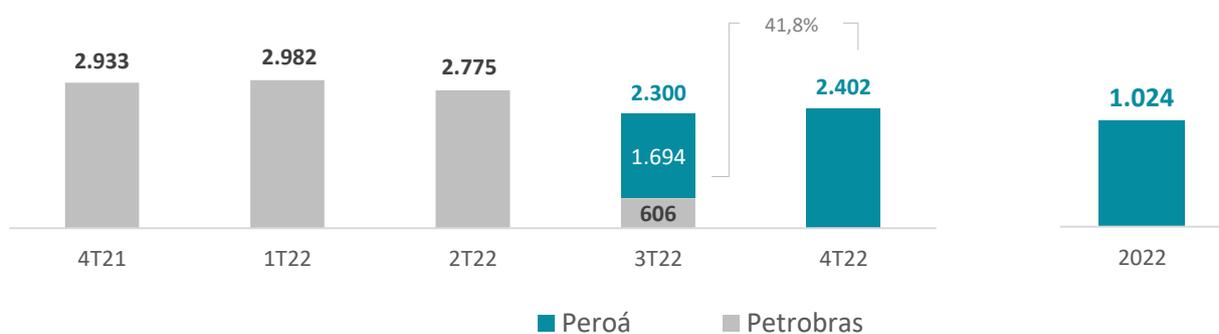
Cluster Offshore

O Cluster Offshore é formado pelos Polos Peroá e Papa Terra, operados pela Companhia desde 02 de agosto de 2022 e 23 de dezembro de 2022, respectivamente. Os ativos são detidos pela subsidiária 3R Offshore, onde a Companhia possui participação de 85%, sendo os 15% complementares detidos pela Maha Energy (DBO Energy). Desta forma, a 3R possui participação líquida de 85% no Polo Peroá e 53,13% no Polo Papa Terra (a 3R Offshore adquiriu 62,5% do Polo Papa Terra e a Companhia possui 85% de participação nessa subsidiária).

No quarto trimestre de 2022, o Cluster Offshore registrou 3.368 boe/d. A produção média diária de gás foi de 2.402¹ boe (382 mil m³), e representou 71,3% da produção do Cluster no 4T22, adicional à produção de 966 barris de óleo por dia. A produção total no trimestre foi de 88,9 mil barris de óleo e 35.139 mil m³ de gás, totalizando 309,9 mil barris de óleo equivalente.

Produção Total de Gás - Polo Peroá

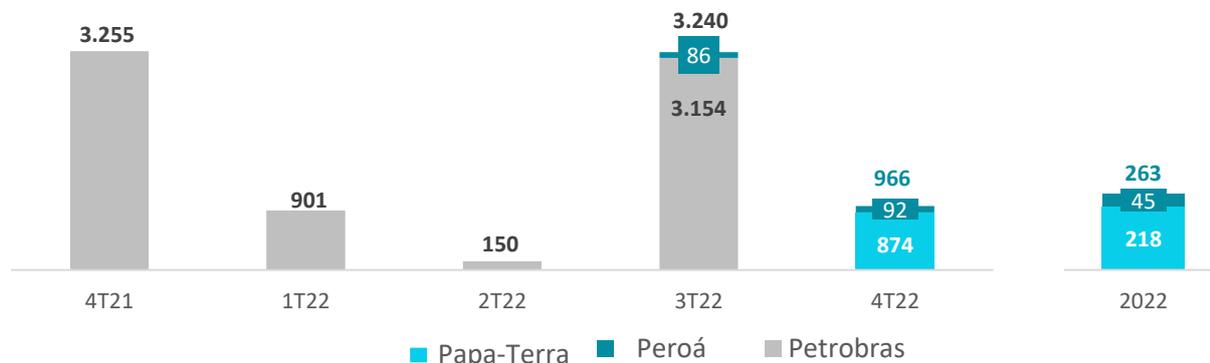
Participação 3R | boe/d



¹ Desconsidera a produção de gás do Polo Papa Terra, totalmente consumida nas operações e/ou reinjetada no reservatório.

Produção Total de Óleo

Participação 3R | boe/d



O desempenho operacional do Cluster Offshore no trimestre é explicado, principalmente: (i) pela maior demanda do gás pelo comprador em determinados períodos do trimestre, conforme possibilidade prevista no contrato de *take or pay* do Polo Peroá, (ii) pela integração do Polo Papa Terra ao portfólio em 23 de dezembro de 2022, cuja produção integral média nos dias operados pela 3R foi na ordem de ~17 mil barris de óleo, (iii) por atividades de inspeção das instalações de produção do Polo Peroá, e (iv) pelo início das atividades de inspeção e fiscalização das plataformas do Polo Papa Terra.

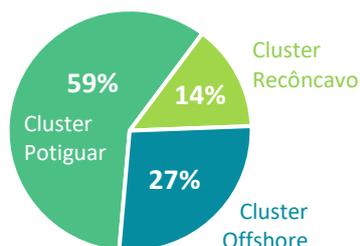
A Companhia reforça que a proporção óleo e gás da produção do Cluster Offshore deverá mudar de forma significativa. A produção de óleo possivelmente aumentará sua representatividade a partir do 1T23, considerando que o Polo Papa Terra, recém incorporado ao portfólio, é um projeto de larga escala com produção majoritariamente de óleo.

Portfólio Pro Forma

No quarto trimestre de 2022, a participação da Companhia nos 9 ativos que compõem o seu portfólio, incluindo aqueles em fase de transição operacional, registrou produção média de 43.588 boe/d, +4,8% A/A e +15,7% T/T.

A performance acima é explicada principalmente: (i) pelo declínio na produção dos ativos em fase de transição operacional; (ii) pelo impacto de intervenções temporárias na infraestrutura de determinados ativos sob gestão da Companhia; e (iii) pelas intervenções preventivas e corretivas realizadas pelo antigo operador do Polo Papa Terra, parcialmente compensada pela retomada da operação no final de agosto 2022.

Produção Pro Forma - 4T22
(WI 3R - boe/d)



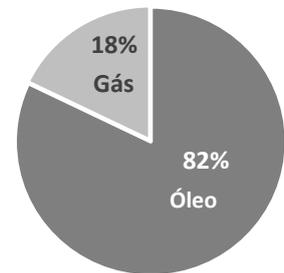
No âmbito geográfico, o Cluster Potiguar, composto pelos Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém, Pescada e Potiguar representou 58,8% da produção do trimestre, enquanto o Cluster Recôncavo, composto pelos Polos Rio Ventura e Recôncavo, respondeu por 14,2%. A parcela complementar de 27,0% reflete a participação do Cluster Offshore, representado pelos Polos Peroá e Papa Terra.

Em relação ao perfil, a produção de óleo representou 82,1% da produção do total do portfólio pro forma no 4T22, 35.795 bbl/d, enquanto a produção de gás registrou média diária de 7.793 boe/d (1.239 mil m³/d), 17,9% de participação no trimestre.

Em termos comparativos, os ativos cujos resultados já são contabilizados pela Companhia (Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém, 35% de Pescada, Rio Ventura, Recôncavo, Peroá e Papa Terra) responderam por 43,8% do portfólio pro forma no trimestre, o que evidencia o grande salto de produção a ser incorporado aos resultados da Companhia nos próximos trimestres com as operações de Pescada e Potiguar.

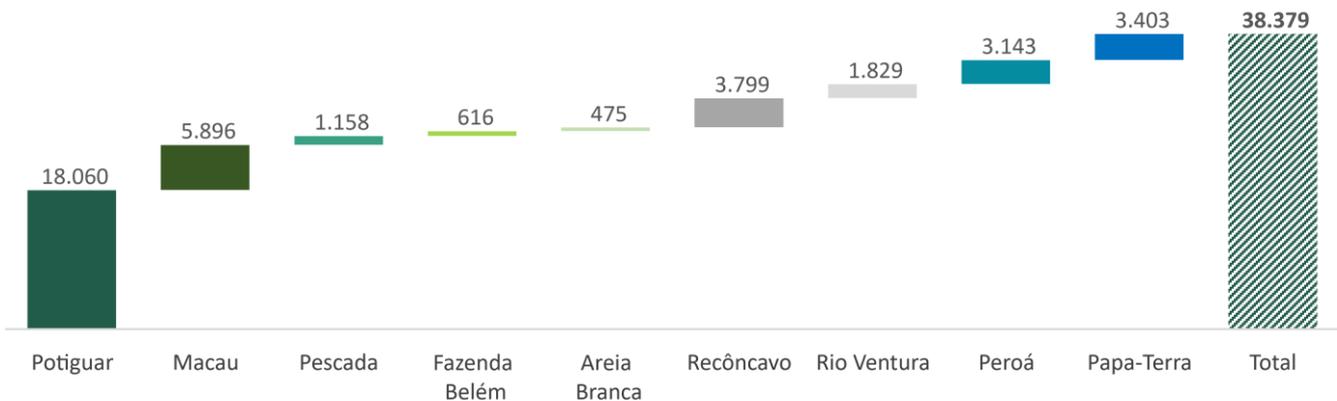
No ano, a produção do portfólio pro forma registrou média diária de 38.379 boe, -19,0% A/A, dos quais 30.204 barris de óleo por dia e 8.175 boe (1.300 mil m³/d) de gás por dia. Esse resultado é impactado por 6 meses de interrupção da produção do Polo Papa Terra, período no qual o antigo operador realizou atividades de manutenção preventiva e corretiva das instalações de produção. Em termos de representação, a produção de óleo respondeu por 78,7%, sendo o gás responsável por 21,3%.

Perfil do Portfólio Pro Forma - 4T22
(WI 3R - boe/d)



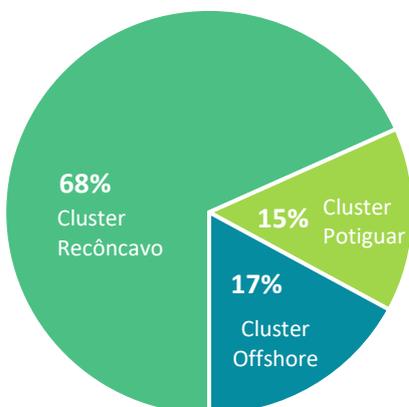
Produção Pro Forma – 2022

Participação 3R | boe/d



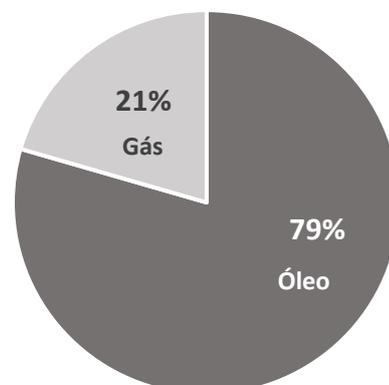
Produção Pro Forma - 2022

(Participação 3R | boe/d)



Perfil do Portfólio Pro Forma - 2022

(Participação 3R | boe/d)



Desempenho Financeiro

A Companhia apresenta a demonstração de resultado referente ao quarto trimestre e ano de 2022, que reflete o desempenho financeiro dos ativos operados, além do resultado de 35% do Polo Pescada, este último ainda sob operação da Petrobras.

Cabe destacar que a geração de caixa referente aos ativos em fase de transição operacional – Polos Potiguar e 65% do Polo Pescada – pertence à Companhia, porém não está contabilizada na demonstração de resultado. Os recursos aferidos durante o período de transição operacional desses ativos, calculados a partir de determinadas datas (“*effective date*”), serão descontados das parcelas de *closing* e/ou pagamentos diferidos em cada uma das aquisições. Adicionalmente, a Companhia ressalta que a geração de caixa registrada no período de transição do Polo Papa Terra, não contabilizada na demonstração de resultado, compensou integralmente a parcela de *closing* do ativo e o saldo residual será descontado da primeira parcela contingente, prevista para ser paga no 3T23.

Demonstração de Resultado	4T22	4T21	Δ A/A	3T22	Δ T/T	2022	2021	Δ A/A
Em milhares de reais								
Receita Líquida	445.130	250.016	78,0%	502.374	-11,4%	1.722.422	727.799	136,7%
Custo do Produto Vendido	(287.041)	(123.602)	132,2%	(271.736)	5,6%	(835.544)	(319.530)	161,5%
Royalties	(31.313)	(26.727)	17,2%	(43.282)	-27,7%	(144.078)	(78.670)	83,1%
Lucro Bruto	158.089	126.414	25,1%	230.638	-31,5%	886.878	408.269	117,2%
Despesas G&A	(86.107)	(87.680)	-1,8%	(91.991)	-6,4%	(339.003)	(159.582)	112,4%
Outras receitas e despesas operacion	(213.810)	52.792	-4,1	(30.492)	7,0x	(276.818)	166.358	-
Lucro Operacional	(141.828)	91.526	-	108.155	-	271.057	415.045	-34,7%
Resultado Financeiro Líquido	(105.572)	(105.996)	-0,4%	185.971	-	(485.190)	(459.627)	5,6%
Receita Financeira	(187.156)	(22.460)	8,3x	348.666	-	319.817	197.072	62,3%
Despesa Financeira	81.584	(83.536)	-	(162.695)	-	(805.007)	656.699	-
Resultado antes de impostos	(247.400)	(14.470)	17,1x	294.126	-	(214.133)	(44.582)	380,3%
Imposto de renda e contribuição soci	208.429	34.249	6,1x	175.648	18,7%	341.849	60.573	464,4%
Lucro Líquido	(38.971)	19.779	-	469.774	-	127.716	15.991	8,0x
Imposto de renda e contribuição soci	208.429	34.249	6,1x	175.648	18,7%	341.849	60.573	5,6x
Resultado Financeiro Líquido	(105.572)	(105.996)	-0,4%	185.971	-	(485.190)	(459.627)	5,6%
Depreciação e Amortização	(87.750)	(47.792)	83,6%	(76.306)	15,0%	(248.747)	(110.195)	125,7%
Depreciação e Amortização G&A	(12.569)	(3.583)	3,5x	(8.179)	53,7%	(30.555)	(7.173)	4,3x
EBITDA	(41.509)	142.901	-	192.640	-121,5%	550.358	532.413	3,4%
Margem EBITDA	-	57,2%	-	38,3%	-	32,0%	73,2%	-41,2 p.p.
Ajustes não recorrentes	154.148	(60.273)	-	-	-	159.242	(176.300)	-
EBITDA Ajustado	112.639	82.628	36,3%	192.640	-41,5%	709.600	356.113	99,3%
Margem EBITDA Ajustado	25,3%	33,0%	-7,7 p.p.	38,3%	-13,0 p.p.	41,2%	48,9%	-7,7 p.p.

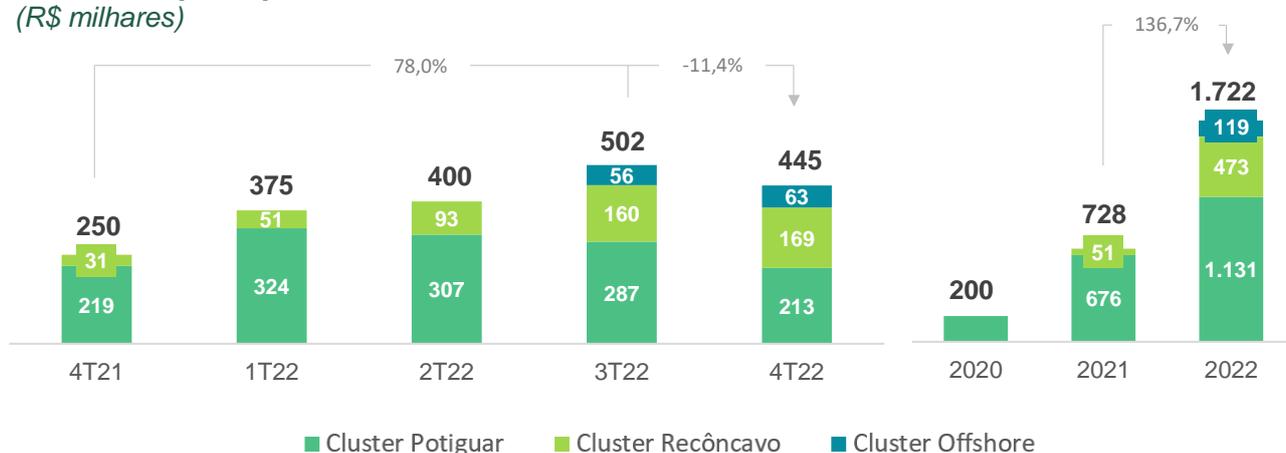
Faturamento	4T22	2022
Óleo (mil bbl)	730,20	2.961,30
Gás (milhões m³)	87,7	200,3
Total (mil boe)	1.281,70	4.221,00
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	77,8	91,1
Preço médio da venda de gás (US\$/Mmbtu)	8,1	7,8

Receita Líquida

A receita líquida somou R\$ 445,1 milhões no trimestre, crescimento de 78,0% A/A e -11,4% T/T. Esse resultado reflete: (i) o efeito do *Brent* médio trimestral mais baixo, -12,3% A/A e -11,9% T/T, (ii) a menor produção registrada no trimestre, função das intervenções em curso no Polo Macau e daquelas realizadas e concluídas no Polo Recôncavo ao longo do trimestre, (iii) a ausência de venda de óleo no Polo Papa Terra, ativo cujo a Companhia assumiu as operações em 23 de dezembro de 2022, e (vi) parcialmente compensado pelo primeiro trimestre integral de operação nos Polos Peroá e Fazenda Belém e pela contínua evolução da produção no Polo Rio Ventura.

No ano a receita líquida registrou R\$ 1.722,4 milhões, alta de 136,7% A/A. Esse desempenho é justificado principalmente: (i) pela incorporação de novos ativos ao portfólio da Companhia durante o ano de 2022, (ii) pelo incremento de produção orgânica, função da maior eficiência operacional, (iii) pelo efeito do *Brent* médio mais apreciado em 2022, +43,7% A/A, e (iv) parcialmente compensado por um câmbio médio (dólar americano) mais depreciado, -4,3% A/A.

Receita Líquida por Cluster (R\$ milhares)



No 4T22, a Companhia realizou a venda de 730,2 mil barris de óleo (bbl) a um preço médio de US\$ 77,8/bbl, +6,9% A/A e -14,1% T/T, já considerando descontos e demais ajustes previstos nos contratos, e 3.410,8 milhões de BTU de gás natural a um preço médio de US\$ 8,1/Mmbtu, +228,1% A/A e -7,1% T/T. No total, a venda de óleo e gás natural no trimestre alcançou 1.281,7 mil barris de óleo equivalente no trimestre.

Em 2022, a venda de óleo somou 2.961,3 mil barris a um preço médio de US\$ 91,1/bbl, +39,7% A/A, enquanto a venda de gás natural registrou 7.957,2 milhões de BTU a um preço médio de US\$ 7,8/Mmbtu, +187,9% A/A. No total, a venda de óleo e gás natural alcançou 4.221,0 mil barris de óleo equivalente em 2022.

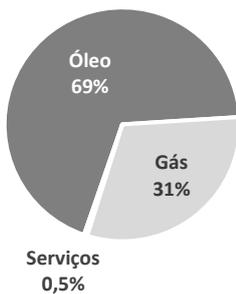
Importante destacar que: (i) o preço médio de óleo realizado no Polo Peroá incorpora o desconto previsto no contrato de venda de gás do referido ativo, e (ii) o preço médio de gás do Cluster Recôncavo inclui custos de processamento e transporte realizados por terceiros, principalmente relacionados ao contrato de venda de gás para a Bahiagás, distribuidora local.

Em termos geográficos, o Cluster Potiguar respondeu por 48,0% ou R\$ 213,5 milhões da receita líquida do trimestre, -2,4% A/A e -25,5% T/T, enquanto o Cluster Recôncavo contribuiu com 38,0% ou R\$ 169,1 milhões, +441,2% A/A e +6,0% T/T. Os 14,1% complementares, R\$ 62,6 milhões, +11,2% T/T, foram registrados no Cluster Offshore, referente ao Polo Peroá, considerando que não houve venda de óleo do Polo Papa Terra no 4T22.

Em 2022, o Cluster Potiguar representou 65,7% ou R\$ 1.131,1 milhões da receita líquida total, enquanto os Clusters Recôncavo e Offshore responderam por 27,4% ou R\$ 475,9 milhões e 6,9% ou R\$ 118,8 milhões, respectivamente.

No 4T22, a receita líquida de óleo cresceu 26,9% A/A, -20,8% T/T, e representou 68,7% ou R\$ 305,9 milhões da receita líquida total. Em termos geográficos, o Cluster Potiguar contribuiu com 64,0% da receita líquida de óleo no trimestre, somando R\$ 195,7 milhões, enquanto o Cluster Recôncavo foi responsável por 35,0% ou R\$ 107,0 milhões. O Cluster Offshore, exclusivamente com o Polo Peroá, contribuiu com R\$ 3,2 milhões, 1,0% do total aferido no 4T22.

Receita Líquida
4T22

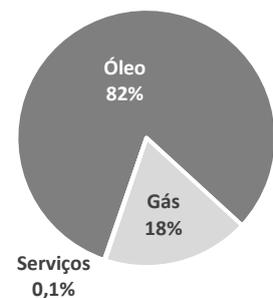


A receita líquida de gás natural registrou alta de 15,5x (1.445,4%) A/A, +18,1% T/T, respondendo por 30,8% ou R\$ 137,2 milhões do montante total. Em termos geográficos, o Cluster Potiguar representou 13,0% da receita líquida de gás natural no 4T22, totalizando R\$ 17,8 milhões, enquanto o Cluster Recôncavo foi responsável por 43,7% ou R\$ 60,0 milhões. O Cluster Offshore contribuiu com R\$ 59,4 milhões ou 43,3% do total registrado no trimestre, exclusivamente proveniente do Polo Peroá.

A receita líquida de serviços somou R\$ 2,0 milhões no trimestre. Esse resultado reflete o serviço de compressão de gás prestado à terceiros nas operações do Cluster Recôncavo.

No ano a receita líquida de óleo somou R\$ 1.405,2 milhões, alta de 102,1% A/A e participação de 81,6% da receita líquida total. A receita líquida de gás registrou R\$ 315,2 milhões, alta de 9,7x (+866,1% A/A), representando 18,3% do total de 2022. A parcela complementar de 0,1% ou R\$ 2,0 milhões refere-se a receita líquida de serviços.

Receita Líquida
2022



Custos e Despesas (Opex)

O custo dos produtos vendidos (CPV) somou R\$ 287,0 milhões no 4T22, +132,2% A/A e +5,6% T/T. O desempenho é justificado por: (i) custos relacionados ao primeiro trimestre integral de operação nos Polos Fazenda Belém e Peroá, (ii) intervenções em recuperação e ampliação da infraestrutura de produção do Polo Recôncavo, (iii) intensificação de atividades de manutenção e integridade em todo o portfólio, e (iv) por R\$ 12,2 milhões referente à amortização relacionada à mais valia apurada na combinação de negócios com a Duna Energia S.A. (renomeada 3R Areia Branca).

No ano, o CPV registrou R\$ 835,5 milhões, +161,5% A/A, explicado principalmente: (i) adição de novos ativos à operação da Companhia, (ii) implementação do *backlog* de opex herdado do antigo operado em ativos recém incorporados, e (iii) intensificação de atividades de fiscalização e integridade.

As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 86,1 milhões no 4T22, redução de 1,8% A/A e -6,4% T/T. O resultado do trimestre é explicado: (i) por menores despesas referentes a serviços especializados de terceiros, (ii) por reversão de provisão para pagamento baseado em ações, e (iii) parcialmente compensado por maiores despesas relacionadas a tecnologia da informação e pela ampliação da estrutura corporativa.

No ano, o G&A registrou R\$ 339,0 milhões, +112,4% A/A. A performance do ano é justificada: (i) pelo aumento da estrutura corporativa, dimensionada para gestão de todo o portfólio, inclusive o Polo Potiguar, (ii) maiores despesas com serviços especializados de terceiros, e (iii) por maiores despesas com *softwares* e *hardwares*.

As outras despesas operacionais somaram R\$ 90,5 milhões no 4T22, +50,7x (4.969,6%) A/A e +196,8% T/T, explicado principalmente por: (i) despesas relacionadas aos ativos em fase de transição operacional, R\$ 49,3

milhões, com Papa Terra respondendo por mais de 75% desse montante, (ii) por R\$ 58,7 milhões referente a provisão de *earn-out* previsto na aquisição do Grupo Ouro Preto Energia, relacionado a potencial apropriação do prejuízo fiscal acumulado das empresas do grupo, e (iii) parcialmente compensado pela reversão de provisão de abandono do Polo Pescada, R\$ 27,9 milhões.

Em 2022, as outras despesas operacionais registraram R\$ 153,5 milhões, justificada principalmente: (i) por R\$ 98,2 milhões em despesas relacionadas a ativos em transição operacional, (ii) por R\$ 58,7 milhões em provisão de *earn-out*, conforme mencionado acima, e (iii) parcialmente compensado pela reversão de provisão de abandono do Polo Pescada, R\$ 27,9 milhões, segundo indicado anteriormente.

Adicionalmente, a **Companhia registrou R\$ 123,3 milhões referentes a reversão da provisão do valor recuperável, impairment**, do ativo de Camarão. Essa revisão está baseada, principalmente, na reavaliação de reservatório do ativo, bem como condições comerciais de monetização da produção.

Lucro Bruto e Operacional

Em consequência da dinâmica acima apresentada, a **Companhia encerrou o 4T22 com lucro bruto de R\$ 158,1 milhões**, aumento de 25,1% A/A e -31,5% T/T. No ano, o lucro bruto registrou R\$ 886,9 milhões, alta de 117,2% A/A.

O lucro operacional do trimestre foi negativo em R\$ 141,8 milhões, comparado a R\$ 91,5 milhões positivos no 4T21, e R\$ 108,2 milhões no trimestre anterior. Em 2022, o lucro operacional somou R\$ 271,1 milhões, -34,7% A/A.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido da Companhia encerrou o trimestre negativo em R\$ 105,6 milhões. A performance do 4T22 está relacionada principalmente a: (i) despesas ligadas aos instrumentos de *hedge* de *Brent*, R\$ 86,0 milhões, e (iii) por encargos financeiros relacionados a dívidas contratadas, R\$ 37,4 milhões.

Em 2022, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 485,2 milhões, +5,6% A/A. Essa performance é justificada, principalmente, por: (i) R\$ 241,9 milhões em despesas com instrumentos de *hedge* de *Brent*, (ii) R\$ 75,7 milhões relacionados a compromissos e encargos financeiros, e (iii) R\$ 123,4 milhões em perda de rendimento com aplicações financeiras, principalmente atreladas ao dólar americano.

A Companhia encerrou o ano com instrumentos derivativos de hedge de Brent contratados para 2.747 mil barris em um horizonte de 27 meses: (i) NDF, cobertura para 2.625 mil barris a um preço médio de US\$ 80,9 por barril, e (ii) *Collar*, estrutura de *zero cost 20olar*, para 122 mil barris, com piso médio de US\$ 70,0 e teto médio de US\$ 104,0 por barril.

Hedge	Quantidade (Mil Barris)	Preço Médio	Vencimento
NDF			
	313	\$ 74,1	1T23
	322	\$ 78,6	2T23
	331	\$ 84,5	3T23
	318	\$ 86,6	4T23
	309	\$ 83,8	1T24
	299	\$ 81,7	2T24
	308	\$ 80,3	3T24
	317	\$ 78,8	4T24
	109	\$ 77,7	1T25
Total	2.625	\$ 80,9	-

Hedge	Quantidade (Mil Barris)	Preço Médio		Vencimento
		Put	Call	
Collar				
	23	\$ 70,0	\$ 104,0	1T23
	70	\$ 70,0	\$ 104,0	2T23
	29	\$ 70,0	\$ 104,0	3T23
Total	122	\$ 70,0	\$ 104,0	-

Considerando a contratação dos financiamentos para conclusão da aquisição do Polo Potiguar (US\$ 1,0 bilhão), a Companhia manterá a estratégia de *hedge* de Brent, alinhado a *covenants* previstos nos referidos contratos. Os níveis de *hedge* de Brent tomarão como base as curvas de produção PDP (reservas provadas desenvolvidas em produção) projetadas nas certificações de reservas dos ativos das Bacias Potiguar e do Recôncavo, em patamares de 55% para os primeiros 12 meses e 40% para 24 meses (13º ao 24º mês), *rolling basis* durante a vigência dos financiamentos.

Lucro Líquido

Em conclusão da dinâmica acima detalhada, parcialmente compensado pelo reconhecimento de créditos fiscais oriundos de prejuízo fiscal e bases negativas acumuladas nas subsidiárias 3R Candeias (Polo Recôncavo) e 3R Offshore (Polos Peroá e Papa Terra), **a Companhia encerrou o trimestre com prejuízo líquido de R\$ 39,0 milhões**, comparado ao lucro líquido de R\$ 19,8 milhões no 4T21 e R\$ 469,8 milhões no 3T22.

Em 2022, o lucro líquido somou R\$ 127,7 milhões, crescimento de 8,0x (698,7%) comparado ao ano anterior.



Lifting Cost

A Companhia registrou custo de extração, *lifting cost*, médio ponderado de US\$ 17,7/boe no 4T22, +84,0% A/A e +23,8% T/T, considerando suas operações nos Clusters Potiguar, Recôncavo e Offshore, incluindo os 35% do Polo Pescada operado pela Petrobras e desconsiderando o Polo Papa Terra, uma vez que esse não realizou venda de óleo no trimestre. **No ano, o *lifting cost* médio ponderado registrou US\$ 14,1/boe, +73,3% A/A.**

O desempenho do trimestre reflete: (i) a menor produção contabilizada no Polo Macau, resultado de reparos em integridade do sistema de escoamento e adaptações nas plantas de separação óleo-água comissionadas no 4T22, (ii) maiores custos registrados no Polo Peroá, relacionados a novos contratos e atividades de manutenção e integridade, além de limitações de produção, função de oscilação na demanda de gás, prevista no contrato de *take or pay*, (iii) por maiores custos repassados pelo operador do Polo Pescada, e (iv) pela intensificação de atividade de recuperação dos sistemas de processamento, injeção e escoamento da produção nos ativos operados.

A Companhia reforça que a dinâmica de aumento de *lifting cost* observada nos últimos trimestres é esperada durante o período de incorporação de novos ativos e se estenderá até a completa consolidação do portfólio. As novas operações, ao serem transferidas do antigo operador, iniciam com escala reduzida de produção e exigem atividades de fiscalização e melhorias em instalações (*facilities*), tendo, conseqüentemente, menor eficiência nos primeiros trimestres de operação.

Neste sentido, o processo de diluição de custos fixos ocorrerá gradativamente, à medida que a 3R implementa as atividades de revitalização e redensolvimento dos campos. As intervenções em poços e ampliação da infraestrutura de produção ora em curso são fundamentais para o incremento de produção e adequação dos custos operacionais por barril em cada um dos ativos.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 112,6 milhões no trimestre, crescimento de 36,3% em bases anuais e queda de 41,5% T/T. Esse resultado é explicado, principalmente: (i) pela menor receita registrada, função da menor produção no período e por um *Brent* médio mais baixo no 4T22, (ii) por maiores custos operacionais, relacionados a intervenções em recuperação e ampliação de infraestrutura de produção e intensificação de atividades de manutenção e integridade, e (iii) por despesas relacionadas aos ativos em fase de transição operacional, R\$ 49,3 milhões.

Os ajustes aplicados ao EBITDA do trimestre somaram R\$ 154,1 milhões, sendo: (i) 123 milhões em *impairment* do ativo de Camarão, (ii) R\$ 58,7 milhões referente a provisão de *earn-out*, e (iii) -R\$ 27,9 milhões referente a reversão de provisão de abandono do Polo Pescada. **O EBITDA do trimestre ficou negativo em R\$ 41,5 milhões.**

Em 2022, a Companhia registrou EBITDA ajustado recorde de R\$ 709,6 milhões, aumento de 99,3% A/A. A performance do ano é justificada: (i) pela incorporação de novos ativos ao portfólio, com subsequente incremento de produção, (ii) por efeitos de um *Brent* médio mais apreciado em 2022, e (iii) parcialmente compensado por maiores custos operacionais e corporativos, com destaque para R\$ 98,2 milhões em custos relacionados a ativos em fase de transição operacional.

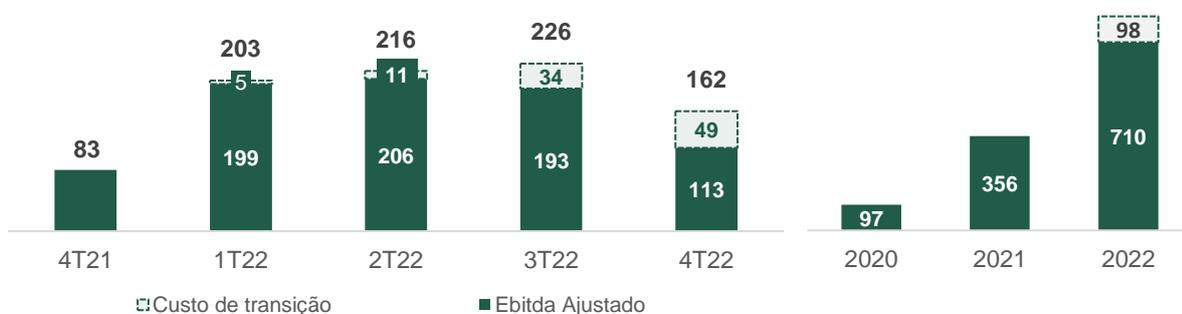
A Companhia ressalta o descasamento temporário entre as despesas atreladas aos ativos em transição, registradas na demonstração de resultado, e a geração de caixa desses mesmos ativos, cujos recursos são reconhecidos em uma conta gerencial, fora da demonstração de resultado, que foram ou serão utilizados para redução dos montantes previstos nas parcelas de *closing* e/ou pagamentos diferidos ou contingentes.

No caso de Papa Terra, ativo cujo a transação foi concluída em dezembro de 2022, a Companhia registrou R\$ 65,4 milhões em despesas de transição operacional em 2022, porém, a geração de caixa do período de transição, julho de 2021 a dezembro de 2022, foi mais do que suficiente para abater integralmente a parcela de *closing*, US\$ 9,6 milhões, além de manter saldo de US\$ 9,6 milhões a ser deduzido de parcelas contingentes do ativo, relacionadas à atingimentos de performance operacional e preço de referência de *Brent*.

De forma exemplificativa, o EBITDA ajustado, se descontado dos custos de transição operacional, teria atingido R\$ 161,9 milhões no trimestre, mesmo considerando a menor receita registrada no período e os maiores custos operacionais. No ano, o EBITDA ajustado, excluídos os custos de transição operacional, teria somado R\$ 807,8 milhões.

Ebitda Ajustado

(R\$ milhões)



Pelos efeitos acima detalhados, a Companhia encerrou o trimestre com margem EBITDA ajustada de 25,3%, -7,7 p.p. A/A e -13,0 p.p. T/T. Em 2022, a margem EBITDA ajustada foi de 41,2%, -7,7 p.p. A/A.

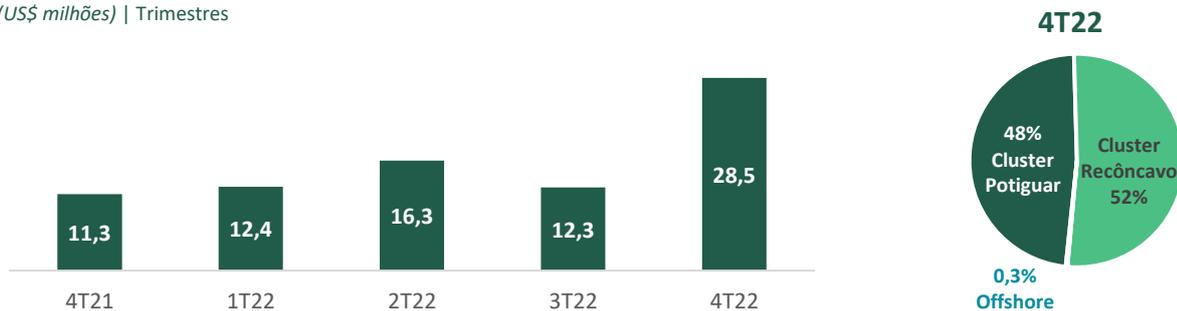
Capex

A 3R registrou capex de R\$ 149,9 milhões ou US\$ 28,5 milhões no quarto trimestre de 2022, crescimento de 153,3% A/A e 132,3% T/T em dólar americano. A aplicação do investimento no 4T22 foi direcionada, principalmente para: (i) intensificação das atividades de *workover/pull in* e reativação de poços, R\$ 65,9 milhões, (ii) revitalização e ampliação da infraestrutura de produção, R\$ 49,3 milhões, (iii) aceleração das atividades preparatórias para campanha de perfuração, principalmente relacionado aos Polos Macau e Areia Branca, R\$ 7,5 milhões, e (v) aquisição de materiais para estoque, R\$ 25,0 milhões.

Em termos geográficos, no trimestre, o Cluster Recôncavo consumiu 51,8% do capex, seguido dos Clusters Potiguar e Offshore com 47,9% e 0,3%, respectivamente.

Capex

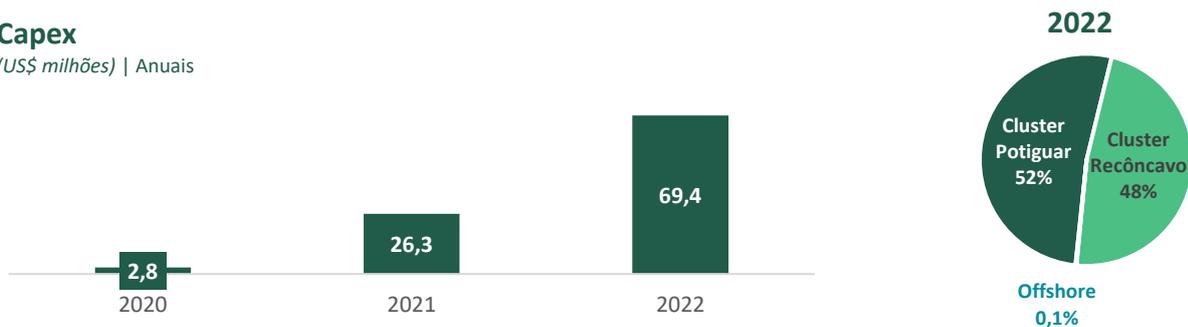
(US\$ milhões) | Trimestres



Em 2022, o Capex aplicado somou R\$ 359,2 milhões ou US\$ 69,4 milhões, +163,7% A/A em dólar americano. A eficiente aplicação do investimento está alinhada ao aproveitamento de oportunidades de baixa complexidade presente nos ativos recém assumidos (*low hanging fruits*), adicionalmente à aplicação no processo de melhoria e ampliação das instalações e equipamentos de produção, intensificação da automatização de atividades e sistemas, bem como preparação para a campanha de perfuração que se aproxima.

Capex

(US\$ milhões) | Anuais



Em termos de alocação, no ano, R\$ 163,1 milhões ou 45,4% do total foram aplicados em *workover/pull in* e reativação de poços, R\$ 117,3 milhões ou 32,7% aplicados em infraestrutura de produção, R\$ 52,3 milhões ou 14,6% em materiais para estoque e R\$ 14,3 milhões ou 4,0% em atividades preparatórias para campanha de perfuração.

Em termos geográficos, no ano, o Cluster Potiguar consumiu 52,0% do capex, seguido dos Clusters Recôncavo e Offshore com 47,9% e 0,1%, respectivamente.

Fluxo de Caixa

No trimestre, o caixa utilizado em atividades operacionais consumiu R\$ 52,4 milhões, impactado principalmente por: (i) R\$ 95,6 milhões ou US\$ 18,2 milhões referentes à aquisição do óleo contido no FPSO produzido anteriormente à data efetiva do contrato (*effective date*) e aquisição de inventário de materiais sobressalentes transferidos à 3R Offshore no *closing* do Polo Papa Terra, (ii) R\$ 101 milhões em adiantamentos relacionados à operação do Polo Papa Terra e a custos de transação dos compromissos de dívidas firmados para o Polo Potiguar, (iii) R\$ 64,4 milhões em despesas com instrumentos de *hedge*, e (iv) parcialmente compensado pelo impacto positivo dos recebimentos pelas vendas de óleo e gás. **No ano, as atividades operacionais geraram R\$ 90,3 milhões, crescimento de 43,7% A/A.**

As atividades de investimento consumiram R\$ 421,4 milhões do caixa no 4T22, sendo: (i) R\$149,9 milhões em aplicação de capex, (ii) R\$ 256,0 milhões ou US\$ 43,2 milhões, corrigidos pela métrica estabelecida no contrato de aquisição do ativo, referente ao pagamento contingente do Polo Rio Ventura, e (iii) R\$ 7,4 milhões ou US\$ 1,4 milhão em pagamento diferido relacionado ao Campo de Sanhaçu. **No ano, as atividades de investimento consumiram R\$ 357,0 milhões do caixa, -84,7% A/A, diretamente relacionado ao volume de capex implementado.**

No 4T22, as atividades de financiamento consumiram R\$ 16,5 milhões do caixa, diretamente relacionado a: (i) R\$ 24,1 milhões em juros pagos e (ii) parcialmente compensado por R\$ 13,8 milhões referente ao aumento de capital. **Em 2022, as atividades financiamento foram positivas em R\$ 957,3 milhões, função da emissão de R\$ 1 bilhão em empréstimos e financiamentos.**

Em consequência à dinâmica acima apresentada, o caixa e equivalente de caixa, desconsiderando aplicações financeiras, variou negativamente em R\$ 490 milhões no 4T22, enquanto no ano, a variação foi positiva em R\$ 690,6 milhões.

Estrutura de Capital

A Companhia encerrou 2022 com R\$ 831,8 milhões ou US\$ 159,4 milhões em posição de caixa e equivalente de caixa, incluindo aplicações financeiras. Adicionalmente a Companhia assinou dois compromissos para financiamento para o Polo Potiguar que totalizam US\$ 1 bilhão. Os financiamentos conjuntamente têm *duration* média ponderada de 4,3 anos e juros remuneratórios a partir do desembolso correspondente à taxa de referência SOFR, acrescido de 7% ao ano. Cabe destacar que os recursos serão desembolsados próximo ao *closing* do Polo Potiguar, e até a conclusão, a Companhia pagará uma taxa (*ticking fee*) inferior à taxa de juros dos financiamentos.

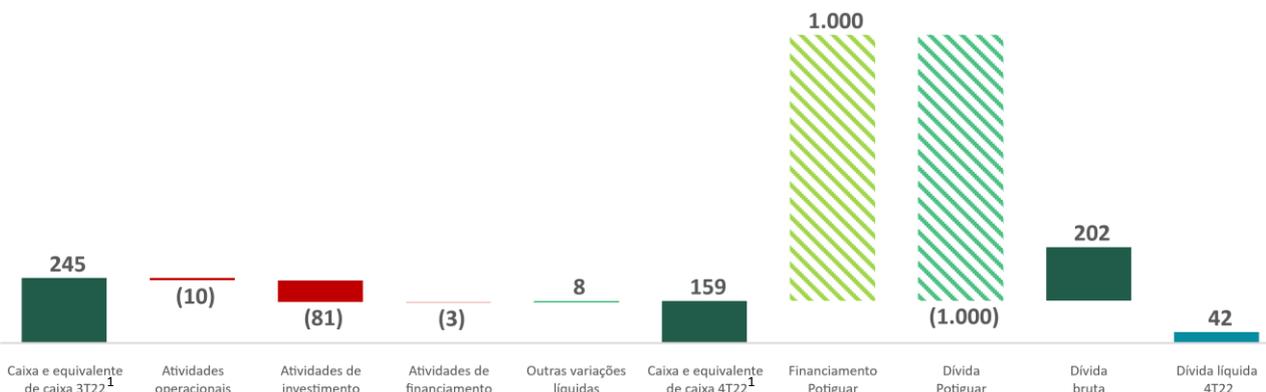
A Companhia destaca que a contratação dos referidos financiamentos supre toda a necessidade de capital para a conclusão das aquisições de todos os ativos em fase de transição operacional, especialmente o Polo Potiguar.

A dívida bruta encerrou 2022 em R\$ 1.051,5 milhões ou US\$ 201,5 milhões, +21,8x A/A. Esse resultado é explicado, principalmente: (i) pela captação de R\$ 1 bilhão em instrumentos de dívida ao longo do ano e (ii) pelo consumo do caixa em atividades operacionais e de investimento, incluindo pagamentos pelas aquisições de ativos.

A Companhia encerrou 2022 com dívida líquida na ordem de R\$ 219,7 milhões ou US\$ 42,1 milhões, comparado a uma posição financeira líquida de R\$ 2.459,9 milhões ou US\$ 440,8 milhões no encerramento do ano anterior. Em 2022, a alavancagem da Companhia, dívida líquida sobre EBITDA ajustado, registrou 0,3x.

Posição de Financeira

(US\$ milhões)



(1) As posições de caixa e equivalente de caixa indicadas no gráfico incluem o montante registrado em aplicações financeiras

Por fim, a Companhia destaca que adicionalmente às posições de dívida bruta e caixa e equivalente de caixa registradas em sua demonstração financeira, possui: (i) compromissos relacionados à aquisição de ativos que estão em fase de transição operacional, com contratos assinados junto à Petrobras, bem como parcelas contingentes e diferidas relacionadas a ativos já adquiridos, e (ii) direito sobre a geração de caixa dos ativos em fase de transição operacional, sendo eles: (a) 65% do Polo Pescada, desde 1º de janeiro de 2020, e (b) 100% da parcela referente ao *upstream* do Polo Potiguar, desde 1º de julho de 2022.

A geração de caixa aferida durante o período de transição dos ativos mencionado acima será descontada das parcelas de *closing* e/ou pagamentos diferidos em cada uma das aquisições. Em relação aos compromissos contingentes, estes estão vinculados a valor médio de Brent, performance operacional, declaração de comercialidade e/ou incremento de reservas de determinados ativos.

O detalhamento dos compromissos relacionados à aquisição de ativos pode ser verificado na tabela abaixo, sendo que os montantes apresentados não consideram ajustes de preço previstos nos contratos, nem mesmo a geração de caixa da fase de transição pertencente à Companhia.

Ativos	1T23	2T23	3T23	4T23	2024+
Em milhões de dólares					
Rio Ventura					16
Areia Branca			16		7
Fazenda Belém			10		
Pescada e Arabaiana	0,3				
Peroá (85%)			19,1		17
Papa Terra (53%)		24,7 ¹			51,8
Potiguar	1.040,0				235 ²
Total em pagamentos	1.040,3	24,7	45,1	-	326,8
Firmes	1.040,3				
Contingentes		24,7 ¹	35,1		75,8
Diferidos			10		251 ²

¹ US\$ 8,1 milhões a ser descontado referente ao saldo da geração de caixa do período de transição operacional do ativo (WI 3R)

² US\$ 235 milhões divididos em 4 parcelas anuais, entre 2024 e 2027

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Ao Conselho de Administração e Acionistas da
3R Petroleum Óleo e Gás S.A.**

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1 – Análise do valor recuperável de ativos (Impairment)

Veja as Notas Explicativas 7.i, 17 e 34.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Para a avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros (“<i>impairment</i>”), a Companhia estima o valor recuperável utilizando fluxos de caixa projetados das unidades geradoras de caixa (“UGCs”) de exploração e produção de petróleo e gás, e compara com seus valores contabilizados.</p> <p>As projeções de fluxo de caixa usadas para determinar os valores recuperáveis dos ativos dependem de fatores associados ao volume de produção futura e prazo de recuperação das reservas de petróleo e gás, preço das commodities, custo de produção (“OPEX”), gastos com investimentos (“CAPEX”) e premissas econômicas como as taxas de desconto e as taxas câmbio.</p> <p>Devido ao grau de complexidade e subjetividade na determinação das premissas e projeções usadas nos fluxos de caixa futuros esperados em cada UGC, consideramos esse como um principal assunto de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes de desenho e implementação de certos controles internos associados ao processo de determinação do valor recuperável dos ativos da unidade geradora de caixa de exploração e produção, incluindo controles relacionados com a revisão e aprovação das premissas chave utilizadas na estimativa do valor recuperável; - Avaliação dos procedimentos para identificar a necessidade de constituição de impairment; - Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das premissas-chave utilizadas no teste de recuperabilidade dos ativos como a taxa de desconto, o preço futuro do petróleo e gás natural e as taxas de câmbio, comparando-as com fontes de mercado externas; - Avaliação da estimativa de volumes de recuperação das reservas de petróleo e gás utilizadas no fluxo de caixa descontado, e os prazos de recuperação das reservas, comparando-as com a curva de produção estimada por especialistas da Companhia; - Avaliação da competência, capacidade e objetividade do especialista interno da Companhia para certificar os volumes de reservas de petróleo e gás; - Avaliação, para as UGCs selecionadas, do CAPEX e OPEX utilizado na projeção de fluxo de caixa comparando o mesmo com orçamentos de longo prazo da Companhia e, para o OPEX, com os custos de produção já incorridos, quando aplicável; <p>No decorrer da nossa auditoria não identificamos ajustes que afetariam a mensuração do valor</p>

	<p>recuperável dos ativos.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores recuperáveis das UGCs são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.</p>
--	---

2 – Provisão para abandono de áreas

Veja as Notas Explicativas 7.n, 17 e 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Como consequência das suas operações, a Companhia reconhece provisões relacionadas com sua obrigação de remover equipamentos e restaurar as áreas onde opera quando do abandono.</p> <p>A estimativa da Companhia para a provisão de desmantelamento de área inclui premissas relacionadas com a extensão da obrigação assumida para o reparo ambiental e para o desmantelamento e remoção das estruturas e equipamentos utilizados na produção de petróleo e gás natural, assim como o prazo e os custos estimados de abandono.</p> <p>Identificamos essa estimativa como um principal assunto de auditoria devido ao grau de julgamento inerente à determinação das referidas premissas, e às incertezas relacionadas, em especial o prazo, os custos estimados de abandono e as taxas de inflação e desconto utilizadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes de desenho e implementação de certos controles internos associados ao processo de determinação da estimativa de provisão para desmantelamento de áreas, incluindo controles relacionados com a preparação, revisão e aprovação das premissas chave que compreendem o prazo para o abandono da área, os custos estimados de abandono e as taxas de inflação e desconto; - Análise das premissas econômicas utilizadas na determinação das taxas de inflação e de desconto; - Avaliação dos prazos de abandono baseados nos volumes de reservas existentes e nos planos de produção da Companhia; - Avaliação da competência, capacidade, objetividade e independência do especialista externo contratado pela Companhia para certificar os volumes de reservas de petróleo e gás, e do especialista externo contratado pela Companhia para avaliação dos custos de abandono estimados, quando aplicável; - Avaliação das bases de custo estimado de abandono, por característica dos poços, com os serviços principais que serão requeridos quando do abandono, e, para uma seleção de custos, comparando com relatórios externos da indústria ou com cotações recebidas para a implementação desses serviços principais; <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a mensuração da provisão para abandono de áreas, os quais não foram registrados e divulgados pela administração, por terem sido considerados imateriais.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos</p>

que o saldo das provisões para desmantelamento de áreas é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não

deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Bressan Marcondes
Contador CRC RJ-112835/O-7

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	86.942	1.529	800.442	118.725
Aplicações financeiras	9.1	-	2.238.099	31.353	2.389.374
Derivativos	37	-	-	15.934	-
Contas a receber de terceiros	10	-	-	223.252	114.559
Contas a receber - partes relacionadas	25	27.362	2	-	-
Adiantamentos	11	3.274	-	193.011	-
Estoque	12	-	-	187.472	16.622
Dividendos a receber	25	225.868	-	-	-
Despesas antecipadas		3.562	3.893	77.378	11.347
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13.1	11.402	11.133	32.488	39.268
Outros impostos a recuperar	13.2	2.510	4.939	8.533	15.535
Outros ativos		187	1.838	837	8.028
Total do ativo circulante		361.107	2.261.433	1.570.700	2.713.458
Realizável a longo prazo					
Caixa restrito	9.2	130	-	14.985	8.291
Contas a receber - partes relacionadas	25	620.000	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13.1	-	-	2.442	2.244
Derivativos	37	-	-	7.613	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	500.225	96.718
Depósitos judiciais		3.206	128	4.591	2.954
Outros ativos		192	198	2.568	2.316
		623.528	326	532.424	112.523
Investimentos	16	4.317.122	1.916.039	-	-
Adiantamento para cessão de blocos	15	-	-	593.549	158.885
Imobilizado	17	17.861	4.476	2.228.071	948.013
Intangível	18	9.800	2.379	2.997.516	1.495.112
Direito de uso	28	17.222	6.550	48.875	25.490
Total do ativo não circulante		4.985.533	1.929.770	6.400.435	2.740.023
Total do ativo		5.346.640	4.191.203	7.971.135	5.453.481

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	19	6.219	3.263	246.668	53.609
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	108.223	-
Debêntures	21	17.717	-	39.234	673
Derivativos	37	-	-	32.734	115.970
Obrigações trabalhistas		27.526	108	55.946	16.428
Valores a pagar ao operador		-	1.585	-	1.429
Imposto de renda e contribuição social a recolher	22.1	-	-	6.317	-
Outros impostos a recolher	22.2	2.783	550	50.984	52.462
Provisão para pagamento de Royalties		-	-	15.066	9.232
Arrendamentos	28	3.839	1.135	12.748	6.690
Contas a pagar - partes relacionadas	25	12.605	32.534	-	-
Valores a pagar por aquisições	23	-	-	299.089	294.391
Outras obrigações	24	1.663	-	24.476	15.979
Total do passivo circulante		72.352	39.175	891.485	566.863
Não circulante					
Debêntures	21	882.868	-	904.085	47.539
Provisão para abandono	26	-	-	1.112.985	413.964
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	79.430	89.447
Provisão para contingências	27	3.589	2.855	4.013	3.548
Arrendamentos	28	14.305	5.415	37.818	19.035
Valores a pagar por aquisições	23	32.184	34.874	533.816	129.323
Outras obrigações	24	58.903	994	66.228	8.317
Total do passivo não circulante		991.849	44.138	2.738.375	711.173
Patrimônio líquido					
	29				
Capital social		4.154.406	4.146.616	4.154.406	4.146.616
Reserva de capital		37.136	114.976	37.136	114.976
Ajuste de avaliação patrimonial		106.383	115.852	106.383	115.852
Prejuízo acumulado		(15.486)	(269.554)	(15.486)	(269.554)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		4.282.439	4.107.890	4.282.439	4.107.890
Participação de não controladores		-	-	58.836	67.555
Total do patrimônio líquido		4.282.439	4.107.890	4.341.275	4.175.445
Total do passivo e patrimônio líquido		5.346.640	4.191.203	7.971.135	5.453.481

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida	31	-	-	1.722.422	727.799
Custo dos produtos vendidos	32	-	-	(835.544)	(319.530)
Lucro bruto		-	-	886.878	408.269
Despesas gerais e administrativas	33	(185.530)	(27.121)	(339.003)	(159.582)
Outras despesas / receitas operacionais	34	(64.816)	(8.046)	(153.500)	5.939
Provisão (reversão) no valor recuperável de ativos	34.1	-	-	(123.318)	160.419
		(250.346)	(35.167)	(615.821)	6.776
Resultado de equivalência patrimonial		582.560	(18.914)	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social		332.214	(54.081)	271.057	415.045
Receitas financeiras	35	132.746	192.949	319.817	197.072
Despesas financeiras	35	(315.391)	(138.935)	(805.007)	(656.699)
		(182.645)	54.014	(485.190)	(459.627)
Lucro (prejuízo) antes do imposto e contribuição social		149.569	(67)	(214.133)	(44.582)
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	-	(838)	(71.675)	(3.850)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	413.524	64.423
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		149.569	(905)	127.716	15.991
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a:					
Acionistas controladores		149.569	(905)	149.569	(905)
Acionistas não controladores		-	-	(21.853)	16.896
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		149.569	(905)	127.716	15.991
Resultado básico por ação (em R\$ por ação)	36	0,74	(0,01)	0,74	(0,01)
Resultado diluído por ação (em R\$ por ação)	36	0,73	(0,01)	0,73	(0,01)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro (prejuízo) do exercício	149.569	(905)	127.716	15.991
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.469)	6.872	(9.469)	6.872
Total de resultados abrangente do exercício	140.100	5.967	118.247	22.863

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTUAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Em milhares de reais)



	Capital social	Reserva de capital	Prejuízo acumulado	Ajuste de avaliação patrimonial	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 01 de Janeiro de 2021	1.228.618	-	(260.498)	108.980	1.077.100	-	1.077.100
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	(905)	-	(905)	16.896	15.991
Aumento de capital - Oferta pública complementar de ações ("OPCA")	559.502	263.295	-	-	822.797	-	822.797
Aumento de capital - Oferta pública complementar de ações ("OPCA II")	2.168.100	-	-	-	2.168.100	-	2.168.100
Custo de transação – OPCA	-	(39.118)	-	-	(39.118)	-	(39.118)
Custo de transação - OPCA II	-	(79.905)	-	-	(79.905)	-	(79.905)
Transações com pagamentos baseados em ações	-	3.343	-	-	3.343	-	3.343
Emissão de ações relacionada a combinação de negócios	190.396	(32.639)	-	-	157.757	-	157.757
Transações de capital	-	-	(8.151)	-	(8.151)	50.659	42.508
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	6.872	6.872	-	6.872
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.146.616	114.976	(269.554)	115.852	4.107.890	67.555	4.175.445
Lucro (prejuízo) Líquido do exercício	-	-	149.569	-	149.569	(21.853)	127.716
Absorção de prejuízos acumulados	-	(111.633)	111.633	-	-	-	-
Aporte de capital	-	-	-	-	-	6.000	6.000
Transações com pagamentos baseados em ações	7.790	33.793	-	-	41.583	-	41.583
Transações de capital	-	-	(7.134)	-	(7.134)	7.134	-
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	(9.469)	(9.469)	-	(9.469)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.154.406	37.136	(15.486)	106.383	4.282.439	58.836	4.341.275

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do exercício	149.569	(905)	127.716	15.991
Ajustado por:				
Equivalência patrimonial	(582.560)	18.914	-	-
Resultado de aplicações financeiras	142.296	(48.595)	116.452	(58.656)
Juros sobre depósitos judiciais	(14)	(4)	(92)	(4)
Juros sobre arrendamentos	1.557	-	3.009	305
Juros sobre empréstimos, líquidos e outros impostos	747	-	31.346	128.056
Juros sobre debêntures	40.502	-	44.903	-
Ajuste a valor presente	(901)	(598)	(2.478)	(275)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	5.558	-
Derivativos não realizados	-	-	237.356	213.270
Variação cambial não realizada	12.658	(11.929)	(18.907)	(4.120)
Provisões para Contingências constituídas / (revertidas)	734	2.150	465	2.857
Constituição/reversão impairment	-	-	123.318	(160.420)
Baixa de imobilizado	29	-	1.163	2.363
Atualização monetária – debêntures	-	-	(2.706)	-
Atualização da provisão para abandono	-	-	22.632	8.596
Receita de juros com debêntures - Partes relacionadas	(19.864)	-	-	-
Depreciação do imobilizado	1.159	76	114.887	29.720
Amortização do intangível	212	69	158.741	87.003
Amortização de direito de uso	2.803	-	5.674	645
Custos apropriados – debêntures	2.142	-	2.142	52.027
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(413.524)	(64.423)
Baixa de investimento	-	(5.513)	-	-
Transações com pagamentos baseados em ações	33.793	3.343	33.793	3.343
	(215.138)	(42.992)	591.448	256.278
Varição em ativos e passivos				
Contas a receber de terceiros	-	-	(108.693)	(69.888)
Imposto de renda e contribuição social	(269)	(10.200)	6.582	22.738
Outros impostos	2.429	-	7.002	-
Estoques	-	-	(113.217)	-
Outros ativos	1.657	(1.838)	6.939	(19.117)
Imposto de renda, contribuição social a recolher	-	-	93.054	-
Outros impostos a recolher	2.233	-	(1.478)	-
Adiantamentos	(3.274)	-	(193.011)	-
Fornecedores	2.956	1.682	193.059	31.164
Valores a pagar operador	(1.585)	(91)	(1.429)	533
Depósitos judiciais	(3.064)	-	(1.545)	(392)
Despesas antecipadas	331	(2.808)	(66.031)	(8.868)
Obrigações trabalhistas	27.418	34	39.518	13.177
Royalties	-	-	5.834	6.150
Amortização do custo de abandono	-	-	(3.256)	-
Derivativos	-	-	(344.138)	(131.649)
Partes Relacionadas	(26.427)	-	-	-
Outras obrigações	59.572	(1.366)	66.408	(688)
Caixa (consumido) gerado pelas atividades operacionais	(153.161)	(57.579)	177.046	99.438
Impostos pagos sobre o lucro	-	(3.358)	(86.741)	(36.599)
Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades operacionais	(153.161)	(60.937)	90.305	62.839
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	2.095.803	(1.875.933)	2.241.569	(1.913.198)
Aumento de capital social em controlada	(2.081.827)	(1.160.020)	-	-
Aquisição de participação adicional em controlada	-	(37.152)	-	-
Adiantamento para cessão de blocos	-	-	(591.949)	(44.853)
Aquisição de imobilizado	(14.573)	(3.719)	(447.989)	(147.661)
Aquisição de intangível	(7.633)	(1.665)	(1.316.216)	(219.078)
Caixa restrito	(130)	-	(6.694)	(4.599)
Debêntures emitidas - partes relacionadas	(620.000)	-	-	-
Juros recebidos - Debêntures partes relacionadas	7.252	-	-	-
Aquisições de ativos de óleo e gás	-	-	(235.762)	-
Pagamento de parte relacionada	(20.250)	-	-	-
Dividendos recebidos	32.833	-	-	-
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-	410	-	-
Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades de investimentos	(608.525)	(3.078.079)	(357.041)	(2.329.389)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Custos de transação	(19.274)	(119.023)	(19.274)	(119.023)
Juros pagos sobre debêntures	(22.785)	-	(26.906)	(115.852)
Recebimento OPCA	-	2.990.897	-	-
Pagamento de passivo de arrendamento	(3.438)	-	(7.227)	(761)
Recebimento de aporte de capital	-	-	-	3.014.897
Emissão de debêntures	900.000	-	900.000	47.124
Amortização principal - Debêntures	-	-	(3.052)	(733.694)
Aumento de capital social	7.790	-	13.790	-
Empréstimos captados	-	-	100.000	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	862.293	2.871.874	957.331	2.092.691
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa no exercício	100.607	(267.142)	690.595	(173.859)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.529	256.742	118.725	287.942
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(15.194)	11.929	(8.878)	4.642
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	86.942	1.529	800.442	118.725
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	100.607	(267.142)	690.595	(173.859)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita líquida	-	110	1.722.460	738.098
Vendas de óleo e gás	-	-	1.722.422	727.799
Outras receitas	-	110	38	10.299
Insumos adquiridos de terceiros	(120.641)	(32.189)	(899.650)	(79.235)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(203.059)	(102.282)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(120.641)	(32.189)	(573.273)	(137.372)
Provisão (reversão) no valor recuperável de ativos	-	-	(123.318)	160.419
Valor adicionado bruto	(120.641)	(32.079)	822.810	658.863
Depreciação e amortização	(4.174)	(145)	(279.302)	(117.368)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(124.815)	(32.224)	543.508	541.495
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	582.560	(18.914)	-	-
Receitas financeiras	132.746	192.949	319.817	197.072
Valor adicionado total a distribuir	590.491	141.811	863.325	738.567
Distribuição do valor adicionado	590.491	141.811	863.325	738.567
Com pessoal	110.499	6.522	209.293	94.173
Remuneração direta	103.637	6.194	177.248	53.457
Benefícios	3.022	157	23.187	7.416
FGTS	3.840	171	8.858	33.300
Impostos, taxas e contribuições	14.047	2.420	(310.089)	(38.103)
Federais	14.029	1.817	(310.341)	(39.163)
Estaduais	-	561	-	721
Municipais	18	42	252	339
Remuneração de capitais de terceiros	316.376	133.774	836.405	666.506
Juros	45.075	273	74.491	280.511
Aluguéis	985	352	28.761	9.808
Outras	270.316	133.149	733.153	376.187
Remuneração de capital próprio	149.569	(905)	127.716	15.991
Lucro (Prejuízo) do exercício	149.569	(905)	127.716	15.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 . Contexto operacional

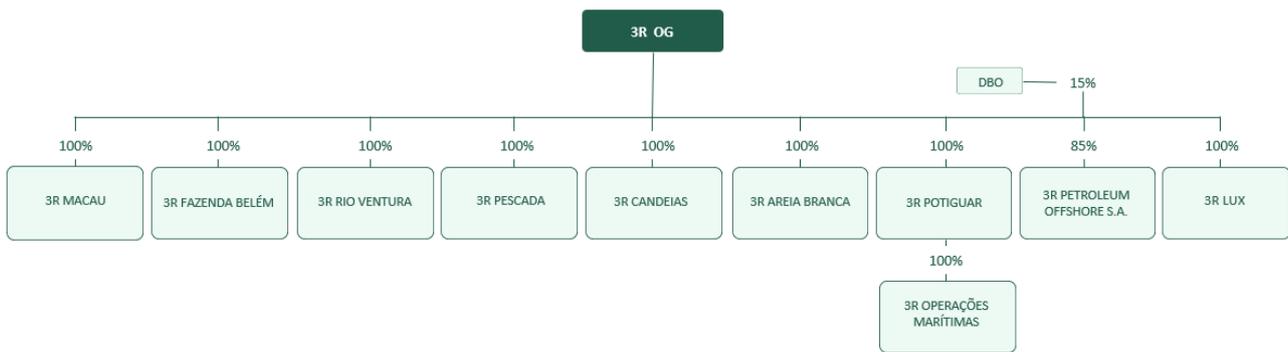
A 3R Petróleo Óleo e Gás S.A. (“Companhia” ou “3R OG”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 17 de junho de 2010. A sede da Companhia fica situada na Praia de Botafogo, 186, 16º andar, Botafogo, Rio de Janeiro. A 3R OG atua no setor de óleo e gás com foco em redesenvolvimento de campos maduros em produção localizados em terra (*onshore*) e em águas rasas (*shallow water*), e águas profundas (*offshore*) detendo qualificação de Operador “A” perante a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”).

A Companhia tem por objeto social: (a) explorar, produzir e comercializar petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras às quais a ANP tenha concedido licenças, bem como bacias sedimentares no exterior; (b) realizar a importação e exportação de petróleo e quaisquer derivados assim produzidos; e (c) participar de outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, que atuem em atividades relacionadas ao objeto social da Companhia.

Estrutura societária

Em 31 de dezembro de 2022 a 3R OG detém 100% do capital social direto e indireto das seguintes sociedades: 3R Macau S.A. (“3R Macau”), 3R Fazenda Belém S.A. (“3R FZB”), 3R Rio Ventura S.A. (“3R RV”), 3R Candeias S.A. (“3R Candeias”), 3R Pescada S.A. (“3R Pescada”), 3R Areia Branca S.A. (“3R Areia Branca”), 3R Potiguar S.A. (“3R Potiguar”), 3R Operações Marítimas S.A. (“3R OP”), e 3R Lux S.à.r.l. (“3R Lux”). Adicionalmente, a 3R OG detém 85% do capital social da 3R Petroleum Offshore S.A. (“3R Offshore”).

A estrutura societária atual encontra-se apresentada abaixo:



3R OG

A Companhia é operadora com 100% de participação no bloco BAR-M-387, localizado na bacia de Barreirinhas, no Maranhão, adquirido na 11ª rodada de licitações da ANP, tendo pago R\$ 778 de bônus de assinatura. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia já havia cumprido 98% do Programa Exploratório Mínimo (“PEM”) desse bloco.

3R Macau (Polo Macau)

O Polo Macau engloba os campos de Aratum, Macau, Serra, Salina Cristal, Lagoa Aroeira, Porto Carão e Sanhaçu, situados na bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande de Norte. A 3R Macau opera com 100% de participação em todas as concessões desde 28 de maio de 2020 e em 8 de abril de 2021 a ANP aprovou o pedido de anexação dos campos de Serra e Aratum à área do campo de Macau, passando assim a serem 5 concessões: Macau, Salina Cristal, Lagoa Aroeira, Porto Carão e Sanhaçu.

3R RV (Polo Rio Ventura)

O Polo Rio Ventura é composto por 8 campos terrestres (*onshore*) de Água Grande, Bonsucesso, Fazenda Alto das Pedras, Pedrinhas, Pojuca, Rio Pojuca, Tapiranga e Tapiranga Norte, situados na bacia Recôncavo, no Estado da Bahia. A 3R RV opera com 100% de participação nestes campos desde 15 de julho de 2021.

3R Candeias (Polo Recôncavo)

Em 11 de maio de 2022 a controlada 3R Candeias concluiu a compra do Polo Recôncavo. O valor total da transação foi de US\$ 250 milhões (R\$ 1.300.259) conforme notas explicativas 17 e 18.

O Polo Recôncavo compreende os campos terrestres de Aratu, Ilha de Bimbarra, Mapele, Massuí, Candeias, Cexis, Socorro, Dom João, Dom João Mar, Pariri, Socorro Extensão, São Domingos, Cambacica e Guanambi, situados na Bacia Recôncavo, no Estado da Bahia. A 3R Candeias é operadora com 100% de participação nessas concessões desde 11 de maio de 2022, com exceção de Cambacica e Guanambi, nas quais possui participação de 75% (25% da Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda.) e 80% (20% da Sonangol Guanambi Exploracao e Producao de Petroleo Ltda.), respectivamente.

3R Pescada (Pescada e Arabaiana)

A 3R Pescada detém 35% de participação (*working interest*) nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão, situados na plataforma continental da bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte. Esses campos estão em fase de produção e são operados pela Petrobras, que detém os restantes 65% de participação.

Em 09 de julho de 2020 a controlada 3R Pescada firmou contrato para a aquisição de 65% de participação restante da Petrobras nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão, conforme nota explicativa 38 (b).

3R Offshore (Peroá e Papa-Terra)

Conclusão da aquisição do Polo Peroá

Em 02 de agosto de 2022 a 3R Offshore concluiu a aquisição de 100% dos direitos nos campos de produção de Peroá e Congoá e do Bloco BM-ES-21 (Malombe), denominados conjuntamente Polo Peroá, da Petrobras, após aprovação de transferência dos contratos de concessão pela ANP. Cabe ressaltar que a Companhia está habilitada a ser operador “A” perante a ANP podendo operar blocos e concessões em terra (onshore) e em mar (offshore), inclusive em águas ultra profundas.

O valor total da transação foi de US\$ 55,6 milhões (R\$ 307.336), conforme notas explicativas 17 e 18.

O ativo conta com uma plataforma fixa não habitada – apoiada no leito marinho por meio de uma torre – localizada a pouco mais de 50 quilômetros da costa capixaba, litoral do município de Linhares e tem sua operação realizada de forma remota através de uma sala de controle em Vitória. A produção do Polo é escoada através de dutos para Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas localizada no município de Linhares, Espírito Santo. Com o fechamento da transação a plataforma do ativo passou a ser denominada 3R – 1 marcando o início das operações offshore da Companhia.

Conclusão da aquisição do Polo Papa-Terra

Em 09 de julho de 2021, a 3R Offshore assinou contrato para a aquisição da participação de 62,5% da Petrobras no campo de Papa-Terra, sendo o restante é detido pela Nova Técnica Energy Ltda (“NTE”). O campo Papa-Terra encontra-se localizado em águas profundas na Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Em 23 de dezembro de 2022 a 3R Offshore concluiu a transferência da participação de 62,5% dos direitos da concessão sobre o campo de produção de Papa Terra da Petrobras, após aprovação de transferência dos contratos de concessão pela ANP. O valor da transação foi de US\$ 86,4 milhões (R\$ 467.591), conforme notas explicativas 17 e 18.

O Polo Papa-Terra está localizado em águas profundas na Bacia de Campos, a aproximadamente 100km da costa do Estado do Rio de Janeiro. Sua descoberta ocorreu em 2003 e o início de sua produção em novembro de 2013. O campo é composto da FPSO (P-63) e a plataforma do tipo TLWP (P-61), além de toda infraestrutura de produção e os sistemas submarino associados e conta com capacidade de processamento de 140 mil barris de óleo por dia, capacidade de injeção de 340 mil barris de água por dia, capacidade de estocagem de 1,4 milhão de barris e slots para conectar até 21 poços produtores e 11 poços injetores.

Além das operações acima, a 3R Offshore detém 20% do bloco exploratório BM- CAL-372, bloco integrante da área da concessão BM-CAL-12 e 100% de participação nos campos de Pinaúna e Camarão, ambos em fase de desenvolvimento e oriundos do bloco BM-CAL-4.

Em 08 de setembro de 2022, a 3R Offshore exerceceu o seu direito de compra em acordo de acionista firmado com a DBO 2.0 S.A. (“DBO”) e passou a deter 85% do capital social da 3R Offshore, sendo a parcela remanescente de 15% pertencente à DBO.

3R Areia Branca (Ponta do Mel e Redonda)

A 3R Areia Branca é detentora e operadora dos campos de produção onshore de Ponta do Mel, Redonda e Carcará, localizados no município de Areia Branca, na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte, bem como detém 100% da concessão de Crejoá, no Espírito Santo.

3R FZB (Polo Fazenda Belém)

O Polo Fazenda Belém consiste nos campos terrestres (onshore) de Fazenda Belém e Icapuí, situados na bacia Potiguar, no Estado do Ceará.

Em 06 de agosto de 2022 a Companhia através da controlada 3R FZB concluiu a aquisição do Polo Fazenda Belém, da Petrobras, após aprovação de transferência dos contratos de concessão pela ANP.

O valor total da transação foi de US\$ 35,2 milhões (R\$ 167.511), conforme notas explicativas 17 e 18.

3R Potiguar (Polo Potiguar)

Em 31 de janeiro de 2022 a Companhia através da 3R Potiguar assinou acordo de compra e venda da participação de 100% do Polo Potiguar junto à Petrobras, situado na bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte.

O acordo prevê a cessão dos contratos de concessão de um conjunto de 22 campos em produção e a transferência de toda a infraestrutura e sistemas de dutos que suportam a operação, além do ativo industrial de Guararé ("AIG"), que engloba unidades de processamento de gás natural ("UPGNs"), a Refinaria Potiguar Clara Camarão e o Terminal Aquaviário de Guararé (terminal de uso privado) com ampla capacidade de estocagem e sistemas que permitem a exportação e importação de óleo e derivados. O valor total da transação é de US\$ 1,38 bilhão, conforme nota explicativa 15.

O Polo Potiguar compreende três subpolos de concessões: (i) Canto do Amaro, que é formado pelos campos terrestres (onshore): Canto do Amaro, Barrinha, Barrinha Leste, Barrinha Sudoeste, Benfica, Boa Vista, Fazenda Canaan, Morrinho, Mossoró, Pedra Sentada, Pintassilgo, Poço Verde, Redonha Profundo, Serra do Mel e Serra Vermelha ; (ii) Alto do Rodrigues, que é formado pelos campos terrestres (onshore): Alto do Rodrigues, Fazenda Pocinho, Guararé, Guararé Sudeste, Monte Alegre, Estreito, Serraria e Angico; e (iii) Ubarana, que é formado por três concessões localizadas em águas rasas: Cioba, Oeste de Ubarana e Ubarana, entre 10 e 22 km da costa do município de Guararé. A logística do Polo é otimizada, uma vez que toda a produção de óleo e gás é transportada por meio de dutos até as instalações de processamento localizadas no AIG.

A expectativa de closing dessa aquisição é no primeiro semestre de 2023.

Contrato de Crédito e Garantia (Credit and Guarantee Agreement)

Em 02 de agosto de 2022 a Companhia através da 3R Lux contratou financiamento junto a instituições financeiras, lideradas pelo Morgan Stanley Senior Funding Inc., na qualidade de credoras, no valor de compromisso de US\$ 500 milhões, por meio da celebração de um *Credit and Guarantee Agreement* entre a devedora, as instituições financeiras credoras, a Companhia e certas subsidiárias da Companhia, o qual será assegurado por garantia fidejussória outorgada pela Companhia e certas subsidiárias da Companhia e garantias reais a serem constituídas sobre determinados (i) recebíveis, (ii) ações e (iii) direitos emergentes de concessões de certas subsidiárias da Companhia.

O financiamento terá vencimento de 60 meses e juros remuneratórios a partir do desembolso correspondente à taxa de referência *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR"), acrescido de 6,25% ao ano, podendo este último sofrer variação, para mais ou para menos, de acordo com determinadas condições previstas em contrato. A principal destinação dos recursos captados está relacionada à conclusão da aquisição do Polo Potiguar e o recebimento financeiro do referido financiamento será efetuado no momento em que a 3R Potiguar realizar o closing da aquisição do Polo Potiguar.

Termo de compromisso para estruturação e emissão de debêntures

Em 20 de outubro de 2022, a 3R Potiguar celebrou termo de compromisso para estruturação e emissão de debêntures, com garantia firme de colocação, no valor de US\$ 500 milhões, junto ao Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual").

As debêntures terão vencimento de 60 meses a partir de 20 de outubro de 2022, incluindo flexibilidade de pré-pagamento a partir do 24º mês. Em termos remuneratórios, as debêntures serão atualizadas monetariamente pelo fator de variação da cotação de fechamento da taxa de venda do dólar dos Estados Unidos da América, e, a partir do desembolso, juros correspondente à taxa de referência SOFR acrescido de 7,5% ao ano. A principal destinação dos recursos captados está relacionada à conclusão da aquisição do Polo Potiguar e o recebimento financeiro desta debêntures será efetuado no momento em que a 3R Potiguar realizar o closing da aquisição do Polo Potiguar.

2 . Entidades controladas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia detinha as seguintes participações societárias diretas e indiretas:

	31/12/2022	31/12/2021
3R Macau	100%	100%
3R FZB	100%	100%
3R RV	100%	100%
3R Candeias	100%	100%
3R Offshore (a)	85%	70%
3R Pescada	100%	100%
3R Areia Branca	100%	100%
3R Potiguar	100%	100%
3R Operações Marítimas (b)	100%	-
3R Lux (c)	100%	-

(a) Em 08 de setembro de 2022 foi aprovada a aquisição de ações representativas de 15% do capital social da 3R Offshore, detidas pela DBO, sendo assim, nesta data a Companhia passou a possuir 85% de participação acionária da 3R Offshore .

(b) Controlada em sua totalidade pela 3R Potiguar, foi constituída com objetivo de prestação de serviços portuários após o *closing* do Polo Potiguar.

(c) Companhia sem atividades operacionais constituída em junho de 2022 e controlada diretamente pela 3R OG, com objetivo de adquirir participações e administrar negócios e contratação de dívidas no exterior ou no Brasil.

3 . Base de preparação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis a elaboração das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram autorizadas pela Administração em 08 de março de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente aquelas relacionadas a elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Base de consolidação

As informações financeiras das controladas estão incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Os saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com a controlada registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Os resultados não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

4 . Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas subsidiárias com exceção da 3R Pescada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. A controlada 3R Pescada mantém o dólar norte-americano como moeda funcional.

5 . Uso de estimativa e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e as alterações são reconhecidas prospectivamente. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 34.1 – *Impairment* (existência de indicativo para perda ou reversão de impairment).
- Nota explicativa nº 26 – Provisão de abandono (extensão da obrigação assumida para o reparo ambiental necessário no abandono futuro).
- Nota explicativa nº 23 – Valores a pagar por aquisições (pagamentos contingentes, atrelados ao preço de referência óleo (brent) e certificações de reservas).
- Nota explicativa nº 14 - Imposto de renda e contribuição social diferido (existência de probabilidade de lucro tributável futuro).

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um efeito significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 17 - Imobilizado (depreciação e impairment – principais premissas: volume de produção futura e prazo de recuperação das reservas de petróleo e gás, preço das commodities, custo de produção (“OPEX”), gastos com investimentos (“CAPEX”) e premissas econômicas como as taxas de desconto e as taxas câmbio).
- Nota explicativa nº 18 – Intangível (amortização e impairment – principais premissas: volume de produção futura e prazo de recuperação das reservas de petróleo e gás, preço das commodities, custo de produção (“OPEX”), gastos com investimentos (“CAPEX”) e premissas econômicas como as taxas de desconto e as taxas câmbio).
- Nota explicativa nº 26 - Provisão para abandono (principais premissas: prazo do abandono, custo estimado, taxa de desconto e inflação).
- Nota explicativa nº 27 - Provisão de contingências (principais premissas: probabilidade de perda das causas em aberto).
- Nota explicativa nº 14 - Imposto de renda e contribuição social diferido (principais premissas: preço do petróleo do tipo *brent*, taxa de cambio e opex total).

6 . Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os pagamentos contingentes assumidos em uma aquisição de ativos ou em uma combinação de negócios mensurados pelo valor justo.

7 . Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional de acordo com a taxa de câmbio naquela data. As diferenças encontradas são reconhecidas no resultado na linha de variação cambial. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.

Os ativos e passivos da controlada que possui como moeda funcional o dólar americano são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

b) Caixa e equivalente de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

c) Caixa restrito

São depósitos mantidos com a finalidade de garantir compromissos de caixa de longo prazo e compõem-se de aplicações financeiras com liquidez vinculada ao cumprimento de suas obrigações e risco insignificante de mudança de valor.

d) Contas a receber de terceiros

As contas a receber correspondem aos valores a receber originados da venda de óleo e gás e na prestação de serviços, fornecidos no curso normal das atividades das controladas da Companhia, faturados e que não tenham sido pagos.

e) Estoques

Os estoques são mensurados pelo seu custo médio ponderado de compra ou de produção e são ajustados ao seu valor de realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil. O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos gastos para se concretizar a venda.

f) Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas alíquotas dos tributos vigentes na data do balanço.

g) Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio, quando aplicável.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas vigentes até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

h) Investimentos

São registrados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro líquido ou do prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa deixa de existir.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação da controlada 3R Pescada, que possui moeda funcional distinta da controladora, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, na conta de Ajustes Acumulados de Conversão.

i) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e da provisão para redução ao seu valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada de acordo com o método linear ou pelo método das unidades produzidas para os ativos de óleo e gás.

Os gastos com exploração, avaliação e desenvolvimento da produção são contabilizados utilizando o método dos esforços bem-sucedidos (*successful efforts method of accounting*).

Custos incorridos antes da obtenção das concessões e gastos com estudos e pesquisas geológicas e geofísicas são lançados ao resultado quando incorridos.

Os gastos com a exploração e avaliação diretamente associados ao poço exploratório são capitalizados como ativos de exploração e avaliação até que a perfuração do poço é completada e seus resultados avaliados. Esses custos incluem salários de empregados, materiais e combustíveis utilizados, custo com aluguel de sonda e outros custos incorridos com terceiros.

Se reservas comerciais não são encontradas, o poço exploratório é baixado ao resultado. Quando reservas são encontradas, o custo é mantido no ativo até que avaliações adicionais quanto à comercialidade da reserva de hidrocarbonetos, que podem incluir a perfuração de outros poços, sejam concluídas.

Os ativos exploratórios estão sujeitos a revisões técnicas, comerciais e financeiras pelo menos anualmente para confirmar a intenção da Administração de desenvolver e produzir hidrocarbonetos na área. Caso essa intenção não venha a ser confirmada, esses custos são baixados ao resultado. Quando são identificadas reservas provadas e o desenvolvimento é autorizado, os gastos exploratórios da área são transferidos para “Ativos de Óleo e Gás”.

Na fase de desenvolvimento, os investimentos para construção, instalação e infraestrutura (como plataforma, dutos e perfuração de poços de desenvolvimento, incluindo poços de delimitação ou poços de desenvolvimento) são capitalizados como “Ativos de Óleo e Gás”.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho e perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Depreciação

Os “Ativos de Óleo e Gás”, incluindo os custos para futuro abandono e desmantelamento das áreas e ativos que beneficiarão a totalidade da vida econômica útil do campo, como dutos de gás e óleo, são depreciados pelo método das unidades produzidas, com base na razão entre a produção de óleo e gás de cada campo no período e suas respectivas reservas provadas desenvolvidas, limitada ao prazo de vida útil técnica remanescente da infraestrutura de cada campo.

O ativo imobilizado, com exceção dos gastos exploratórios capitalizáveis mencionados acima, é depreciado pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Estes são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, de acordo com as taxas e critérios mencionados na nota explicativa 17.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa (“UGC”) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados dos seus valores presentes por meio da taxa de desconto, que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são reunidos ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo. Estes ativos são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a unidade geradora de caixa).

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes a UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata (veja nota explicativa 17).

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida apenas na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

j) Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos pela Companhia têm vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução do valor recuperável (*impairment*), nos termos do que determina o Pronunciamento Técnico CPC 04.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os ativos intangíveis correlatos à aquisição das concessões de exploração e produção de petróleo e gás são amortizados pelo método das unidades produzidas, com base na razão entre a produção de óleo e gás de cada campo no período e suas respectivas reservas provadas desenvolvidas.

A amortização de softwares e licenças são calculadas utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A vida útil estimada para esses bens é de 5 anos. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

k) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

l) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, quando aplicáveis, inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. A mensuração subsequente é feita pelo método de custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros incorridos pro rata temporis e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Os fluxos de caixa referentes a juros pagos são apresentados separadamente. A Administração classifica de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de financiamento.

m) Provisão de contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A provisão para processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas são constituídas para os riscos com expectativa de “perda provável”, com base na avaliação da Administração e dos assessores legais externos, sendo os valores registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos referidos processos.

n) Provisão de abandono

A Companhia tem obrigações legais de remoção de equipamentos e restauração de áreas terrestres ou marítimas ao final do prazo de produção das reservas com base nas estimativas de volumes de reserva e curvas de produção estimadas. As estimativas de custos de futuras remoções e recuperações ambientais são realizadas com base nas informações atuais sobre custos e planos de recuperação esperados. Essas obrigações são reconhecidas a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto livre de risco, ajustada pela taxa de prêmio risco-país.

A natureza dos gastos inclui mobilização e desmobilização de sondas, serviços de tamponamento e abandono, restauração, reparo do ambiente, reflorestamento e outros serviços.

o) Provisões

As provisões, incluindo os *earn-outs* compromissados nas aquisições dos ativos, são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

p) Instrumentos financeiros

Um ativo ou passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Reconhecimento inicial

No reconhecimento inicial, ativos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais ativos, exceto por contas a receber de clientes que não contiverem componente de financiamento significativo.

No reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais passivos, exceto por passivos financeiros mensurados a valor justo.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado da mesma forma que é mensurado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser por alterações no modelo de negócio para gestão de ativos financeiros.

No reconhecimento inicial, um passivo financeiro é classificado da mesma forma que é mensurado. Alterações que necessitem de mensuração subsequente são reconhecidas no resultado.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando seus termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes. Neste caso, um novo passivo financeiro com base nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo.

Impairment de ativos financeiros

De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas de crédito esperadas para a vida inteira se aplica se o risco de crédito de um ativo financeiro na data base tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de 12 meses se aplica se o risco não tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial. Uma entidade pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não tenha aumentado significativamente se o ativo tiver baixo risco de crédito na data base. No entanto, a mensuração de perdas de crédito esperadas para a vida inteira se aplica para contas a receber de clientes e ativos contratuais sem um componente de financiamento significativo.

q) Receita líquida

Reconhecimento da receita conforme o IFRS 15 (CPC 47) que estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

As receitas da Companhia são oriundas majoritariamente de vendas de óleo e gás. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida se: (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador; (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia; (iii) os custos associados e a possível devolução de produtos puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e (v) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável. A receita é mensurada líquida de devoluções e descontos comerciais, quando aplicável.

A Companhia reconhece suas receitas quando (ou à medida que) satisfaz sua obrigação de desempenho, transferindo o bem ou pela prestação de serviço prometido ao cliente.

r) Resultado financeiro líquido

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, descontos obtidos, atualizações monetárias de créditos ativos e variações cambiais ativas e passivas. São reconhecidas pelo regime de competência quando auferidas ou incorridas pela Companhia. As despesas financeiras representam despesas bancárias, atualizações monetárias de obrigações contratuais e juros sobre capital próprio com respectivos encargos, quando proposto pela Companhia, sendo reconhecidas pelo regime de competência quando incorridas.

s) Resultado líquido por ação

O resultado por ação básico / diluído é computado pela divisão do resultado líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria no exercício.

t) Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar às demonstrações financeiras, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

u) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*. A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição, quando presentes todos os elementos de mensuração. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

8 . Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas:

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2); e
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

9 . Caixa e equivalentes de caixas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os valores referem-se a:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
No país:				
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	86.820	1.529	794.216	118.725
No exterior:				
Caixa e equivalentes de caixa				
Bancos	122	-	6.226	-
	86.942	1.529	800.442	118.725

Os caixas e equivalentes de caixa constituem-se em valores mantidos em conta bancária, com liquidez imediata, mantidos principalmente por meio de Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) e Renda Fixa, com rendimentos atrelados ao CDI. Os recursos financeiros serão utilizados preponderantemente como capital de giro e para liquidação de obrigações assumidas pela Companhia.

9.1 . Aplicações financeiras

	Indexadores	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fundo de investimento cambial	USD (Ptax)	-	2.216.210	19.685	2.277.704
Fundo de investimento	CDI	-	21.889	11.668	111.670
Total das aplicações financeiras		-	2.238.099	31.353	2.389.374

As aplicações financeiras constituem-se em fundo de investimento cambial, cuja finalidade é de investimento e não para uso de necessidade no seu capital de giro. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tais recursos financeiros foram utilizados preponderantemente para liquidação de obrigações relacionadas às aquisições do Polo Recôncavo, pertencente à 3R Candeias, do Polo Fazenda Belém, pertencente à 3R FZB, e dos Polos Peroá e Papa-Terra, pertencentes à 3R Offshore.

9.2 . Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fiança bancária (a)	130	-	14.985	8.291
	130	-	14.985	8.291

(a) Em 31 de dezembro de 2022 o valor de R\$ 223 era referente ao depósito caução para participação da 17ª rodada da ANP. Na controlada 3R Macau, o valor de R\$ 10.612 refere-se a pagamentos realizados a superficiários com pendências de regularização documental para recebimento do valor e R\$ 4.150 referente à contratação de fiança bancária na 3R Offshore para garantir a suspensão de exigibilidade de débito perante a Fazenda Nacional relativa a contribuições patronais sociais.

10 . Contas a receber de terceiros

	Consolidado							
	Petrobras S.A. - (Óleo e gás)		Companhia de Gás da Bahia ("Bahiagás") - (Gás)		PetroRecôncavo S.A. - (Prestação de serviços - Gás)		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
3R RV	35.451	16.957	10.826	-	-	-	46.277	16.957
3R Areia Branca	5.962	6.200	-	-	-	-	5.962	6.200
3R Pescada	6.387	4.412	-	-	-	-	6.387	4.412
3R Macau	65.854	86.990	-	-	-	-	65.854	86.990
3R Candeias	30.949	-	7.570	-	2.025	-	40.544	-
3R FZB	9.708	-	-	-	-	-	9.708	-
3R Offshore	48.520	-	-	-	-	-	48.520	-
	202.831	114.559	18.396	-	2.025	-	223.252	114.559

O contas a receber de terceiros está concentrado majoritariamente com a Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras"), classificada Ba1 pela Mody's, BB- pela Standar & Poor's e pela Fitch. Sendo assim, a Administração considera que o risco de inadimplência dos seus créditos é baixo, uma vez que, a Companhia não possui histórico de inadimplência e o seu principal cliente Petrobras possui boa classificação de crédito. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiam valores vencidos no contas a receber e a Administração avaliou a perda esperada e definiu que qualquer constituição de provisão para perdas de crédito esperada seria irrelevante. Em 31 de dezembro de 2022 o prazo médio de recebimento das contas a receber de terceiros é de 22 dias.

11 . Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamentos a fornecedores (a)	446	-	82.140	-
Outros adiantamentos (b)	2.828	-	110.871	-
	3.274	-	193.011	-

(a) Refere-se principalmente à estruturação com a prestação de serviços para o início das operações no Polo Papa-Terra, pertencente à 3R Offshore, no valor de R\$ 67.809.

(b) Refere-se majoritariamente a adiantamentos efetuados para viabilização da captação, através de contrato de empréstimo e financiamento, do valor de US\$ 1 bilhão, o qual será destinado principalmente para conclusão da aquisição do Polo Potiguar, conforme nota explicativa 1, e será reclassificado para empréstimos e financiamentos após a conclusão do processo de captação, conforme o CPC 08 (R1) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

12 . Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Óleo (a)	-	-	123.675	-
Material de uso e consumo - Almojarifado	-	-	63.797	16.622
	-	-	187.472	16.622

(a) Refere-se ao estoque de óleo produzido pelo campo Papa-terra armazenado na FPSO.

13 . Impostos a recuperar

13.1 . Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda de pessoa jurídica e contribuição social sobre lucro líquido (a)	11.402	11.133	34.930	41.512
	11.402	11.133	34.930	41.512
Ativo circulante	11.402	11.133	32.488	39.268
Ativo não circulante	-	-	2.442	2.244

(a) Os valores de R\$ 11.402 e R\$ 34.930 de IRPJ/CSLL a recuperar na controladora e consolidado respectivamente, é composto por saldo negativo de IRPJ e base negativa da CSLL de anos anteriores e antecipações do ano de 2022.

13.2 . Outros impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	2.504	4.938	3.627	5.919
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS)	-	-	3.542	2.370
Programa de integração social e contribuição para financiamento da seguridade social (PIS/COFINS)	6	1	1.154	6.224
Outros	-	-	210	1.022
	2.510	4.939	8.533	15.535

14 . Imposto de renda e contribuição social diferido

A Companhia e sua controladas reconhecem créditos fiscais diferidos relativos a diferenças temporárias e expectativa de compensação de créditos fiscais oriundo da utilização de prejuízo fiscal e base negativa. Em 31 de dezembro de 2022, após o início das operações das controladas 3R Candeias e 3R Offshore, a Companhia registrou estes créditos fiscais pois considera provável sua realização.

Os ativos e passivos fiscais diferidos compõem-se de:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativos diferidos sobre diferença temporária	-	-	115.420	57.839
Ativos diferidos sobre prejuízo fiscal	-	-	384.805	38.879
Total dos ativos fiscais diferidos	-	-	500.225	96.718
Passivos diferidos sobre diferença temporária	-	-	(5.535)	-
Passivo diferido sobre mais valia dos ativos na aquisição de 3R Areia Branca	-	-	(73.895)	(89.447)
Total dos passivos fiscais diferidos	-	-	(79.430)	(89.447)
Tributos fiscais diferidos, líquidos	-	-	420.795	7.271

A expectativa de utilização do imposto diferido ativo constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa e diferenças temporárias em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foi baseada nas projeções dos lucros tributáveis, considerando premissas financeiras e de negócios. O saldo do ativo diferido apresenta a seguinte expectativa de realização:

Ano	Consolidado	
	2022	2021
2022	-	96.718
2023	172.908	-
2024	96.095	-
2025	105.749	-
2026	111.967	-
2027	9.548	-
A partir de 2028	3.958	-
	500.225	96.718

Valores reconhecidos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente	-	(838)	(71.675)	(3.850)
Despesas do exercício corrente	-	(838)	(71.675)	(3.850)
Despesa com imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	413.524	64.423
Diferenças temporárias	-	-	67.488	44.724
Prejuízo fiscal	-	-	346.036	19.699
Total do resultado com imposto de renda e contribuição social	-	(838)	341.849	60.573

Conciliação da alíquota de imposto efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes e a despesa de imposto de renda e de contribuição social apurada no resultado é demonstrada como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro (prejuízo) antes do imposto e contribuição social	149.569	(67)	(214.133)	(44.582)
Alíquota fiscal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados pelas alíquotas efetivas	(50.853)	23	72.805	15.158
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	50.853	(861)	269.044	45.415
Adições/exclusões permanentes	(23.140)	1.494	(937)	16.416
Equivalência patrimonial	214.744	(6.431)	-	-
Diferenças temporárias para as quais não foi constituído ativo fiscal diferido	(35.995)	4.076	(35.995)	31.081
Constituição IR/CS diferidos anos anteriores	-	-	318.031	261
Prejuízo fiscal do exercício para o qual não foi constituído ativo diferido	(104.756)	-	(113.337)	(2.343)
Incentivo fiscal – lucro da exploração (a)	-	-	101.282	-
Imposto de renda e contribuição social diferido no exercício	-	(838)	341.849	60.573
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(838)	(71.675)	(3.850)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	413.524	64.423
Alíquota efetiva (b)	0%	-1.251%	160%	136%

(a) A apuração do imposto de renda sobre o lucro é influenciada positivamente pelo incentivo fiscal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – (“SUDENE”), nas subsidiárias 3R Macau, 3R Rio Ventura e 3R Areia Branca, provendo o benefício fiscal de redução de 75% do IRPJ, calculado com base no lucro da exploração.

(b) Refere-se a divisão entre “Imposto de renda e contribuição social diferido no exercício” pelo “Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social”.

15 . Adiantamento para cessão de blocos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
3R Pescada (a)	-	-	1.600	1.600
3R FZB	-	-	-	48.009
3R Candeias	-	-	-	50.968
3R Offshore	-	-	-	58.308
3R Potiguar (b)	-	-	591.949	-
	-	-	593.549	158.885

(a) Em 09 de julho de 2020 a controlada 3R Pescada firmou contrato para a aquisição de 65% de participação (*working interest*) da Petrobras nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão. O valor de venda da transação foi de US\$ 1,5 milhões, a ser pago em duas parcelas, sendo US\$ 300 mil, equivalente a R\$ 1.600, na assinatura do contrato e US\$ 1,2 milhões, no fechamento da transação.

(b) Em 31 de janeiro de 2022 a Companhia, através da 3R Potiguar, assinou acordo de compra e venda da participação de 100% do Polo Potiguar junto à Petrobras. O valor total da transação é de US\$ 1,38 bilhão, sendo (i) US\$ 110 milhões (R\$ 591.949) pagos no ato de assinatura do contrato de aquisição do referido ativo; (ii) US\$ 1,04 bilhão a ser pago na data do fechamento da transação; e (iii) US\$ 235 milhões em 4 parcelas anuais de US\$ 58,75 milhões, iniciando em março de 2024, com fim em março de 2027. O fechamento da transação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pela ANP.

Adicionalmente, a transação contemplou a transferência à 3R Potiguar da geração de caixa referente à produção e comercialização de óleo e gás dos 22 campos em produção a partir de 01 de julho de 2022.

Os saldos de adiantamentos para cessão de blocos da 3R Fazenda Belém, 3R Candeias e 3R Offshore foram realizados ao longo de 2022 no momento do *closing* dessas operações.

16 . Investimentos

	Controladora	
	2022	2021
3R Offshore	333.402	157.629
3R Pescada	151.328	159.969
3R Candeias	1.370.643	87.450
3R Macau	1.200.452	983.538
3R RV	251.525	195.321
3R FZB	80.978	48.801
3R Areia Branca	272.970	282.331
3R Potiguar	575.648	1.000
3R Lux	80.176	-
	4.317.122	1.916.039

Movimentação dos saldos dos investimentos nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	3R Offshore	3R Pescada	3R Candeias	3R Macau	3R RV	3R FZB	3R Areia Branca	3R Potiguar	3R Lux	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	96.873	55.864	50.596	233.267	21.986	48.985	-	-	-	507.571
Aporte de capital	30.456	-	36.055	827.000	204.400	-	20.000	1.000	-	1.118.911
Participação relativa	(8.147)	981	-	-	-	-	-	-	-	(7.166)
Aquisição 40% 3R Pescada	-	37.152	-	-	-	-	-	-	-	37.152
Resultado equivalência patrimonial	39.425	53.589	799	(76.729)	(31.065)	(184)	(4.749)	-	-	(18.914)
Patrimônio líquido a valor na aquisição	-	-	-	-	-	-	267.080	-	-	267.080
Ajuste de conversão	(978)	12.383	-	-	-	-	-	-	-	11.405
Saldo em 31 de dezembro 2021	157.629	159.969	87.450	983.538	195.321	48.801	282.331	1.000	-	1.916.039
Aporte de capital	114.000	-	1.250.000	-	-	50.000	-	600.000	79.827	2.093.827
Participação relativa	(7.134)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.134)
Resultado equivalência patrimonial	68.907	33.661	33.193	442.782	56.204	(17.823)	(9.361)	(25.352)	349	582.560
Dividendos declarados	-	(32.833)	-	(225.868)	-	-	-	-	-	(258.701)
Ajuste de conversão	-	(9.469)	-	-	-	-	-	-	-	(9.469)
Saldo em 31 de dezembro 2022	333.402	151.328	1.370.643	1.200.452	251.525	80.978	272.970	575.648	80.176	4.317.122

Informações financeiras resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

2022								
	Participação acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Mais valia na aquisição de 3R Areia Branca (i)	Resultado
3R Offshore	85%	354.417	1.269.695	416.646	874.064	333.402	-	68.907
3R Pescada	100%	91.331	165.952	12.031	93.925	151.328	-	33.661
3R Candeias	100%	101.618	1.488.833	70.363	149.445	1.370.643	-	33.193
3R Macau	100%	495.414	1.144.563	319.864	119.661	1.200.452	-	442.782
3R RV	100%	118.567	693.798	73.545	487.295	251.525	-	56.204
3R FZB	100%	38.218	407.150	81.295	283.095	80.978	-	(17.823)
3R Areia Branca	100%	69.956	146.933	33.787	53.574	129.528	143.442	(9.361)
3R Potiguar	100%	62.573	596.986	13.911	70.000	575.648	-	(25.352)
3R Lux	100%	80.184	-	8	-	80.176	-	349
		1.412.278	5.913.910	1.021.450	2.131.059	4.173.680	143.442	582.560
2021								
	Participação acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Mais valia na aquisição de 3R Areia Branca (i)	Resultado
3R Offshore	70%	67.161	137.025	45.799	758	157.629	-	39.425
3R Pescada	100%	111.372	178.775	5.567	124.611	159.969	-	53.589
3R Candeias	100%	88.094	647	1.291	-	87.450	-	799
3R Macau	100%	218.613	1.109.917	196.523	148.468	983.539	-	(76.729)
3R RV	100%	31.077	680.640	277.403	238.994	195.320	-	(31.065)
3R FZB	100%	48.664	235	98	-	48.801	-	(184)
3R Areia Branca	100%	53.292	133.957	21.443	57.106	108.700	173.631	(4.749)
3R Potiguar	100%	1.000	-	-	-	1.000	-	-
		619.273	2.241.196	548.124	569.937	1.742.408	173.631	(18.914)

(i) Em 01 de novembro de 2021 a Companhia concluiu o processo de compra e venda e incorporação de 100% das ações da 3R Areia Branca, através do qual adquiriu do Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) e de outros acionistas minoritários a totalidade das ações. Refere-se à mais valia dos ativos fixos adquiridos na aquisição da 3R Areia Branca, no qual impactam as informações consolidadas e são amortizadas conforme a curva de produção. Segue abaixo o demonstrativo de movimentação dos saldos:

Mais valia do imobilizado e intangível na combinação de negócios	270.674
(-) Imposto diferido sobre mais valia na combinação de negócios	(92.029)
Amortização/depreciação dos ativos fixos adquiridos na combinação de negócios	(7.597)
(-) Impacto no imposto diferido sobre a redução das diferenças de base por conta da amortização/depreciação dos ativos fixos adquiridos na combinação de negócios	2.583
Saldo em 31 de dezembro de 2021	173.631
Amortização/depreciação dos ativos fixos adquiridos na combinação de negócios	(45.741)
(-) Impacto no imposto diferido sobre a redução das diferenças de base por conta da amortização/depreciação dos ativos fixos adquiridos na combinação de negócios	15.552
Saldo em 31 de dezembro de 2022	143.442

17 . Imobilizado

Controladora

	Custo						Saldo em 31 de dezembro 2022
	Saldos em 01 de janeiro de 2021	Adição	Baixa	Saldo em 31 de dezembro 2021	Adição	Baixa	
Imobilizado administrativo	261	3.644	(72)	3.833	14.573	(29)	18.377
Outros	756	75	-	831	-	-	831
	1.017	3.719	(72)	4.664	14.573	(29)	19.208
Depreciação acumulada							
	Saldos em 01 de janeiro de 2021	Adição	Baixa	Saldo em 31 de dezembro 2021	Adição	Baixa	Saldo em 31 de dezembro 2022
Imobilizado administrativo	(182)	(76)	70	(188)	(1.159)	-	(1.347)
	(182)	(76)	70	(188)	(1.159)	-	(1.347)
Saldo líquido do ativo imobilizado	835			4.476			17.861

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021



Campos	Depreciação acumulada															
	Saldos em 01 de janeiro de 2021	Adição	Aquisição de 3R Areia Branca	Constituição ARO	Mais valia	Baixa	Ajuste ARO	Ajuste de conversão	Saldos em 31 de dezembro 2021	Adição	Constituição ARO	Mais Valia	Baixa	Ajuste ARO	Ajuste de conversão	Saldos em 31 de dezembro 2022
Pescada e Arabaiana	(416.581)	(4.562)	-	-	-	-	-	-	(421.143)	(5.904)	-	-	-	-	-	(427.047)
Polo Macau	(4.627)	(13.560)	-	-	-	52	-	-	(18.135)	(14.251)	-	-	-	-	-	(32.386)
Rio Ventura	-	(9.002)	-	-	-	-	-	-	(9.002)	(20.132)	-	-	-	-	-	(29.134)
Areia Branca	-	(1.907)	(93.284)	-	(346)	-	-	-	(95.537)	(13.306)	-	(1.999)	337	-	-	(110.505)
Fazenda Belem	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)	(22.168)	-	-	-	-	-	(22.169)
Candeias	-	(9)	-	-	-	-	-	-	(9)	(11.883)	-	-	-	-	-	(11.892)
Peroá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.523)	-	-	-	-	-	(23.523)
Papa Terra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.908)	-	-	-	-	-	(9.908)
Imobilizado administrativo	(1.749)	(333)	-	-	-	532	-	-	(1.550)	(1.720)	-	-	-	-	-	(3.270)
	(422.957)	(29.374)	(93.284)	-	(346)	584	-	-	(545.377)	(122.795)	-	(1.999)	337	-	-	(669.834)
	351.827								948.013							2.228.071

Os imobilizados administrativos compreendem os saldos de terrenos, móveis e utensílios, benfeitorias, instalações, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática, que são depreciados pelas vidas úteis estimadas a seguir:

Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	5 anos

3R Pescada (Pescada e Arabaiana)

As adições ao imobilizado compreendidas entre janeiro e dezembro de 2022 são majoritariamente referentes à revitalização de linhas de escoamento da produção no valor de R\$ 5.131.

Em 31 de dezembro de 2022 a Administração da Companhia não identificou indícios que levassem necessidade da realização do teste de *impairment*. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia identificou indícios que levaram a realização do teste de *impairment*, que resultou em sua reversão, conforme nota explicativa 34.1.

3R Offshore (Camarão)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Administração da Companhia identificou indícios que levassem necessidade da realização do teste de *impairment*, que resultou no reconhecimento e reversão, respectivamente, conforme nota explicativa 34.1.

3R Macau (Polo Macau)

As adições ao imobilizado compreendidas entre janeiro e dezembro de 2022 são majoritariamente referentes à revitalização de poços, no valor de R\$ 68.062, a construção de duas plantas de processamento de água (*Debottlenecking*) no valor de R\$ 50.449, e instalações do campo de R\$ 22.767.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Administração da Companhia não identificou indícios que levassem à necessidade da realização do teste de *impairment*.

3R RV (Polo Rio Ventura)

As aquisições ao ativo imobilizado compreendidas entre janeiro e dezembro de 2022 são compostas majoritariamente pela revitalização de poços, no valor de R\$ 63.361, instalações de campos, no valor de R\$ 32.159 e almoxarifado de materiais a aplicar em revitalizações de poços, no valor de R\$ 22.178.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Administração da Companhia não identificou indícios que levassem à necessidade da realização do teste de *impairment*.

3R Areia Branca (Campos Ponta do Mel e Redonda)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Administração da Companhia não identificou indícios que levassem à necessidade da realização do teste de *impairment*.

3R Candeias (Polo Recôncavo)

No início das operações em 11 de maio de 2022, a Petrobras transferiu as instalações e equipamentos no valor de R\$ 55.019 que fazem parte do custo de aquisição deste ativo.

As demais aquisições ao ativo imobilizado compreendidas entre 11 de maio de 2022 e 31 de dezembro de 2022 são compostas majoritariamente pela revitalização de poços, no valor de R\$ 23.913 e almoxarifado de materiais a aplicar em revitalizações de poços, no valor de R\$ 20.796.

Em 31 de dezembro de 2022 a Administração da Companhia não identificou indícios que levassem à necessidade da realização do teste de *impairment*.

3R FZB (Polo Fazenda Belém)

No início das operações em 06 de agosto de 2022, a Petrobras transferiu as máquinas e equipamentos e outros ativos no valor de R\$ 114.293 que fazem parte do custo de aquisição deste ativo.

As demais aquisições ao ativo imobilizado compreendidas entre 06 de agosto de 2022 e 31 de dezembro de 2022 são compostas majoritariamente pela revitalização de poços, no valor de R\$ 5.581.

Em 31 de dezembro de 2022 a Administração da Companhia não identificou indícios que levassem à necessidade da realização do teste de *impairment*.

3R Offshore (Polo Peroá)

No início das operações em 02 de agosto de 2022, a Petrobras transferiu as instalações no valor de R\$ 13.343 e equipamentos no valor de R\$ 45.390, totalizando o valor de R\$ 58.733 que fazem parte do custo de aquisição deste ativo.

As demais aquisições ao ativo imobilizado compreendidas entre 02 de agosto de 2022 e 31 de dezembro de 2022 são compostas majoritariamente por infraestrutura de tecnologia da informação e telecomunicações, no valor de R\$ 110 e instalações de campos, no valor de R\$ 388.

Em 31 de dezembro de 2022 a Administração da Companhia não identificou indícios que levassem à necessidade da realização do teste de *impairment*.

3R Offshore (Polo Papa-Terra)

No início das operações em 23 de dezembro de 2022, a Petrobras transferiu instalações e equipamentos no valor de R\$ 238.810 que fazem parte do custo de aquisição deste ativo.

Em 31 de dezembro de 2022 a Administração da Companhia não identificou indícios que levassem à necessidade da realização do teste de *impairment*.

Outros Campos

Os demais campos da Companhia referem-se aos campos Pinaúna, bloco BM-ES-5 PAD Versailles e bloco CAL-M-372. Tais campos possuem *impairment* registrado no valor de R\$ 170.265 para redução no valor recuperável dos ativos essencialmente devido à expectativa de devolução desses campos a ANP.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não identificou indícios que levassem à mudança no valor do *impairment* registrado.

18 . Intangível

Controladora

	Custo								
	Saldos em 01 de janeiro de 2021	Adição	Baixa	Amortização	Saldos em 31 de dezembro 2021	Adição	Baixa	Amortização	Saldos em 31 de dezembro 2022
Software e licenças	5	1.665	-	(69)	1.601	7.633	-	(212)	9.022
Outros	778	-	-	-	778	-	-	-	778
	783	1.665	-	(69)	2.379	7.633	-	(212)	9.800
Custo	9.307	1.665	-	-	10.972	7.633	-	-	18.605
Amortização	(8.524)	-	-	(69)	(8.593)	-	-	(212)	(8.805)

Consolidado

Campos	Custo										
	Saldos em 01 de janeiro de 2021	Adição	Aquisição de 3R Areia Branca	Mais valia	Amortização	Amortização mais valia	Saldos em 31 de dezembro 2021	Adição	Amortização	Amortização Mais Valia	Saldos em 31 de dezembro 2022
Bloco BAR-M-387	778	-	-	-	-	-	778	-	-	-	778
3R Macau (a)	834.874	33.720	-	-	(59.075)	-	809.519	-	(48.359)	-	761.160
3R Rio Ventura (a)	-	422.582	-	-	(13.726)	-	408.856	-	(22.366)	-	386.490
3R Areia Branca (b)	-	-	35.082	251.257	(6.857)	(7.251)	272.231	1.000	(5.051)	(43.742)	224.438
3R Candeias (c)	-	-	-	-	-	-	-	1.247.592	(22.193)	-	1.225.399
3R Fazenda Belém (d)	-	-	-	-	-	-	-	17.589	(846)	-	16.743
3R Offshore - Peroá (e)	-	-	-	-	-	-	-	246.075	(15.788)	-	230.287
3R Offshore - Papa Terra (f)	-	-	-	-	-	-	-	144.404	(3.647)	-	140.757
Software e licenças	6	3.816	-	-	(94)	-	3.728	8.126	(390)	-	11.464
	835.658	460.118	35.082	251.257	(79.752)	(7.251)	1.495.112	1.664.786	(118.640)	(43.742)	2.997.516
Custo	872.121	460.118	36.414	251.257	-	-	1.619.910	1.664.786	-	-	3.284.696
Impairment	(7.517)	-	(452)	-	-	-	(7.969)	-	-	-	(7.969)
Amortização	(28.946)	-	(880)	-	(79.752)	(7.251)	(116.829)	-	(118.640)	(43.742)	(279.211)

(a) Em 31 de dezembro de 2022 a Administração da Companhia realizou avaliação de indicativos e não identificou indícios que levassem à necessidade da realização de teste de *impairment*.

(b) Em 19 de agosto de 2022 a ANP homologou o resultado da licitação referente ao 3º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão, com isso a 3R Areia Branca, passou a possuir a concessão dos blocos exploratórios POT-T-326, POT-T-353, POT-T-437, POT-T-524, POT-T-525 e POT-T-568, efetuando o pagamento de bônus de assinatura no valor de R\$ 1.000. Em 01 de novembro 2021, a Companhia concluiu o processo de compra da 3R Areia Branca. Em 31 de dezembro de 2022, a amortização da mais valia dos ativos fixos adquiridos na aquisição da 3R Areia Branca possuem o montante de R\$ 43.742 no ativo intangível. Em 31 de dezembro de 2022 a Administração da Companhia realizou avaliação de indicativos e não identificou indícios que levassem à necessidade da realização de teste de *impairment*.

(c) Em 11 de maio de 2022 a controlada 3R Candeias concluiu a compra do Polo Recôncavo. O valor total da transação foi de US\$ 250 milhões, sendo (i) US\$ 10 milhões pagos em 08 de dezembro de 2020, equivalentes à R\$ 50.968; e (ii) US\$ 240 milhões em 11 de maio de 2022, equivalentes à R\$ 1.249.291. Foi identificado instalações e equipamentos no valor de R\$ 55.019, que foram classificados como ativo imobilizado, conforme nota explicativa 17, sendo assim o valor registrado no ativo intangível foi de R\$ 1.245.240. Em 31 de dezembro de 2022 a Administração da Companhia realizou avaliação de indicativos e não identificou indícios que levassem à necessidade da realização de teste de *impairment*.

(d) Em 06 de agosto de 2022 a Companhia através da controlada 3R FZB concluiu a aquisição de dois campos terrestres (onshore) que formam os campos de produção do Polo Fazenda Belém, da Petrobras, após aprovação de transferência dos contratos de concessão pela ANP. O valor total da transação foi de US\$ 35,2 milhões (R\$ 167.511), sendo (i) US\$ 8,8 milhões (R\$ 48.009) pagos na assinatura do contrato em agosto de 2020, (ii) US\$ 4,6 milhões (R\$ 24.269) pagos em 05 de agosto de 2022, já descontado da geração de caixa acumulada desde abril de 2019 (effective date do contrato) no valor de US\$ 11,8 milhões (R\$ 36.028), e (iii) US\$ 10,0 milhões, equivalentes à R\$ 59.205, a serem pagos em doze meses após o fechamento da transação. O valor justo na data da aquisição foi de US\$ 23,4 milhões (R\$ 131.483), correspondente aos itens i, ii e iii, já descontado da geração de caixa acumulada desde abril de 2019. Foi identificado instalações e equipamentos no valor de R\$ 114.293, que foram classificados como ativo imobilizado, conforme nota explicativa 17, sendo assim o valor registrado no ativo intangível foi de R\$ 17.189. Em 31 de dezembro de 2022 a Administração da Companhia realizou avaliação de indicativos e não identificou indícios que levassem à necessidade da realização de teste de *impairment*.

(e) Em 02 de agosto de 2022 a Companhia através da controlada 3R Offshore concluiu a aquisição dos campos de produção de Peroá e Cangoá e do Bloco BM-ES-21 (Malombe), denominados conjuntamente Polo Peroá, da Petrobras, após aprovação de transferência dos contratos de concessão pela ANP. O valor total da transação é de US\$ 55 milhões (R\$ 307.336), sendo (i) US\$ 5 milhões (R\$ 26.912) pagos na assinatura do contrato; (ii) US\$ 8,07 milhões (R\$ 41.938) em 2 de agosto de 2022; e (iii) US\$ 42,5 milhões (R\$ 238.486) em pagamentos contingentes previstos em contrato. Foi identificado instalações e equipamentos no valor de R\$ 58.733, que foram classificados como ativo imobilizado, conforme nota explicativa 17, sendo assim o valor registrado no ativo intangível foi de R\$ 246.075, já descontado do ajuste a valor presente no valor de R\$ 2.528. Em 31 de dezembro de 2022 a Administração da Companhia realizou avaliação de indicativos e não identificou indícios que levassem à necessidade da realização de teste de *impairment*.

(f) Em 23 de dezembro de 2022 a 3R Offshore concluiu a aquisição do campo de produção de Papa-Terra, composto da FPSO (P-63) e a plataforma do tipo TLWP (P-61), após aprovação de transferência dos contratos de concessão pela ANP. O valor da transação considerando os ajustes é de US\$ 104,6 milhões (R\$ 467.591), divididos em (i) US\$ 6 milhões (R\$ 31.397), pagos na assinatura do contrato de aquisição, em julho de 2021; e (ii) 11 parcelas contingentes que podem atingir até US\$ 90,0 milhões descontados da geração de caixa remanescente, sendo considerado na data da aquisição US\$ 80,4 milhões (R\$ 436.194), às quais estão condicionadas ao preço de referência do petróleo tipo Brent e à performance operacional do ativo entre a data de conclusão da transação e dezembro de 2032. Adicionalmente, foi pago nesta data, o valor de US\$ 18,2 milhões (R\$ 95.567), referentes a parcela final do "closing consideration", ao saldo de óleo contido no *Floating production storage and offloading* ("FPSO"), (produzido em data anterior à *effective date*) e inventário de materiais e equipamentos que foram transferidos à 3R nesta data, ao efeito da licença de compensação ambiental, descontados da geração de caixa, desde 1º de julho de 2021. Foi identificado instalações e equipamentos no valor de R\$ 238.810, que foram classificados como ativo imobilizado, conforme nota explicativa 17, além de estoque de óleo armazenado na FPSO na referida data em que foi transferido para 3R Offshore no valor de R\$105.079 e materiais de uso e consumo no montante de R\$ 34.567 conforme nota explicativa 12. Sendo assim, o valor registrado no ativo intangível foi de R\$ 144.404, já descontado do ajuste a valor presente no valor de R\$ 40.298. Sendo assim,

o valor total da transação, foi de US\$104,6 milhões (R\$ 563.158). Em 31 de dezembro de 2022 a Administração da Companhia realizou avaliação de indicadores e não identificou indícios que levassem à necessidade da realização de teste de *impairment*.

19 . Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedor nacional	4.763	2.428	228.223	47.780
Fornecedor estrangeiro	1.456	835	18.445	5.829
Total	6.219	3.263	246.668	53.609

Os principais saldos estão relacionados aos serviços de operação, serviços de tratamento de petróleo bruto, energia elétrica e aquisição de equipamentos, além dos gastos com prestações de serviços, considerando as operações iniciadas em 2022, sendo elas: Polo Recôncavo, pertencente à 3R Candeias, Polo Peroá pertencente à 3R Offshore, Polo Fazenda Belém e do Polo de Papa-terra, pertencente a 3R Offshore.

20 . Empréstimos e financiamentos

Consolidado						
Instituição financeira	Encargos financeiros anuais (%)	31/12/2021	Captação	Variação Cambial	Juros provisionados	31/12/2022
Banco Safra	6,70%	-	50.000	6.225	2.647	58.872
Banco Safra	8,20%	-	24.500	(438)	9	24.071
Banco Safra	8,65%	-	25.500	(229)	9	25.280
		-	100.000	5.558	2.665	108.223

Empréstimos captados pela controlada 3R Offshore com vencimento em abril de 2023 para R\$ 50.000, e julho de 2023 para R\$ 24.500 e R\$ 25.500.

21 . Debêntures

Debêntures na controlada 3R Macau

Emissão de debêntures, de acordo com a Escritura da Segunda Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações, simples, da espécie com Garantia Real, em Série Única com as seguintes características ("Debêntures BTG"):

Debenturista – Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Valor total da emissão - R\$ 708.071

Quantidade – 708.071

Valor unitário – R\$ 1.000 (um mil reais) na data da emissão

Emissão - 27 de maio de 2020

Vencimento - 27 de abril de 2025

Pagamento de juros – Trimestral e mensal a partir do 25º mês

Garantia – alienação fiduciária de ações, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de direitos decorrentes de contratos de concessão e penhor sobre produção de petróleo e gás

Amortização Antecipada – após o 24º mês da emissão, a empresa pode amortizar o valor em aberto de maneira total ou parcial

Remuneração - O valor nominal será objeto de correção monetária pelo valor da cotação de fechamento, para venda do dólar norte-americano divulgada pelo Banco Central do Brasil. Os juros sobre o valor nominal atualizado serão cobrados a uma taxa de 15,00% ao ano, sendo a taxa efetiva de 18,65% descontados os custos de transação.

Em 30 de dezembro de 2021 ocorreu o pré-pagamento desta debênture. O valor pago para liquidar esta debênture foi de R\$ 782.257 incluindo principal, juros remuneratórios acumulados e custos de pré-pagamento previstos em contrato.

Debêntures na controlada 3R Areia Branca

Emissão de debêntures, de acordo com a Escritura da Primeira Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com Garantia Real, em Série Única com as seguintes características ("Debêntures BTG Areia Branca"):

Debenturista – BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.

Valor total da emissão - R\$ 47.124

Quantidade – 1

Valor unitário – R\$ 47.124 (quarenta e sete milhões, cento e vinte e quatro reais) na data da emissão

Emissão – 21 de setembro de 2021

Vencimento – 01 de novembro de 2024

Pagamento de juros – Trimestral

Garantia – alienação fiduciária da totalidade das ações e penhor de direitos decorrentes de contratos de concessão

Amortização Antecipada – a qualquer momento a empresa pode amortizar o valor em aberto de maneira total ou parcial

Remuneração - O valor nominal será objeto de correção monetária pelo valor da cotação de fechamento, para venda do dólar norte-americano divulgada pelo Banco Central do Brasil. Os juros sobre o valor nominal atualizado serão cobrados a uma taxa de 8,5% ao ano, resultando em uma taxa efetiva de 8,81% ao ano.

Debêntures na Controladora 3R OG

Emissão de debêntures, de acordo com a 2ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie Quirografária, em Série Única, com as seguintes características ("Debêntures 3R OG"):

Debenturista – Banco Itaú BBA S.A.

Valor total da emissão - R\$ 900.000

Quantidade – 900.000

Valor unitário – R\$ 1.000 (Um mil reais) na data da emissão

Emissão – 16 de agosto de 2022

Vencimento – 15 de agosto de 2025

Pagamento de juros – Trimestral

Garantia – Garantia firme concedida pelas instituições financeiras coordenadores da operação financeira.

Amortização Antecipada – a partir do 18º (décimo oitavo) mês (inclusive) contado da Data de Emissão observados os termos e condições estabelecidos na Escritura de Emissão, realizar a amortização extraordinária facultativa parcial das Debêntures.

Remuneração - A taxa juros correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida de *spread* (sobretaxa) de 3,00% (três inteiros por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis ("Remuneração").

	Controladora		Macau		3R Areia Branca		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	-	-	-	632.785	48.212	-	48.212	632.785
Emissão de Debêntures	900.000	-	-	-	-	47.124	900.000	47.124
Custos de transação	(19.274)	-	-	-	-	-	(19.274)	-
Custos de transação apropriados	2.142	-	-	52.027	-	-	2.142	52.027
Juros apropriados	40.502	-	-	105.748	4.401	668	44.903	106.416
Juros pagos	(22.785)	-	-	(115.852)	(4.121)	-	(26.906)	(115.852)
Liquidação Principal	-	-	-	(733.694)	(3.052)	-	(3.052)	(733.694)
Atualização monetária	-	-	-	58.986	(2.706)	420	(2.706)	59.406
	900.585	-	-	-	42.734	48.212	943.319	48.212
Passivo circulante	17.717	-	-	-	21.517	673	39.234	673
Passivo não circulante	882.868	-	-	-	21.217	47.539	904.085	47.539

22 . Impostos a recolher

22.1 . Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022
Imposto de renda de pessoa jurídica e contribuição social sobre lucro líquido (IRPJ/CSSL)	-	-	6.317	-
	-	-	6.317	-

22.2 . Outros impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Programa de integração social e contribuição para financiamento da seguridade social (PIS/COFINS)	711	7	7.541	6.090
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS)	-	-	32.120	33.248
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	1.920	168	4.831	10.232
Instituto nacional de seguridade social (INSS)	40	-	5.270	1.013
Outros	112	375	1.222	1.879
	2.783	550	50.984	52.462

23 . Valores a pagar por aquisições

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Aquisição do Polo Rio Ventura (a)	-	-	93.472	357.724
Aquisição de 3R Areia Branca (b)	32.184	34.874	32.184	34.874
Aquisição Ponta do Mel e Redonda (c)	-	-	-	15.481
Aquisição Sanhaçu (50%) (d)	-	-	-	15.635
Aquisição do Polo Fazenda Belém (e)	-	-	61.563	-
Aquisição Polo Peroá (f)	-	-	241.549	-
Aquisição Polo Papa Terra (g)	-	-	404.137	-
	32.184	34.874	832.905	423.714
Circulante	-	-	299.089	294.391
Não circulante	32.184	34.874	533.816	129.323

(a) Refere-se à obrigação de pagar pela aquisição do Polo Rio Ventura, sendo US\$ 16 milhões (R\$ 96.609) a serem pagos em 30 meses após o fechamento da transação e US\$ 43,2 milhões (R\$ 255.961) pagos em 07 de outubro de 2022, atrelados ao preço de referência óleo (brent), caso alcance uma média móvel igual ou superior a US\$ 48 e US\$ 58 por barril, respectivamente, aferidas em um período de 12 meses, a qualquer tempo a partir da conclusão da aquisição do ativo, atualizado à uma taxa *libor* USD e cotação do dólar americano no encerramento do período. O ajuste a valor presente registrado para US\$ 16 milhões (R\$ 96.609) a serem pagos em 30 meses após o fechamento da transação foi de R\$ 3.137 considerando uma taxa de desconto de 12,48 % a.a.. Sendo assim, o valor remanescente a ser pago pela aquisição do Polo Rio Ventura em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 93.472.

(b) Refere-se à parcela contingente a ser paga pela aquisição de 3R Areia Branca até US\$ 7 milhões (R\$ 37.406), caso o preço médio diário de referência *brent* entre 02 de agosto de 2021 e 31 de dezembro de 2023 seja superior a US\$ 55 por barril. Para fins de cálculo, será devido o pagamento de US\$ 4,66 mil para cada US\$ 0,01 por barril de *brent* médio no período pré-estabelecido que supere o *brent* mínimo, limitado a US\$ 7 milhões, descontado do ajuste a valor presente no valor de R\$ 5.222, considerando uma taxa de desconto de 12,48 % a.a., sendo assim, o valor remanescente a ser pago pela aquisição de 3R Areia Branca em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 32.184.

(c) Em 06 de janeiro de 2022 houve a liquidação do valor remanescente pela aquisição dos campos Ponta do Mel e Redonda pela 3R Areia Branca no valor de R\$ 15.797.

(d) Refere-se à obrigação de pagar pela aquisição dos 50% restantes do campo de Sanhaçu, pertencente à 3R Macau, ocorrido em 21 de dezembro de 2021. O valor das duas parcelas de US\$ 1,4 milhão será pago em 6 e 12 meses, contados do fechamento da transação (R\$ 16.064), atualizado a taxa *libor* mensal. Em 20 de junho de 2022 a primeira parcela de US\$ 1,4 milhão correspondente à R\$ 7.253 foi paga. E em, 22 de dezembro de 2022 houve a liquidação correspondente a segunda parcela de R\$ 7.704 do valor remanescente.

(e) Refere-se à obrigação de pagar pela aquisição do Polo Fazenda Belém, conforme contrato firmado em 14 de agosto de 2020, na qual 3R FZB firmou a totalidade da participação da Petrobras nos campos terrestres (*onshore*) de Fazenda Belém e Icapuí, o Polo Fazenda Belém, na bacia Potiguar, no Ceará, tendo como valor a ser pago de US\$ 10,0 milhões, equivalentes à R\$ 59.204, em doze meses após o fechamento da transação, atualizado a taxa *libor* mensal. Sendo assim, o valor remanescente a ser pago pela aquisição do Polo Fazenda Belém em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 61.563.

(f) Refere-se à obrigação de pagar pela aquisição do Polo Peroá, conforme contrato firmado em 29 de janeiro de 2021, na qual a 3R Offshore firmou o contrato para aquisição de 100% da participação da Petrobras nos campos de produção de Peroá e Cangoá e BM-ES-21 (Plano de Avaliação de Descoberta de Malombe), denominados conjuntamente Polo Peroá, localizado na Bacia do Espírito Santo, tendo como valor a ser pago de US\$ 42,5 milhões (R\$ 245.144) em pagamentos contingentes previstos em contrato, sendo: (i) US\$ 20 milhões vinculados à apresentação da declaração de comercialidade de Malombe à ANP; (ii) US\$ 12,5 milhões atrelados ao atingimento da referência brent US\$ 48 por barril; e (iii) US\$ 10 milhões atrelados ao atingimento da referência brent US\$ 58 por barril, atualizado a taxa *libor* mensal. O ajuste a valor presente registrado para US\$ 42,5 milhões, foi de (R\$ 3.595) considerando uma taxa de desconto de 12,48% a.a.. Sendo assim, o valor remanescente a ser pago pela aquisição do Polo Peroá em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 241.549.

(g) Refere-se à obrigação de pagar pela aquisição do Polo Papa-Terra, conforme contrato firmado em 09 de julho de 2021, na qual a 3R Offshore firmou o contrato para aquisição de 62,5% dos direitos da concessão sobre o campo de produção de Papa Terra da Petrobras, composto da FPSO (P-63) e a plataforma do tipo TLWP (P-61), denominados conjuntamente Polo Papa-Terra, localizado na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro, tendo como valor a ser pago de US\$ 90 milhões descontados da geração de caixa remanescente, sendo considerado na data de aquisição US\$ 80,4 milhões, (R\$ 436.194), atualizado a taxa *libor* mensal, que estão condicionadas ao preço de referencia do petroleo tipo Brent e a performance operacional do ativo entre a data de conclusão da transação e dezembro de 2032. Em 31 de dezembro de 2022, o valor a ser pago é de US\$ 85,2 milhões (R\$ 444.862), acrescido do ajuste a valor presente registrado de (R\$ 40.725) considerando uma taxa média de desconto de 12,48% a.a.. Sendo assim, o valor remanescente a ser pago pela aquisição do Papa-Terra em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 404.137.

24 . Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Obrigações antigo controlador (a)	58.706	-	58.706	-
Obrigações a pagar Fazenda Pinauna (b)	-	-	15.000	15.000
Outros	1.860	994	16.998	9.296
	60.566	994	90.704	24.296
Circulante	1.663	-	24.476	15.979
Não circulante	58.903	994	66.228	8.317

(a) Valor a pagar antigo controlador vide nota explicativa 34 - outras despesas.

(b) Trata-se do registro da obrigação de fazer relativa ao acordo extrajudicial, no valor de R\$ 15.000, pela 3R Offshore.

25 . Transações com partes relacionadas

As movimentações de saldos de empréstimos com partes relacionadas, a pagar e a receber, da controladora e lucros ou perdas associadas são referentes a liquidação de contratos de mútuo, reembolso de despesas e integralização de capital, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos patrimoniais				
Ativo Circulante				
Debêntures (i)	12.612	-	-	-
Dividendos a receber (ii)	225.868	-	-	-
Outras contas a receber(iii)	14.750	2	-	-
Contas a receber com partes relacionadas - Ativo circulante	253.230	2	-	-
Ativo Não Circulante				
Debêntures (i)	620.000	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas - Ativo não circulante	620.000	-	-	-
Aumento de capital social em controlada (iv)	12.000	32.250	-	-
Outras contas a pagar	605	284	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	12.605	32.534	-	-
Resultado das operações no exercício				
Receitas financeiras				
Mútuo concedido	2.183	-	-	-
Debêntures (i)	19.864	-	-	-
Receitas com partes relacionadas	22.047	-	-	-

(i) Em 03 de outubro de 2022 a 3R RV realizou a emissão da 1ª debêntures de colocação privada em favor da Companhia, no valor de R\$ 300.000. Em 13 de outubro de 2022, a 3R Potiguar realizou a emissão da 1ª debêntures de colocação privada em favor da Companhia, no valor de R\$ 30.000, e em 21 de novembro de 2022 foi realizada a emissão da 2ª debêntures de colocação privada em favor da Companhia, no valor de R\$ 40.000; e Em 27 de outubro de 2022 a 3R Offshore realizou a emissão da 1ª debêntures de colocação privada em favor da Companhia, no valor de R\$ 250.000. Todas as emissões possuem prazo de vencimento em 14 de agosto de 2025 e são remunerados com aplicação correspondente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diária DI com base em 252 dias úteis anuais acrescido de um spread de 3,8% ao ano na base de 252 dias úteis.

(ii) O valor de R\$ 225.868 refere-se à dividendos a receber a serem pagos pela controlada 3R Macau referente ao resultado do exercício de 2022.

(iii) O valor de R\$ 14.750 refere-se à compartilhamento de gastos pagos pela Controladora e a ser reembolsado pelas suas Controladas.

(iv) Refere-se à aumento de capital na controlada 3R Macau no valor de R\$ 12.000, os quais já foram integralizados e serão quitados em janeiro de 2023.

Remuneração pessoal chave

De acordo com a Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/76 e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o valor global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

A Companhia é dirigida por um Conselho de Administração composto por, no mínimo 5 e no máximo 11 membros, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral com mandato unificado de 2 anos e uma Diretoria eleita pelo Conselho de Administração compostos por, no mínimo 3 e no máximo 7 membros, sendo um diretor presidente, um diretor de relações com investidores, um diretor financeiro e os demais sem designação específica. A remuneração dos membros do Conselho de Administração e Diretoria no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão no quadro a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração e benefícios	18.623	24.549
Encargos sociais	2.591	4.794
Total	21.214	29.343

Em 31 de dezembro de 2022 o quadro de administradores da Companhia é composto por 6 diretores, enquanto em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 8 diretores.

26 . Provisão para abandono

Os valores de abandono são mensurados pelo prazo da vida útil econômica do projeto, e são trazidos a valor presente para fins de reconhecimento inicial. O passivo de abandono é atualizado anualmente ou quando exista alguma evidência objetiva que seu valor possa estar materialmente inadequado. As revisões na base de cálculo das estimativas dos gastos são reconhecidas como custo do imobilizado e os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto) no modelo de apuração da obrigação futura são alocadas diretamente no resultado do período (resultado financeiro líquido). Os saldos do passivo de abandono já contemplam o *decommissioning share agreement* incluído nos contratos de aquisição dos ativos.

A movimentação do saldo da provisão para abandono está demonstrada a seguir:

	Consolidado								Total
	3R RV (a)	3R Areia Branca (b)	3R Pescada (c)	3R Macau (d)	3R Candeias (e)	3R FZB (f)	3R Offshore (Peraó) (g)	3R Offshore (Papa-Terra) (h)	
Saldo em 01 de janeiro de 2021	-	-	118.743	164.098	-	-	-	-	282.841
Constituição da provisão	155.369	18.631	-	-	-	-	-	-	174.000
Atualização da provisão do abandono	3.419	88	2.290	8.063	-	-	-	-	13.860
Remensuração da provisão do abandono	(14.805)	(9.152)	(5.264)	(36.358)	-	-	-	-	(65.579)
Ajuste de conversão	-	-	8.842	-	-	-	-	-	8.842
Saldo em 31 de dezembro 2021	143.983	9.567	124.611	135.803	-	-	-	-	413.964
Constituição da provisão	-	-	-	-	123.869	274.511	200.113	161.811	760.304
Amortização do custo do abandono	(850)	-	-	(2.406)	-	-	-	-	(3.256)
Atualização da provisão do abandono	7.223	489	5.284	6.826	14.454	8.584	7.650	-	50.510
Remensuração da provisão do abandono	(57.002)	22.302	(27.878)	(37.858)	-	-	-	-	(100.436)
Ajuste de conversão	-	-	(8.101)	-	-	-	-	-	(8.101)
Saldo em 31 de dezembro 2022	93.354	32.358	93.916	102.365	138.323	283.095	207.763	161.811	1.112.985

(a) Este valor refere-se à estimativa de custos associados ao abandono dos ativos no final das operações em 2046. Em 31 de dezembro de 2022 a 3R Rio Ventura realizou uma nova avaliação para apurar as estimativas de custos iniciais associadas ao abandono dos ativos totalizando R\$ 364.744, pela taxa de desconto de 6,74% a.a. (4,63% em 31 de dezembro de 2021) que representa R\$ 93.354. No exercício de 2022 foram realizados gastos efetivos com custos relacionados à abandono de poços no valor de R\$ 850.

(b) Este valor refere-se à estimativa de custos associados de abandono no final da operação em 2052. Em 31 de dezembro de 2022, a 3R Areia Branca realizou uma nova avaliação para apurar as estimativas de custos iniciais associadas ao abandono dos ativos totalizando R\$ 88.569, pela taxa de desconto de 6,55% a.a.(4,71% em 31 de dezembro de 2021) que representa R\$ 32.358.

(c) Este valor refere-se à estimativa de custos associados de abandono no final da operação em 2046. Em 31 de dezembro de 2022, a 3R Pescada realizou uma nova avaliação para apurar as estimativas de custos iniciais associadas ao abandono dos ativos totalizando R\$ 219.115, pela taxa de desconto de 6,74% a.a.(4,63% em 31 de dezembro de 2021) que representa R\$ 93.916.

(d) Este valor refere-se à estimativa de custos associados de abandono no final da operação em 2052. Em 31 de dezembro de 2022, a 3R Macau realizou uma nova avaliação para apurar as estimativas de custos iniciais associadas ao abandono dos ativos totalizando R\$ 329.420, pela taxa de desconto de 6,55% a.a.(4,71% em 31 de dezembro de 2021) que representa R\$ 102.365. No exercício de 2022 foram realizados gastos efetivos com custos relacionados à abandono de poços no valor de R\$ 2.406.

(e) Este valor refere-se à estimativa de custos associados de abandono no final da operação em 2052. Em 31 de dezembro de 2022, a 3R Candeias possui estimativas de custos iniciais associadas ao abandono dos ativos totalizando R\$ 464.651, pela taxa de desconto de 6,55% a.a. que representa R\$ 138.323.

(f) Este valor refere-se à estimativa de custos associados de abandono no final da operação em 2046. Em 31 de dezembro de 2022, a 3R Fazenda Belém possui estimativas de custos iniciais associadas ao abandono dos ativos totalizando R\$ 683.389, pela taxa de desconto de 6,74% a.a. que representa R\$ 283.095.

(g) Este valor refere-se à estimativa de custos associados de abandono no final da operação em 2039. Em 31 de dezembro de 2022, a 3R Offshore (Peroá) possui estimativas de custos iniciais associadas ao abandono dos ativos totalizando R\$ 519.740, pela taxa de desconto de 6,74% a.a. que representa R\$ 207.763.

(h) Este valor refere-se à estimativa de custos associados de abandono no final da operação em 2045. Em 31 de dezembro de 2022, 3R Offshore (Papa-Terra) possui estimativas de custos iniciais associadas ao abandono dos ativos totalizando R\$ 815.952, pela taxa de desconto de 6,74% a.a. que representa R\$ 161.811.

27 . Provisão de contingências

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em ações judiciais de naturezas cíveis, fiscais e trabalhistas. Com base no parecer de seus consultores jurídicos internos e externos, a Administração considera a provisão para perdas registradas suficiente para cobrir as perdas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhista	3.589	2.855	3.589	2.855
Cível	-	-	-	693
Outros	-	-	424	-
	3.589	2.855	4.013	3.548

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia e suas controladas são objeto de ações tributárias, trabalhistas e cíveis cujas probabilidades de perda são avaliadas como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos pelo valor aproximado de R\$ 1.292.482 (R\$ 56.645 em 31 de dezembro de 2021).

Abaixo os valores envolvidos com probabilidade de perda possível, suportado pela avaliação dos assessores jurídicos externos:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Cível (a)	1.278.886	1.882
Trabalhista	7.813	12.208
Tributária (b)	5.783	42.555
	1.292.482	56.645

(a) Em 31 de dezembro de 2022 a 3R Offshore é sucessora da Petrobras na parte passiva, de uma ação civil pública movida pela Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores, cujo objetivo é o pagamento de indenização a título de danos materiais (lucros cessantes) e morais, no valor atualizado de R\$ 1.277.240, supostamente sofridos por pescadores não identificados em razão de intervenção na atividade pesqueira, pretensamente causada pela criação de uma zona de exclusão ao exercício da pesca pela exploração de petróleo e gás desempenhada pela Petrobras no Polo de Papa-Terra concedida a Petrobras em outubro de 2013. Em 23 de dezembro de 2022, a 3R Offshore assumiu a operação deste campo, e o contrato de compra e venda firmado entre a 3R Offshore e a Petrobras tem previsão sobre indenização a 3R Offshore de perdas ocasionadas por fatos geradores anteriores a aquisição (effective date).

(b) Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia era parte passiva em processo administrativo da Fazenda Nacional contra a 3R Offshore, cujo objeto é a lavratura de 11 autos de infração por suposta omissão de receitas de aplicação financeira no cálculo de IRPJ e CSLL, decorrente de fatos geradores dos períodos de outubro de 2001 à julho de 2003, no valor de R\$ 33.492. No exercício de 2022, estes processos foram arquivados administrativamente e compõem substancialmente a diminuição do saldo no período. Ainda, a Companhia é parte passiva em processo administrativo da Fazenda Nacional contra a 3R Pescada, no valor de R\$ 5.507 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 5.103 em 31 de dezembro de 2021), referente a auto de infração lavrado em decorrência de glosa da dedutibilidade de despesas operacionais sob o fundamento de que a controlada não teria apresentado documentação idônea para tais despesas.

28 . Arrendamentos

Arrendamentos – Passivo

	Controladora								
	01 de janeiro de 2021	Adições e alterações contratuais	Pagamentos	Juros reconhecidos no resultado	31 de dezembro 2021	Adições e alterações contratuais	Pagamentos	Juros reconhecidos no resultado	31 de dezembro 2022
Imóvel Administrativo (a)	-	6.550	-	-	6.550	13.475	(3.438)	1.557	18.144
	-	6.550	-	-	6.550	13.475	(3.438)	1.557	18.144
	Consolidado								
	01 de janeiro de 2021	Adições e alterações contratuais	Pagamentos	Juros reconhecidos no resultado	31 de dezembro 2021	Adições e alterações contratuais	Pagamentos	Juros reconhecidos no resultado	31 de dezembro 2022
Imóvel Administrativo (a)	1.287	8.191	(706)	294	9.066	12.593	(4.266)	1.755	19.148
Outros imóveis	-	149	(55)	11	105	325	(176)	20	274
Plantas e equipamentos (b)	-	16.554	-	-	16.554	16.141	(2.785)	1.234	31.144
	1.287	24.894	(761)	305	25.725	29.059	(7.227)	3.009	50.566

Direito de uso – Ativo

	Controladora						
	01 de janeiro de 2021	Adições e alterações contratuais	Depreciação	31 de dezembro 2021	Adições e alterações contratuais	Depreciação	31 de dezembro 2022
Imóvel Administrativo (a)	-	6.550	-	6.550	13.475	(2.803)	17.222
	-	6.550	-	6.550	13.475	(2.803)	17.222

	Consolidado						
	01 de janeiro de 2021	Adições e alterações contratuais	Depreciação	31 de dezembro 2021	Adições e alterações contratuais	Depreciação	31 de dezembro 2022
Imóvel Administrativo (a)	1.239	8.056	(479)	8.816	12.593	(3.288)	18.121
Outros imóveis	-	149	(29)	120	325	(325)	120
Plantas e equipamentos (b)	-	16.554	-	16.554	16.141	(2.061)	30.634
	1.239	24.759	(508)	25.490	29.059	(5.674)	48.875

(a) Em Fevereiro de 2022, o contrato de locação do imóvel sede de Rio Ventura em Catu-BA, sofreu reajuste de R\$ 104 conforme previsão contratual do aluguel. Em abril, maio e agosto de 2022 a 3R OG atualizou o contrato de aluguel referente ao imóvel onde localiza-se a sede administrativa, com taxa média de desconto de 14,34% a.a.

(b) Em junho de 2022 a 3R Candeias firmou contrato de aluguel três moto compressores a serem utilizados nas áreas das Estações de Cexis e Socorro (“Estações”), no valor de R\$ 15.767, cujo vencimento se dará em 31 de maio de 2026, com taxa de desconto média de 16,99%. Ainda, em junho de 2022, a 3R Candeias firmou contrato de aluguel de equipamentos de sistema de comunicação via rádios, no valor de R\$ 308, cujo vencimento se dará em 31 de maio de 2025, com taxa de desconto média de 17,29% a.a. Em Setembro de 2022 a 3R Pescada firmou contrato de aluguel de gerador de energia a serem utilizados nas salas de controle de Pescada, no valor de R\$ 72.000, cujo vencimento se dará em 28 de fevereiro de 2024, com taxa de desconto média de 15,10%.

29 . Patrimônio Líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social da Companhia estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Capital social	Quantidade de ações	Participação no capital social
FIP 3R	97.178	22.787.130	11,2%
FIP Esmeralda	87.675	19.872.259	9,8%
BTG Pactual	437.085	14.620.423	7,2%
Gerval Investimentos	298.028	12.113.829	6,0%
Outros acionistas	3.226.650	133.199.437	65,8%
	4.146.616	202.593.078	100%

Em 18 de novembro de 2022 a Administração aprovou o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 7.790, com a emissão de 494.554 novas ações ordinárias, em atendimento ao exercício de compra de opções de ações, conforme previsto no segundo programa de pagamentos baseados em ações.

As ações que compõem o capital social da Companhia são negociadas na bolsa de valores brasileira, tendo aproximadamente 97% em circulação (*free floating*). Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, houve mudança de participação acionária envolvendo estas ações, assim sendo:

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social da Companhia ficou assim distribuído:

Acionistas	Capital social	Quantidade de ações	Participação no capital social
Schroder Investment Management Brasil Ltda.	216.029	10.459.632	5,2%
Gerval Investimentos Ltd.	452.830	22.089.385	10,9%
Coronation Funds Management Ltd.	207.720	10.252.961	5,0%
Outros acionistas	3.277.827	160.285.654	78,9%
	4.154.406	203.087.632	100%

Reservas de capital

Em 31 de dezembro de 2021, a reserva de capital da Companhia representa o valor de R\$ 114.976.

Em 29 de abril de 2022 a Assembleia Geral Ordinária da Companhia, aprovou a absorção dos prejuízos acumulados com parte do valor registrado na reserva de capital, no valor de R\$ 111.633.

Em 31 de dezembro de 2022 o valor registrado referente à transações com pagamentos baseados em ações é no valor de R\$ 33.793.

Sendo assim, em 31 de dezembro de 2022 a reserva de capital da Companhia monta R\$37.136.

Ajuste acumulado de conversão

A Companhia registrou na rubrica “ajuste acumulado de conversão” o valor de (R\$ 9.469) no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 6.872 em 31 de dezembro de 2021), resultante da conversão da moeda funcional dólar para moeda de apresentação real de sua controlada 3R Pescada, totalizando o saldo de R\$ 106.383 (R\$ 115.852 em 31 de dezembro de 2021).

Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê o percentual de 25% como dividendo mínimo obrigatório após as respectivas deduções.

A Administração destinou o resultado apurado no exercício de 2022 para absorção do prejuízo acumulado, desta forma não houve distribuição de dividendo na Companhia em 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2021, não houve distribuição de dividendos devido a apuração de prejuízo neste exercício.

30 . Segmentos operacionais

Segmentos operacionais são definidos como componentes de uma entidade para os quais as demonstrações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, a fim de alocar recursos na avaliação do desempenho dos gestores de determinado segmento. Mediante esta definição, a Companhia possui um único segmento operacional, na qual consiste em exploração e produção (E&P) de óleo e gás.

31 . Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita com Vendas				
Receita bruta de óleo	-	-	1.776.270	924.469
(-) Deduções da receita	-	-	(371.044)	(229.294)
Receita de óleo, líquida	-	-	1.405.226	695.175
Receita bruta de gás	-	-	387.075	45.063
(-) Deduções da receita	-	-	(71.883)	(12.439)
Receita de gás, líquida	-	-	315.192	32.624
Receita com prestação de serviços				
Receita bruta de prestação de serviços	-	-	2.337	-
(-) Deduções da receita com prestação de serviços	-	-	(333)	-
Receita de prestação de serviços, líquida	-	-	2.004	-
Receita líquida total	-	-	1.722.422	727.799

A receita de óleo líquida consolidada da Companhia é oriunda dos campos de Pescada e Arabaiana, Polo Macau, Polo Rio Ventura, Polo Fazenda Belém, Polo Peroá e os campos de Ponta do Mel e Redonda e Polo Recôncavo, sendo a Petrobras o único cliente.

A receita de gás líquida consolidada da Companhia é oriunda dos campos de Pescada e Arabaiana, Polo Macau, Polo Rio Ventura, Polo Peroá e o Polo Recôncavo, sendo a Petrobras e Bahia Gás seus únicos clientes.

A receita de prestação de serviço consolidada da Companhia compreende ao serviço de compressão de gás e tratamentos de efluentes nos Polos Recôncavo e Rio Ventura, e tem como clientes Petrobras e Petroreconcavo.

32 . Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custos de operação	-	-	(241.215)	(75.178)
Ocupação e retenção de área	-	-	(29.164)	(15.189)
Royalty - petróleo e gás	-	-	(144.078)	(78.670)
Depreciação e amortização	-	-	(248.747)	(110.195)
Tratamento de água e energia elétrica	-	-	(50.270)	(30.236)
Licenciamento e gastos ambientais	-	-	(11.514)	(2.312)
Gasto de pessoal	-	-	(36.404)	(5.887)
Processamento e transporte de gás	-	-	(59.178)	-
Outros	-	-	(14.974)	(1.863)
	-	-	(835.544)	(319.530)

33 . Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Gastos com pessoal	(89.945)	(3.731)	(169.514)	(104.818)
Serviços prestados por terceiros	(24.562)	(10.951)	(40.023)	(19.962)
Depreciação e amortização	(4.174)	(145)	(30.555)	(7.173)
Provisão para pagamento baseado em ações	(33.793)	(3.343)	(33.793)	(3.343)
Provisão (reversão) de contingências	(734)	(2.150)	(465)	(2.857)
Manutenção e suporte de software e hardware	(14.886)	(1.284)	(20.818)	(4.301)
Outras despesas	(17.436)	(5.517)	(43.835)	(17.128)
	(185.530)	(27.121)	(339.003)	(159.582)

A Companhia dispõe de programa de pagamento baseado em ações de natureza mercantil, como forma de retenção. Em 31 de dezembro de 2022, 16 profissionais exerceram suas opções de ações que totalizaram 494.554 ações exercidas.

34 . Outras despesas / receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesa com operador	-	-	-	430
Ajuste na provisão de abandono (a)	-	-	27.878	5.264
Despesas com aquisições, dados e parcerias	-	-	(18.458)	-
Despesas com transição de ativos (b)	-	-	(98.237)	-
Despesa earn-out - antigo controlador (c)	(58.706)	-	(58.706)	-
Outras receitas / despesas	(6.110)	(8.046)	(5.977)	245
	(64.816)	(8.046)	(153.500)	5.939

(a) Referem-se ajustes realizados no ARO, conforme nota explicativa 26.

(b) Referem-se majoritariamente a gastos com mobilização para realização de transição dos ativos de Peroá e Papa Terra, Recôncavo, Fazenda Belém e do Polo Potiguar, adquiridos da Petrobras.

(c) Pagamento contingente atrelado a apuração do lucro tributável para imposto de renda e da contribuição social pela 3R Offshore, 3R Candeias e 3R OG. Nos termos do contrato de compra e venda assinado entre o atual e o antigo controlador, caso a Companhia e as suas Controladas, elencadas acima, venham a aproveitar-se dos prejuízos fiscais, o antigo controlador, fará jus ao valor equivalente de até um terço do benefício auferido em decorrência de sua utilização, deduzidos de determinados passivos pagos pela Companhia.

34.1 . Provisão (reversão) no valor recuperável de ativos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Campo Pescada, Arabaiana e Dentão (a)	-	-	-	47.158
Campo Camarão (b)	-	-	(123.318)	113.261
	-	-	(123.318)	160.419

(a) Em dezembro de 2021 a Companhia identificou indícios que levaram a realização do teste de *impairment* que resultou na reversão no valor de R\$47.158 devido ao aumento de US\$ 14,3 por barril (ou 28,2%) no preço petróleo *brent* médio para todo o período avaliado (até o ano de 2046) e aumento de US\$ 17,0 por barril (ou 32,6%) para o período até 2026.

(b) Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia identificou indícios que levaram a realização do teste de *impairment* que resultou na reversão do valor do *impairment* registrado no valor de R\$ 113.261 considerando a taxa de desconto de 8,56% a.a.

Em comparação ao teste realizado em 30 de junho de 2021 o valor do *brent* médio estimado foi de US\$ 70,5 por barril, houve aumento de US\$ 7,8 por barril (ou 13,7%) no preço petróleo *brent* médio para todo o período avaliado (até o ano de 2046) e aumento de US\$ 8,8 por barril (ou 14,6%) para o período dos próximos cinco anos (até 2026), em observada tendência de alta. O preço do gás foi estimado, conservadoramente, em 8,2% do *brent* (em US\$/mmbtu), tendo sido utilizado como referência o contrato atual existente entre o campo de Peroá e a Petrobras. Sendo assim, em 2025 (ano de entrada em operação do campo), o preço do gás foi estimado em US\$5,4/mmbtu (assumindo o preço do *brent* em US\$65,8/bbl).

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia identificou indícios que levaram a realização do teste de *impairment*, que identificou a provisão no valor de R\$ 123.318, considerando a taxa de desconto de 10,97% a.a.

Em comparação ao teste realizado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia identificou que análises de reservatório realizadas para este campo, estimou que o volume de óleo e gás é comparativamente menor ao volume até então considerado. A Companhia premissa que o consórcio proprietário de Manati (45% Enauta, 35% Petrobras, 10% Geopark e 10% Petrório) tem interesse no gás de Camarão para dar flexibilidade ao sistema e ganhos adicionais na comercialização do gás ao consumidor final. Assim, foi adotada a premissa de venda do gás para o Consórcio, com ponto de entrega na chegada do gasoduto na plataforma de Manati. A análise realizada considerou o Brent médio de 76,1 (US\$/bbl) no período de 2023 até 2027, ocorrendo a variação positiva de 5,6 (US\$/bbl), em relação ao teste realizado de 31 de dezembro de 2021.

O preço do gás foi estimado em 10% do Brent (em US\$/mmbtu), tendo sido utilizado como referência proposta atual recebida para a venda de gás no campo de Peroá com um desconto, bem como análises de mercado da equipe comercial da Companhia. Sendo assim, em 2026 (ano de entrada em operação do campo), o preço do gás foi estimado em US\$7,3/mmbtu (assumindo o preço do Brent em US\$72,3/bbl).

35 . Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	87.452	186.304	120.849	197.894
Atualização de depósitos judiciais	14	4	92	4
PIS/COFINS sobre receita financeira	(5.209)	-	(6.953)	-
Atualização monetária – Debêntures (b)	-	-	2.706	-
Variação monetária – Juros debêntures	-	-	-	3.503
Receita de Juros - Debêntures Partes Relacionadas	19.864	-	-	-
(-) Tributos	-	(8.670)	-	(6.869)
Ajuste a valor presente	901	598	2.478	598
Variação cambial líquida (a)	25.923	14.568	88.568	769
Ganhos com operações de hedge (c)	-	-	106.782	-
Outras receitas financeiras	3.801	145	5.295	1.173
	132.746	192.949	319.817	197.072
Despesas financeiras				
Incremento de abandono	-	-	(50.510)	(13.860)
Juros – Arrendamento	(1.557)	-	(3.009)	(305)
Juros – Debêntures	(40.502)	-	(44.903)	(199.649)
Juros – Empréstimos	(748)	-	(2.665)	(549)
Atualização monetária – Debêntures	-	-	-	(61.105)
Atualização monetária – Earn outs (aquisição)	-	-	(27.872)	(7.215)
Perdas com operação de hedge (c)	-	-	(348.686)	(213.270)
Perda de rendimento na aplicação financeira	(229.748)	(137.709)	(237.301)	(139.238)
Ajuste de conversão	-	-	(21.108)	(17.530)
Ajuste a valor presente	-	-	-	(323)
Variação cambial líquida (a)	(38.302)	-	(61.021)	-
Outras despesas financeiras	(4.534)	(1.226)	(7.932)	(3.655)
	(315.391)	(138.935)	(805.007)	(656.699)
Resultado financeiro líquido	(182.645)	54.014	(485.190)	(459.627)

(a) Refere-se majoritariamente a variação cambial ativa ocorrida no período, no valor de R\$ 88.568, decorrente principalmente de aplicação financeira em fundo de investimento cambial aplicado pela Companhia e (R\$ 61.021) de variação cambial passiva, preponderantemente correlata aos valores a pagar por aquisições, conforme nota explicativa 23.

(b) Em 31 de Dezembro 2022 o valor registrado refere-se à atualização monetária das debentures de 3R Areia Branca e da 3R OG, conforme nota explicativa 21.

(c) A 3R Macau contrata Non-Deliverable Forward (“NDF”) e Collars de Brent. A Administração realizou operações de hedge para parte de sua produção dos próximos 24 meses. Um preço médio de US\$ 83 por barril foi obtido com os NDF na 3R Macau e preço médio de US\$ 69 por barril para NDF na 3R Offshore, e um piso de US\$ 70 por barril para as PUTs e um teto de US\$ 104 por barril para as CALLs, na 3R Macau.

36 . Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação, após os ajustes para os potenciais ações ordinárias dilutivas.

Resultado líquido básico por ação

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro (prejuízo) do exercício	149.569	(905)	149.569	(905)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	202.651.341	146.675.763	202.651.341	146.675.763
Resultado líquido básico por ação – R\$	0,74	(0,01)	0,74	(0,01)

Resultado líquido diluído por ação

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro (prejuízo) do exercício	149.569	(905)	149.569	(905)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	204.479.315	146.858.077	204.479.315	146.858.077
Quantidade de ações diluidoras	1.827.974	182.314	1.827.974	182.314
Resultado líquido diluído por ação – R\$	0,73	(0,01)	0,73	(0,01)

37 . Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, contas a receber de terceiros, contas a receber com partes relacionadas, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar com partes relacionadas, valor a pagar ao operador, valores a pagar por aquisições, derivativos e outras obrigações.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação. A Companhia contrata, através das controladas 3R Macau e 3R Offshore, NDF e Collars de brent com o propósito de proteção contra a oscilação de preços do petróleo (brent).

A Administração realizou operações de hedge para parte de sua produção dos próximos 24 meses e contratou um preço médio de compra de US\$ 83 por barril foi obtido com os NDF na 3R Macau e um preço médio de compra de US\$ 69 por barril com os NDF na 3R Offshore. Na contratação dos Collars foi contratado um piso de US\$ 70 por barril para as opções de venda (PUT) e um teto de US\$ 104 por barril para as opções de venda (CALL) na 3R Macau.

Em 31 de dezembro de 2022 os contratos oferecem cobertura para 2.747mil barris que se espera que sejam vendidos nos próximos 12 meses.

Instrumento	Quantidade	Valor justo registrado em	
		2022	2021
NDFs	2.625.000	(9.539)	(76.366)
Collars	122.000	352	(39.604)
Total	2.747.000	(9.187)	(115.970)
Ativo circulante		15.934	-
Ativo não circulante		7.613	-
Passivo circulante		(32.734)	(115.970)

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 os saldos de derivativos abaixo referem-se a operações de NDF para proteção contra a oscilação de preços do petróleo (*brent*).

3R Macau

Instrumento	Quantidade (barris)		Vigência	Valor de referência (Nocional)		Valor justo da posição NDF vendida de NDF		Provisão na posição líquida ao valor justo	
	2022	2021		2022	2021	2022	2021	2022	2021
NDF	2.215.000	742.000	2023-2025	891.691	230.370	857.945	268.673	23.194	(40.904)

3R Offshore

Instrumento	Quantidade (barris)		Vigência	Valor de referência (Nocional)		Valor justo da posição NDF vendida de NDF		Provisão na posição líquida ao valor justo	
	2022	2021		2022	2021	2022	2021	2022	2021
NDF	410.000	1.310.000	2023	184.049	500.173	180.518	535.634	(32.733)	(35.462)

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 os saldos de derivativos abaixo referem-se a operações com opções e *collars* da 3R Macau, para proteção das oscilações do preço do petróleo (Brent).

Instrumento	Quantidade (barris)		Vigência	Valor de referência (Nocional)		Valor justo da posição NDF vendida de NDF		Provisão na posição líquida ao valor justo	
	2022	2021		2022	2021	2022	2021	2022	2021
Collar	122.000	588.000	2023	(6.333)	4.546	6.686	(44.149)	352	(39.604)

Categoria dos instrumentos financeiros

O CPC 46 define valor justo como o valor que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis).

O CPC 40 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Na medida do possível a Companhia usa dados observáveis de mercado para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo que são classificados considerando as entradas usadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em um mercado ativo que são observáveis para ativos e passivos idênticos na data da mensuração.

Nível 2 - preços são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente, em um mercado ativo para ativos ou passivos similares ou em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos.

Nível 3 - preços provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo que não estão baseados em dados de mercado observáveis (preços inobserváveis).

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo, quando aplicáveis:

	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	-	86.942	1.529	800.442	118.725
Aplicações financeiras	-	-	2.238.099	31.353	2.389.374
Caixa restrito	-	130	-	14.985	8.291
Contas a receber de terceiros	-	-	-	223.252	114.559
Contas a receber com partes relacionadas	-	27.362	2	-	-
		114.434	2.239.630	1.070.032	2.630.949
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado					
Fornecedores	-	6.219	3.263	246.668	53.609
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	108.223	-
Debêntures	-	900.585	-	943.319	48.212
Contas a pagar com partes relacionadas	-	12.605	32.534	-	-
Valores a pagar ao operador	-	-	1.585	-	1.429
Valor a pagar por aquisições	-	32.184	34.874	832.905	423.714
Outras obrigações	-	60.566	994	90.704	24.296
		1.012.159	73.250	2.221.819	551.260
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado					
Derivativos	2	-	-	23.547	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado					
Derivativos	2	-	-	32.734	115.970

Os ativos e passivos financeiro mensurados ao custo amortizado apresentados acima possuem os seus valores similares aos valores justos devido às suas características com exceção das debêntures. O valor justo das debêntures em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 790.478, avaliado em nível 2 (R\$ 42.248 em 31 de dezembro de 2021).

b) Gerenciamento de riscos

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As diretrizes de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade de a Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021. Esses valores são brutos e não-descontados e incluem pagamentos de juros contratuais:

		2021				
		Controladora				
	Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	3.263	3.263	-	-	-	
Partes relacionadas	32.534	32.534	-	-	-	
Valores a pagar ao operador	1.585	1.585	-	-	-	
Valores a pagar por aquisições	34.874	-	42.247	-	-	
Outras obrigações	994	-	994	-	-	
		Consolidado				
	Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	53.609	53.609	-	-	-	
Debêntures	48.212	673	32.133	22.500	-	
Derivativos	115.970	115.970	-	-	-	
Valores a pagar ao operador	1.429	1.429	-	-	-	
Valores a pagar por aquisições	423.714	310.370	144.018	-	-	
Outras obrigações	24.296	15.979	8.317	-	-	
		2022				
		Controladora				
	Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	6.219	6.219	-	-	-	
Debêntures	900.585	17.717	953.352	-	-	
Partes relacionadas	12.605	12.605	-	-	-	
Outras obrigações	60.566	1.663	197	106.012	-	
Valor a pagar por aquisições	32.184	-	37.405	-	-	
		Consolidado				
	Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	246.668	246.668	-	-	-	
Empréstimos e Financiamentos	108.223	108.223	-	-	-	
Debêntures	943.319	39.234	980.643	-	-	
Derivativos	32.734	32.734	-	-	-	
Valor a pagar por aquisições	832.905	299.089	545.769	-	-	
Outras obrigações	90.704	24.476	7.522	106.012	-	

Risco de crédito

O risco refere-se principalmente às disponibilidades e às contas a receber da Companhia. Todas as operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, com riscos financeiros classificados com rating mínimo A1 pela Standard & Poor's, minimizando seus riscos.

As vendas da Companhia estão concentradas, majoritariamente, na Petrobras, classificada Baa1 pela Moody's e BB- pela Standard & Poor's e pela Fitch. Sendo assim, a Administração considera que o risco de inadimplência dos seus créditos é baixo uma vez que a Companhia fornece insumo básico para o negócio dos seus clientes.

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AAA, que visam oferecer cobertura contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo. Essas operações protegem as receitas da Companhia conforme política de hedge aprovada pela Administração.

Risco de taxas de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos captados. A Companhia preferencialmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar a exposição às flutuações das taxas de juros.

A análise de sensibilidade de risco de taxa de juros é realizada para um horizonte de 12 meses. Os valores referentes aos cenários possível e remoto significam a despesa total de juros flutuantes caso ocorra uma variação de 25% e 50% nessas taxas de juros, respectivamente, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. A tabela a seguir informa, no cenário provável, o valor a ser desembolsado pela Companhia com o pagamento de juros referentes às dívidas com taxa de juros flutuantes em 31 de dezembro de 2022.

Risco	Consolidado		
	Cenário Provável (*)	Cenário Provável (*) (Δ de 25%)	Cenário Provável (*) (Δ de 50%)
LIBOR	70.755	72.625	74.499
CDI	17.717	21.063	24.324
Total	88.472	93.688	98.824

(*) O cenário provável foi calculado considerando-se as cotações de moedas e taxas flutuantes a que as dívidas estão indexadas.

Risco de moeda (taxa de câmbio)

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio do dólar americano que reduzam valores nominais faturados ou aumentem passivos financeiros e com obrigações assumidas nas transações em moeda estrangeira registradas no balanço da Companhia. O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida:

	Consolidado	
	2022	2021
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	6.226	-
Aplicações financeiras	19.685	2.277.704
Derivativos	23.547	-
Passivos		
Fornecedores	(18.445)	(5.829)
Empréstimos e financiamentos	(108.223)	-
Debêntures	(42.734)	(48.213)
Derivativos	(32.734)	(115.970)
Valores a pagar por aquisições	(832.905)	(423.714)
Total da exposição cambial líquida	(985.583)	1.683.978

Uma valorização (desvalorização) possível do real frente ao dólar em 31 de dezembro de 2022 afetaria a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira com impactos entre ativos e passivos demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Ativo	Risco	Consolidado			
		2022	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Bancos e aplicações financeiras - USD	Desvalorização do dólar	25.911	25.525	22.973	20.420
Passivo					
Fornecedores	Valorização do dólar	(18.445)	(18.170)	(19.987)	(21.804)
Empréstimos e financiamentos	Valorização do dólar	(108.223)	(106.611)	(117.273)	(127.934)
Debêntures	Valorização do dólar	(42.734)	(42.098)	(46.307)	(50.517)
Valores a pagar por aquisições	Valorização do dólar	(832.905)	(820.502)	(902.552)	(984.602)
Derivativos	Valorização do dólar	(9.187)	(9.050)	(9.955)	(10.860)
Total da exposição líquida		(976.396)	(961.856)	(1.063.146)	(1.164.437)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada no relatório FOCUS emitido pelo BACEN para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 (US\$ 1/R\$ 5,22). No cenário II esta projeção foi majorada em 10% e no cenário III a projeção foi majorada em 20%, ambas em relação ao cenário provável. A Companhia considera que essa métrica é a mais adequada para análise de sensibilidade dos cenários apresentados.

Em 31 de dezembro de 2021 os cenários estão demonstrados abaixo, considerando a projeção de taxa média de câmbio divulgada no relatório FOCUS emitido pelo BACEN (US\$ 1,00/R\$ 5,65). No cenário II esta projeção foi majorada em 10% e no cenário III a projeção foi majorada em 20%.

Ativo	Risco	Consolidado			
		2021	Cenário Provável	Cenário (II) (Δ 10%)	Cenário (III) (Δ 20%)
Aplicações financeiras - USD	Desvalorização do dólar	2.277.704	2.306.071	2.101.312	1.701.985
Passivo					
Fornecedores	Valorização do dólar	(5.829)	(5.902)	(6.573)	(7.985)
Derivativos	Valorização do dólar	(115.970)	(117.414)	(130.764)	(158.871)
Debêntures	Valorização do dólar	(48.212)	(48.812)	(54.362)	(66.047)
Valores a pagar por aquisições	Valorização do dólar	(423.714)	(419.906)	(461.897)	(503.888)
Total da exposição líquida		1.683.979	1.714.037	1.447.716	965.194

Risco de preço

Os riscos de preços para a Companhia são provenientes da variação dos preços do petróleo. As operações com derivativos têm como objetivo exclusivo a proteção parcial dos resultados esperados de transações comerciais de curto e longo prazo.

A tabela de sensibilidade abaixo analisa a variação no preço do *brent* e o efeito no resultado do período da marcação a mercado e da liquidação dos contratos de NDF e *Collars* em três cenários: (i) Cenário Provável considerando os últimos preços do fechamento no mercado dos contratos futuros em aberto; (ii) Cenário I, considerando valorização de 10% sobre os preços do cenário provável; e (iii) Cenário II, considerando valorização de 20% sobre os preços do cenário provável. A Companhia considera que essa métrica é a mais adequada para análise de sensibilidade dos cenários apresentados.

Ativo	Risco	2022	Cenário Provável	Cenário possível (I) (Δ 10%)	Cenário remoto (II) (Δ 20%)
Derivativos	Valorização do Brent	(9.187)	1.120	(106.229)	(213.578)
Total da exposição líquida		(9.187)	1.120	(106.229)	(213.578)

Passivo	Risco	2021	Cenário Provável	Cenário possível (I) (Δ 10%)	Cenário remoto (II) (Δ 20%)
Derivativos	Desvalorização do Brent	(115.970)	(126.182)	(231.184)	(337.499)
Total da exposição líquida		(115.970)	(126.182)	(231.184)	(337.499)

A receita total da 3R Macau, 3R Pescada, 3R RV, 3R Areia Branca e 3R Candeias tem 98% de exposição a flutuação do preço do *brent*.

38 . Compromissos assumidos

Abaixo apresentam-se compromissos assumidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2022:

a) Parcela Gross Overriding Royalties: Pagamento contingente de 3% sobre a receita bruta auferida pela Companhia decorrente do desenvolvimento de blocos exploratórios específicos da Companhia, caso este ocorra durante período de no máximo 10 anos;

b) Em 09 de julho de 2020 a controlada 3R Pescada firmou contrato para a aquisição de 65% de participação da Petrobras nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão. O valor de venda da transação foi de US\$ 1,5 milhões, a ser pago em duas parcelas, sendo US\$ 300 mil na assinatura do contrato e US\$ 1,2 milhões no fechamento da transação, sem considerar os ajustes acordados calculados a partir do effective date (1º de janeiro de 2020).

c) Em 01 de novembro de 2021 a Companhia concluiu o processo de compra de 3R Areia Branca. O valor da transação pode alcançar US\$ 72,3 milhões, o compromisso de pagamento assumido não registrado nas demonstrações financeiras refere-se à parcela contingente de até US\$ 16 milhões, caso seja apurado um volume de reservas certificadas 2P nos Campos de Ponta do Mel e Redonda superior ao valor de 9 milhões de barris de óleo, subtraído da produção de óleo aferida a partir da conclusão da referida aquisição. Desta forma, para fins de cálculo, a Companhia fará novas certificações dos referidos Campos em junho e em dezembro de 2023. Caso seja apurada a existência de um volume de reservas 2P superior às reservas base, o volume que superar esse valor ensejará um pagamento adicional pela Companhia equivalente a US\$ 2,80 por cada barril de óleo certificado adicional, limitado a US\$ 16 milhões.

d) Em 31 de janeiro de 2022 a Companhia através da 3R Potiguar assinou acordo de compra e venda da participação de 100% do Polo Potiguar junto à Petrobras. O valor total da transação é de US\$ 1,38 bilhão, sendo (i) US\$ 110 milhões (R\$ 591.949) pagos no ato de assinatura do contrato de aquisição do referido ativo; (ii) US\$ 1,04 bilhão a ser pago na data do fechamento da transação; e (iii) US\$ 235 milhões em 4 parcelas anuais de US\$ 58,75 milhões, iniciando em março de 2024, com fim em março de 2027. Os valores não consideram os ajustes devidos e o fechamento da transação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pela ANP. Adicionalmente, a transação contempla a transferência à 3R Potiguar da geração de caixa referente à produção e comercialização de óleo e gás dos 22 campos em produção mencionados acima (upstream), a partir da data efetiva de 01 de julho de 2022.

e) Em 02 de agosto de 2022 a Companhia através da 3R Lux contratou financiamento junto a instituições financeiras, lideradas pelo Morgan Stanley Senior Funding Inc., na qualidade de credoras, no valor de compromisso de US\$ 500 milhões, por meio da celebração de um *Credit and Guarantee Agreement* entre a devedora, as instituições financeiras credoras, a Companhia e certas subsidiárias da Companhia, o qual será assegurado por garantia fidejussória outorgada pela Companhia e certas subsidiárias da Companhia e garantias reais a serem constituídas sobre determinados (i) recebíveis, (ii) ações e (iii) direitos emergentes de concessões de certas subsidiárias da Companhia. A principal destinação dos recursos captados está

relacionada à conclusão da aquisição do Polo Potiguar e o recebimento financeiro do referido financiamento será efetuado no momento em que 3R Potiguar realizar o closing da aquisição do Polo Potiguar.

f) Em 20 de outubro de 2022, a 3R Potiguar celebrou termo de compromisso para estruturação e emissão de debêntures, com garantia firme de colocação, no valor de US\$ 500 milhões, junto ao Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"). A principal destinação dos recursos captados está relacionada à conclusão da aquisição do Polo Potiguar e o recebimento financeiro desta debêntures será efetuado no momento em que a 3R Potiguar realizar o closing da aquisição do Polo Potiguar.

39 . Eventos subsequentes

Incentivo fiscal Sudene para os Polos Fazenda Belém, Recôncavo e Peroá

A partir de 01 de janeiro de 2023, a Companhia através das subsidiárias 3R FZB, 3R Candeias e 3R Offshore (Peroá), estão enquadradas ao incentivo fiscal de redução do Imposto de renda adicional, os referidos enquadramentos permitem redução de 75% do IRPJ pelo prazo de 10 anos, levando a alíquota combinada de IRPJ e CSLL de 34% para até 15,25% sobre as atividades de produção de petróleo e gás natural desenvolvidas nestes ativos.

Reorganização da diretoria estatutária da Companhia

Em 03 de janeiro de 2023 o Conselho de Administração deliberou pela reorganização da Diretoria Estatutária da Companhia. A estrutura passando a contar com três Diretorias Executivas, sendo um Diretor Presidente, um Diretor de Exploração e Produção e um Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Foram eleitos o Sr. Matheus Dias (Diretor Presidente), Sr. Maurício Diniz (Diretor executivo de exploração e produção) e Sr. Rodrigo Pizarro (Diretor executivo financeiro e de relações com investidores). Com a reorganização da Diretoria Executiva, o Conselho de Administração deliberou pelo encerramento dos mandatos dos Srs. Ricardo Savini, Jorge Lorenzon e Pedro Grijalba, até então Diretores Estatutários da Companhia.

Matheus Dias de Siqueira
Diretor-Presidente

Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Mauro Braz Rocha
Controller

Wagner Pinto Medeiros
Gerente de Contabilidade
CRC/RJ 086560/O-4

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Matheus Dias de Siqueira (Diretor Presidente), Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva (Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores), na qualidade de Diretores Estatutários da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., declaram, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que: reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2023.



Matheus Dias de Siqueira

Diretor-Presidente



Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Matheus Dias de Siqueira (Diretor Presidente), Rodrigo Pizarro Lavallo da Silva (Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores), na qualidade de Diretores Estatutários da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., declaram, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que: reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia referente às informações anuais da Companhia, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2023.



Matheus Dias de Siqueira

Diretor-Presidente



Rodrigo Pizarro Lavallo da Silva

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e ao alcance de sua atuação, procedeu a análise das demonstrações financeiras anuais da Companhia, acompanhadas do parecer da dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não identificou nenhum ponto que indique que as referidas demonstrações foram elaboradas em desacordo com as normas contábeis vigentes, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2023.

HARLEY LORENTZ SCARDOELLI
Coordenador do Comitê de Auditoria e Membro Independente do Conselho de Administração

CARLOS ALBERTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Membro do Comitê de Auditoria e Membro do Conselho de Administração

RICARDO FRAGA LIMA
Membro do Comitê de Auditoria

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Conselho Fiscal, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e ao alcance de sua atuação, procedeu ao exame e análise das demonstrações financeiras anuais da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes, recomendaram a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras anuais da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Lei das Sociedades por Ações e Estatuto Social da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2023.

ROGÉRIO GONÇALVES MATTOS
Membro efetivo do Conselho Fiscal

ROGÉRIO TOSTES LIMA
Membro efetivo do Conselho Fiscal

FABIO ANTUNES LOPES
Membro efetivo do Conselho Fiscal

Relatório do Comitê de Auditoria da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

06 de março de 2023

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“Companhia”) foi criado em 31 de agosto de 2020 e vem exercendo suas atividades atento as melhores práticas de governança corporativas e padrões de mercado, a fim de aprimorar constantemente seu programa de atuação.

De acordo com o que estabelece o seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração em 31 de agosto de 2020 compete ao Comitê de Auditoria zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis da Companhia, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos. Os membros do Comitê de Auditoria são:

Nome	Início Mandato	Término Mandato
Carlos Alberto Pereira de Oliveira	21/12/2022	31/08/2023
Harley Scardoelli	08/09/2022	31/08/2023
Ricardo Fraga Lima	13/10/2020	31/08/2023
Kjetil Solbraekke	31/08/2020	16/12/2022
Halvard Idland	31/08/2020	31/08/2022

Os membros do Comitê de Auditoria são indicados pelo Conselho de Administração com mandatos de 1 (um) ano podendo ser reeleitos.

ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA

No ano de 2022 o Comitê de Auditoria realizou 15 reuniões ordinárias. Nesse período, o Comitê de Auditoria realizou reuniões periódicas com a Área de Gestão de Riscos e Controles Internos, com a Gerência de Compliance e Governança, com a Auditoria Interna, com a Auditoria Externa Independente, com a Controladoria e com a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores para aprofundar e monitorar processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração.

O Comitê de Auditoria atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos Auditores Externos Independentes, da Auditoria Interna, da Área de Gestão de Riscos e Controles Internos e da Gerência de Compliance e Governança e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

Na reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em 08 de março de 2023 o Coordenador do Comitê apresentou um relato das atividades do Comitê para discussão com os Conselheiros de Administração.

TEMAS DISCUTIDOS PELO COMITÊ DE AUDITORIA

▪ Acompanhamento das atividades da Gerência de Compliance e Governança

A Gerente de Compliance e Governança Organizacional apresentou ao Comitê de Auditoria a atualização do Programa de Integridade, dos normativos e regras relacionados ao Programa e aos temas de integridade, assim como apresentou os indicadores e resultados relacionados ao Programa de Integridade, como Plano de Comunicação e Treinamento, análises de integridade, gestão de denúncias e riscos e controles de integridade. Adicionalmente, apresentou Relatório Executivo de atividade realizadas em 2021 para fins de análise crítica do Programa de Integridade por parte do colegiado e, na sequência, o Plano de Aprimoramento do Programa, contendo o planejamento das atividades da área e de melhoria contínua do Programa de Integridade previstas para 2022. Por fim, apresentou periodicamente o relatório das manifestações recebidas pelo canal de denúncias e suas tratativas ao longo de 2022, ressaltando os relatos e tratativas de maior relevância. O Comitê, no uso de suas atribuições e responsabilidades legais, apreciou e aprovou o material acerca das matérias citadas acima. O Comitê também foi informado:

- Do trabalho de diagnóstico e de auditoria em Compliance, realizado de forma independente, bem como as ações decorrentes implementação de melhorias resultante da auditoria diagnóstico.
- Da estrutura de Governança Corporativa da Companhia, incluindo as políticas já existentes e divulgadas;
- Acompanhamento das atividades do Comitê de Compliance e status das análises e definição de medidas resultantes das denúncias recebidas pelo canal;

Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o Comitê não tomou conhecimento de qualquer evento significativo ou ato ou omissão da Administração, indicativo de fraudes, falhas ou erros que possam colocar em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade das demonstrações financeiras.

▪ Acompanhamento das atividades da Área de Gestão de Riscos e Controles Internos

A Área de Gestão de Riscos e Controles Internos apresentou ao Comitê de Auditoria as atividades desenvolvidas em 2022 considerando a priorização das medidas de controle relacionadas aos riscos que apresentaram indicadores com criticidade alta no exercício anterior (2021).

- Elaboração de 22 (vinte e dois) documentos normativos intitulados “Padrão de Gestão” e “Padrão de Execução” conforme normas vigentes na Companhia;
 - Implantação do SoftExpert GRC. O SoftExpert GRC é um software para gestão da governança corporativa, riscos e conformidade que permite que as organizações integrem efetivamente a execução da estratégia de negócios com as práticas de conformidade e gestão de riscos. A ferramenta foi contratada no exercício 2021 incluindo treinamento de 4 turmas de Gerentes da Companhia;
 - Emissão de relatório de Verificação dos Controles Internos do Almoarifado do Polo Macau/RN;
 - Acompanhamento da situação e plano para mapeamento de processos, controles chaves, indicadores, e para o aprimoramento dos controles internos, perfis de acesso e segregação de funções;
 - Acompanhamento da situação de Planos de Ação oriundos de apontamentos da Auditoria Interna, Auditoria Externa e Matriz de Riscos da Companhia; e
 - Avaliação da Matriz de Riscos Corporativos da Companhia, incluindo riscos de integridade, previamente aprovada pela Diretoria.
- Acompanhamento das atividades da Auditoria Interna

O Comitê mantém constantes reuniões com os Auditores Internos objetivando acompanhar e colaborar com os trabalhos executados. O Comitê também avaliou a independência da Auditoria Interna e suas condições para garantir a adequada execução de suas responsabilidades.

Nesse período, os principais itens discutidos foram:

- Tomou conhecimento do contrato de prestação de serviços dos Auditores Internos terceirizados, PP&C Auditores Independentes, incluindo a discussão do escopo requerido e contratado;
 - O Comitê de Auditoria aprovou, no início do exercício de 2022, o Plano Anual de Auditoria Interna 2022 (PAINT 2022) e, ao longo do exercício tomou conhecimento das atividades desenvolvidas e monitorou os apontamentos mais relevantes indicados pela Auditoria Interna por meio dos relatórios dos ciclos auditados.
 - Discussão e acompanhamento dos resultados dos trabalhos da equipe de Auditoria Interna e do cumprimento da programação (PAINT 2022), escopo de horas e andamento dos trabalhos.
 - Discussão dos relatórios de Auditoria sobre o monitoramento dos planos de ação para as fragilidades identificadas nas auditorias executadas.
- Acompanhamento das atividades da Auditoria Externa Independente

O Comitê de Auditoria mantém com os Auditores Independentes comunicação periódica, no mínimo trimestral, tendo avaliado e aprovado o plano anual de

trabalho dos auditores independentes e acompanhado a execução dos trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avalia a aderência dos Auditores Independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas, tendo debatido com os Auditores Independentes e com a Administração as práticas contábeis relevantes utilizadas. Os principais itens discutidos foram:

- Tomada de conhecimento do contrato de prestação de serviços dos Auditores Externos, KPMG Auditores Independentes, incluindo a discussão do escopo requerido, bem como a avaliação da independência dos demais serviços prestados pela mesma companhia;
 - Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões efetuadas e o relatório para a emissão das Demonstrações Financeiras do exercício social de 2021 e dos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2022;
 - Discussão das informações da carta de controles internos 2021 e recomendações de melhoria ali apontadas, bem como os respectivos respostas da Administração para a correção ou melhoria dos pontos;
- Acompanhamento das atividades da Gerência de Controladoria
- Avaliação e debate a respeito das principais práticas contábeis relevantes utilizadas pela Companhia;
 - Acompanhamento da elaboração das demonstrações contábeis anuais e informações financeiras trimestrais (ITRs) da Companhia; e
- Avaliação das Demonstrações Financeiras contendo o Relatório da Administração e o Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Comitê de Auditoria da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e ao alcance de sua atuação, procedeu a análise das demonstrações financeiras anuais da Companhia, acompanhadas do parecer da dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não identificou nenhum ponto que indique que as referidas demonstrações foram elaboradas em desacordo com as normas contábeis vigentes, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

- Avaliação das políticas internas da Companhia incluindo a política de transações com Partes Relacionadas.

O Comitê de Auditoria no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, apreciou as políticas relativas aos temas de governança corporativa e Compliance e concluiu não haver recomendações ou aprimoramentos às políticas da Companhia, incluindo a Política de transações com Parte Relacionadas.

- Avaliação do ambiente de negócios da Companhia em 2022

Tomou ciência do ambiente de negócios com apresentação do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

- Elaboração do Relatório de Atividades do Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê de Auditoria apreciaram e aprovaram este Relatório de Atividades relativo ao exercício de 2022 que abordou a apreciação de todos os temas regimentais de sua responsabilidade descritos nesse documento.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Demonstrações Financeiras do exercício social de 2022 acompanhadas do parecer sem ressalvas da Auditoria Externa Independente:

O Comitê de Auditoria da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e ao alcance de sua atuação, procedeu a análise das demonstrações financeiras anuais da Companhia, acompanhadas do parecer da dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não identificou nenhum ponto que indique que as referidas demonstrações foram elaboradas em desacordo com as normas contábeis vigentes, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2023.

Harley Scardoelli – Coodenador
Carlos Alberto Pereira de Oliveira
Ricardo Fraga Lima